



UFF
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

**Ano base 2019
PARCIAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF

Este relatório atende aos dispositivos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, e ao orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP).

Niterói, 16 de março de 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Chefe de Gabinete

Rita Leal Paixão

Ouvidor-Geral

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Pró-Reitora de Administração

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Leonardo Vargas da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Crésus Vinícius Depes de Gouvêa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Denise Aparecida De Miranda Rosas

Pró-Reitora de Graduação

Alexandra Anastacio Monteiro Silva

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Andrea Brito Latgé

Pró-Reitor de Planejamento

Jailton Gonçalves Francisco

Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

Daniel de Almeida Silva

Superintendente de Comunicação Social

João Marcel Fanara Corrêa

Superintendente de Documentação

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

Superintendente de Operações e Manutenção

Mário Augusto Ronconi

Superintendente de Relações Internacionais

Lívia Maria de Freitas Reis

Superintendente de Tecnologia da Informação

Hélcio de Almeida Rocha

Superintendente do Centro de Artes

Leonardo Caravana Guelman



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Virginia Dresch

Docentes

Titulares:

Virginia Dresch

Jorge Simões de Sá Martins

Flavia Clemente de Souza

Fernando Tadeu Pereira de Medeiros

Maria Onete Lopes Ferreira

Suplentes:

Gerlinda Agate Platais Brasil Teixeira

Pedro Paulo da Sila Soares

Elisabete Cristina Cruvello da Silveira

Maria Carolina dos Santos Freitas

Daniel Poio Roberti

Técnico-administrativos

Titulares:

Débora de Souza Janoth Fonseca

Aderaldo Ferreira de Souza Filho

Suplentes:

Pedro Portocarrero Pinheiro

Shihane Mohamad Costa Mendes

Discentes

Titulares:

João Carneiro de Holanda Neto

Danillo Bueno Lopes Gonçalves

Suplentes:

Lucas Getirana de Lima

Ramon Fernandes

Sociedade Civil Organizada

Titulares:

Jurésia Mendonça de Souza

Marcos Rodrigo Maciel Ferreira

Suplentes:

Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa

Clarice Manhã dos Santos

SUMÁRIO

	Página
Índice de figuras.....	6
Índice de quadros.....	6
Índice de tabelas.....	6
Lista de siglas e abreviaturas.....	7
I – INTRODUÇÃO.....	9
1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.1.1 – Perfil Institucional.....	9
1.1.2 – Áreas de Atuação Acadêmica.....	10
1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA.....	13
1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	15
II – METODOLOGIA.....	17
III – DESENVOLVIMENTO.....	21
3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
3.1.1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	21
3.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	23
3.2.1 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.2 – Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	24
3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	28
3.3.1 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	29
3.3.3.1 – Ensino de Graduação.....	29
3.3.3.1.1 – Quantidade de cursos, vagas e número de alunos.....	31
3.3.3.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação.....	36
3.3.3.2 – Pesquisa e Pós-Graduação.....	42
3.3.3.3 – Extensão.....	48
3.3.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	50
3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	52
3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	54
3.4.1 – Dimensão 5: As Políticas de Pessoal.....	54
3.4.1.1 – Corpo Docente.....	56
3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo.....	59
3.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	64
3.4.2.1 – Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico...	64
3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição.....	68
3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	70
3.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	73
3.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	75
3.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	75

3.5.1.1 – Bibliotecas.....	79
3.5.1.2 – Laboratórios.....	79
3.5.1.3 – Recursos tecnológicos e audiovisuais.....	79
3.5.1.4 – Obras do REUNI.....	80
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	81
4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	81
4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	82
4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	83
4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	85
4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	86
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	87
5.1 – PERSPECTIVA ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	87
5.2 – PERSPECTIVA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.....	88
5.3 – PERSPECTIVA EXTENSÃO.....	89
5.4 – PERSPECTIVA RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	90
5.5 – PERSPECTIVA GESTÃO.....	90
VI – REFERÊNCIAS.....	92
ANEXO I.....	94
ANEXO II.....	95
ANEXO III.....	96
ANEXO IV.....	97
ANEXO V.....	98
ANEXO VI.....	99

Índice de Figuras	Página
Figura 1 – Cine Arte.....	27
Figura 2 – Teatro.....	27
Figura 3 – Orquestra Sinfônica.....	28
Figura 4 – Galeria de Arte.....	28
Figura 5 – Polos EaD CEDERJ no estado do Rio de Janeiro.....	31
Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal).....	32
Figura 7 – 14.225 vagas oferecidas pela da UFF em 2018 por município.....	32
Figura 8 – Série histórica das IFES com maior oferta de vagas.....	33
Figura 9 – Alunos matriculados nas Universidades Federais em 2017.....	34
Figura 10 – IFES que apresentaram mais diplomas na Graduação presencial e à distância.....	35
Figura 11 – Comparativo dos resultados do ENADE 2018.....	39
Figura 12 – Alunos matriculados na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2019.....	44
Figura 13 – Grau de envolvimento com a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	44
Figura 14 – Tempo utilizado para diplomação de alunos cotistas e de livre concorrência.....	53
Figura 15 – Resultados do SEI desde sua implantação na UFF.....	66
Figura 16 – Organograma da Universidade Federal Fluminense.....	68
Figura 17 – Evolução orçamentária: custeio e capital.....	74
Índice de Quadros	
Quadro 1 – Identificação da instituição.....	9
Quadro 2 – Composição da CPA/UFF.....	13
Quadro 3 – Unidades Acadêmicas com Comissão de Avaliação Local (CAL) constituída.....	16
Quadro 4 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior.....	58
Quadro 5 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecn.....	58
Quadro 6 – Progressão por capacitação profissional.....	60
Índice de Tabelas	
Tabela 1 – Série história das avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI).....	18
Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação.....	33
Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação.....	35
Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2019/2.....	37
Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2019/2.....	38
Tabela 6 – Conceito ENADE, IDD e CPC dos cursos de graduação em 2018.....	40
Tabela 7 – Nota CAPES dos cursos de pós-graduação UFF em 2013 e 2017.....	45
Tabela 8– Ações de Extensão Cadastradas no SIGProj.....	50
Tabela 9 – Número de bolsas e auxílios a estudantes em 2018.....	53
Tabela 10 – Série histórica da titulação dos docentes* vinculados a UFF.....	56
Tabela 11 – Série histórica da titulação do corpo docente.....	57
Tabela 12 – Índice de qualificação do corpo docente (IQCD).....	57
Tabela 13 – Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo.....	60
Tabela 14 – Avaliação institucional de técnico-administrativos em 2019.....	61
Tabela 15 – Evolução orçamento inicial no último triênio.....	74
Tabela 16 – Avaliação institucional de discentes em 2019/2.....	77
Tabela 17 – Avaliação institucional de docentes em 2019/2.....	78
Tabela 18 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação....	87
Tabela 19 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, PPG e In.....	88
Tabela 20 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão.....	89
Tabela 21 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Resp.Social.....	90
Tabela 22a – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Plan.....	90

Tabela 22b – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Pessoas.....	91
Tabela 22c – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Infraestrutura..	92

Lista de Siglas e Abreviaturas

AGIR – Agência de Inovação
ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
CAL – Comissão de Avaliação Local
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC – Conceito de Curso
CEA -Centro de Ensino-Aprendizagem
CEART – Centro de Artes
CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CI – Conceito Institucional
CIFP - Centro de Inovação e Formação Profissional
COLUNI – Colégio Universitário Geraldo Reis
COM – Comissão de Orçamento e Metas
COMADI – Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CSA - Centro de Suporte Acadêmico
CUR – Conselho de Curadores
CUV – Conselho Universitário
DAV – Divisão de Avaliação
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD – Educação a Distância
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FECM – Fazenda Escola de Cachoeira de Macacú
FOFA – Fortaleza, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
HUAP – Hospital Universitário Antonio Pedro
HUVET – Hospital Universitário Prof. Firmino Marsico Filho
IC – Iniciação Científica
IDD – Indicador da Diferença de Desempenho
IdUFF – Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IES – Instituições de Ensino Superior
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
MEC – Ministério da Educação
PAPP - Programa de Apoio Psicopedagógico
PBL – ProblemBasedLearning
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento de Unidades
PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PLAD – Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS – Programa de Gestão de Logística Sustentável
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPET – Programa de Educação Tutorial e Institucional
PROPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PSA – Processo Seletivo Alternativo
PSP – Processo Seletivo Principal
RAD – Relatório Anual de Docentes
RIUFF – Repositório Institucional
REUNI – Programa Nacional de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAEN – Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAI – Sistema de Avaliação Institucional
SCS – Superintendência de Comunicação Social
SDC – Superintendência de Documentação
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SRI – Superintendência de Relações Internacionais
STI – Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS – Sistema Único de Saúde
SWOT – *Strength, Weakness, Opportunities and Threats*
TCU – Tribunal de Contas da União
TSG – Taxa de Sucesso da Graduação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFASA – Unidade Funcional de Salas de Aula

I – INTRODUÇÃO

1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados gerais sobre a Universidade Federal Fluminense (UFF) encontram-se indicados no Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação da instituição

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional (CI) – 2012-2022	5
IGC (2018)	4

1.1.1 – Perfil Institucional

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), instituída pela Lei 3.958/1961. Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952); e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947).

Após a federalização e a incorporação destas instituições, passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense, homologada pela Lei 4.831/1965. Seu Estatuto foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme parecer 2/1983; homologado através da Portaria Ministerial 177 de 02/05/1983, publicado no Diário Oficial da União de 05/05/1983.

O prédio da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias nº 9, no município de **Niterói-RJ**, e várias unidades da UFF localizam-se nesta cidade: são 3 *Campi* (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha) e muitas unidades isoladas localizadas em vários bairros - Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil - e incorporados à rotina dos moradores.

A Instituição possui unidades acadêmicas em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro – **Angra dos Reis** (Instituto de Educação de Angra dos Reis); **Campos dos Goytacazes** (Instituto de Ciências da

Sociedade e Desenvolvimento Regional); **Macaé** (Instituto de Ciências da Sociedade); **Nova Friburgo** (Instituto de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); **Petrópolis** (Escola de Engenharia de Petrópolis); **Rio das Ostras** (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Saúde e Humanidades); **Santo Antônio de Pádua** (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e **Volta Redonda**, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx).

Além de suas instalações no Estado do Rio de Janeiro, mantém também instalações no Estado do Pará, desde 1972, quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em **Óbidos-PA**, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

No total, são 3.788.734m² de área total, na Sede e fora da Sede, dos quais 334.775m² são de área construída (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>).

Hoje, a UFF é constituída por 42 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e 1 Colégio (educação básica). São, ao todo, 124 Departamentos de Ensino, 125 Cursos de Graduação presenciais e 6 Cursos de Graduação a distância oferecidos em 28 Polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro)¹. Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* são 76 programas de Pós-Graduação e 122 cursos, dos quais 40 de Doutorado, 62 de Mestrado Acadêmico e 20 Mestrados Profissionais. A Pós-Graduação *Lato Sensu* apresenta 154 cursos de especialização e 45 programas de Residência Médica.

Em 1961, a recém-criada UFERJ contava com apenas 60 docentes, 170 funcionários e 3 mil alunos. A adesão ao Programa REUNI, em 2008, representou um divisor de águas para a Universidade. Segundo a série histórica do Censo da Educação Superior, de 2005 a 2018, a UFF triplicou a oferta de vagas na graduação à distância e dobrou as presenciais assumindo a liderança entre as IFES na oferta de vagas da Graduação.

Na atualidade, a UFF corresponde a uma comunidade acadêmica (professores, técnicos, alunos e terceirizados) de mais de 75.000 pessoas, que serão descritas durante o relatório, nas correspondentes dimensões.

1.1.2 – Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade Federal Fluminense tem, como missão **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento**

¹ O Consórcio CEDERJ é formado por oito instituições públicas de ensino superior: CEFET, IFF, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO, e conta atualmente com mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.

autossustentado do Brasil, com responsabilidade social". Para tanto, promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiem. Tais elementos constituem os três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras: Ensino, Pesquisa e Extensão. Deve-se entender, entretanto, que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que estejam, ao mesmo tempo, atuando nestes três pilares básicos, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão avancem de maneira uniforme e contínua.

A Universidade Federal Fluminense foi formada em 1960, a partir de um conjunto de Escolas e Faculdades que incorporavam diferentes áreas do conhecimento, da área de saúde às humanidades, engenharias e ciências sociais. Portanto, já desde o seu nascedouro, a UFF se caracteriza por ser uma universidade plural que atua de maneira diversificada em todas as áreas do conhecimento, sem qualquer restrição ou privilégios a qualquer destas áreas.

Ao longo dos seus mais de 50 anos de existência, a Universidade tem experimentado um processo de expansão mais ou menos contínuo, em todos os níveis de ensino, dependendo do ambiente social, tecnológico e econômico de cada época. Atualmente, o ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, encontra-se consolidado na universidade com cursos que abrangem essencialmente todo o espectro de conhecimento técnico, humano e social dos dias atuais.

Nesse sentido, no contexto de ensino, seja de graduação seja de pós-graduação, a universidade deve buscar manter-se atualizada com os avanços do conhecimento em nível global, de modo a oferecer a seus discentes a oportunidade de convivência com o que há de mais moderno em nível regional, nacional e global, respeitando a diversidade das diferentes áreas, suas competências e aptidões. Ainda, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes pelas quais passam as sociedades, é válido ressaltar que as novas tecnologias para o ensino, as modalidades de ensino alternativas, novas ou que ainda requeiram consolidação, a incorporação de saberes e áreas atuais devem merecer especial atenção.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa, embora mais recente, também vem passando por um processo de consolidação. Desenvolvida na UFF em íntima consonância com o ensino de pós-graduação, a pesquisa hoje abrange essencialmente todas as áreas de conhecimento. A maior parte das unidades da sede possuem programas de pós-graduação em seu corpo, com desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas estas unidades acadêmicas. Isto confere também um elevado grau de diversidade de atuação, com um espectro que incorpora pesquisa nas áreas da saúde, biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências humanas e sociais, letras, artes, ciências exatas e da terra. Da mesma forma, observa-se a expansão da

pesquisa para os *Campi* fora da sede, com destaque para o *Campus* de Volta Redonda, onde pesquisa na área de engenharia encontra-se consolidada já há alguns anos.

Deve-se destacar que se tem observado um avanço nas pesquisas na área de ensino, com o surgimento de alguns programas de pós-graduação e as correspondentes atividades de pesquisa, voltados especificamente para esta área. Programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) têm contribuído para oferecer oportunidades a docentes e discentes dedicarem-se a esta importante área de forma mais intensa e produtiva.

No contexto da pesquisa, portanto, a universidade deve procurar oportunidades para manutenção permanente e expansão contínua de sua infraestrutura dedicada à pesquisa, com especial atenção ao uso compartilhado de infraestrutura física e de recursos humanos, buscando atender, em especial, docentes recém-ingressos na universidade e grupos com dificuldade de acesso a recursos externos, tendo a excelência como parâmetro indicador para tomada de decisões, respeitando-se a diversidade e qualificadores específicos das diferentes áreas. A integração entre ensino e pesquisa deve ser uma meta permanente e ubíqua, particularmente com a incorporação no ensino de tecnologias que usem a pesquisa como o próprio instrumento para o ensino.

A extensão é a forma mais direta de interação entre a universidade e a sociedade, através de ações de via dupla, nas quais a universidade leva até à sociedade os conhecimentos, tecnologias e processos que domina, ao passo que absorve da sociedade informações, dados e saberes que a realimentam e inspiram para o processo contínuo de construção do conhecimento.

A política de extensão desenvolvida na UFF tem por base o Plano Nacional de Extensão, que preconiza a inserção da extensão como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, a integração da universidade com a sociedade, mediada por uma relação bidirecional de desenvolvimento recíproco, ao mesmo tempo autônomo e crítico. Esta integração se dá por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a Universidade atua, mantendo o compromisso básico com a educação e a formação de pessoal.

Nesse sentido, as atividades de extensão na UFF, de praxe, constituem um processo multidisciplinar que envolve ações educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo interação transformadora entre os dois entes, a universidade e a sociedade em seu entorno.

Para que a relação harmônica preconizada no Plano Nacional de Extensão possa se dar de modo propositivo, eficiente e equilibrado faz-se necessário dispor de um monitoramento permanente dos programas e projetos de extensão, com procedimentos de avaliação que incorporem indicadores próprios de qualificação das atividades de extensão. Os indicadores da avaliação das atividades de extensão deverão constituir-se, eles próprios, em parâmetros de avaliação da Universidade.

1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

No Quadro 2 é apresentada a composição atual da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, com mandato de 06/08/2018 à 05/08/2022, estabelecido pela Portaria 61.920/2018.

Desde a institucionalização do SINAES, pela Lei 10.861/2004, a UFF teve seis composições de CPA. A primeira foi nomeada pela Portaria 33.712/2005, para um mandato de um ano. Essa comissão teve a incumbência de propor um regimento para a CPA/UFF e encaminhá-lo ao Conselho Universitário para aprovação, elaborar um projeto de avaliação institucional para a Universidade; e conduzir o primeiro processo avaliativo, nos termos determinados pelo SINAES, e de acordo com os princípios do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, aprovado pelo Conselho Universitário, em 28 de setembro de 2005.

Quadro 2 – Composição da CPA/UFF

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTES
DOCENTES	DOCENTES
Virginia Dresch (Presidente)	Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira
Jorge Simões de Sá Martins	Pedro Paulo da Sila Soares
Flavia Clemente de Souza	Elisabete Cristina Cruvello da Silveira
Fernando Tadeu Pereira de Medeiros	Maria Carolina dos Santos Freitas
Maria Onete Lopes Ferreira	Daniel Poio Roberti
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Débora de Souza Janoth Fonseca	Pedro Portocarrero Pinheiro
Aderaldo Ferreira de Souza Filho	Shihane Mohamad Costa Mendes
DISCENTES	DISCENTES
João Carneiro de Holanda Neto	Lucas Getirana de Lima
Danillo Bueno Lopes Gonçalves	Ramon Fernandes
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
Jurésia Mendonça de Souza	Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	Clarice Manhã dos Santos

O período correspondente à vigência do mandato da segunda CPA/UFF, nomeada pela Portaria 39.941/2009, foi marcado pela tentativa de sensibilização da comunidade universitária em torno da importância da condução autônoma de um processo de avaliação, bem como da aprovação, pelo Conselho Universitário

(CUV), do Regimento da CPA/UFF, através da Resolução 153/2008, e conduzir o processo de avaliação institucional da UFF, referente ao 2º ciclo de avaliação do SINAES.

Em 30 de março de 2009, foi designada a terceira composição da CPA/UFF, por meio da Portaria 39.941/2009, para um mandato de quatro anos, em obediência à disposição existente no seu Regimento. Sua incumbência foi a de conduzir o terceiro ciclo avaliativo do SINAES, propondo e promovendo modificações nos processos anteriores, visando a alcançar melhores resultados, principalmente no que se referia ao envolvimento dos segmentos acadêmicos na avaliação institucional.

Pela Portaria 48.355/2012 foi designada a quarta composição da CPA/UFF, para um mandato de 4 (quatro) anos. Essa composição, no entanto, não contemplava a representação do segmento discente, que não havia indicado seu representante, naquele momento. Em vista disso, a vigência da referida portaria foi cessada com a publicação da quinta composição da CPA/UFF, pela Portaria 51.442/2014; que tinha como desafio concluir o processo de constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), nas unidades acadêmicas, aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional, implantado em 2005, e ampliar a participação dos segmentos acadêmicos no processo de avaliação, consolidando práticas de análise, intervenção e publicização das ações realizadas a partir dos resultados obtidos. Além disso, teve o compromisso de fornecer os resultados de avaliação interna que, junto com os resultados da avaliação externa (fornecidos pela Divisão de Avaliação-DAV, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD), serviram para embasar o Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, aprovado pelo Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018.

A atual (sexta) composição da CPA tem como objetivo articular-se com os processos de avaliação externa (tanto para credenciamento institucional como para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação, presencial e EaD), em face dos novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, posto que a gestão do curso e da instituição, a partir dos resultados da avaliação cobra um protagonismo importante neste novo cenário. Além disto, a CPA pretende contribuir para a implementação do PDI UFF 2018-2022, no qual participou ativamente para a sistematização do documento, assessorando os setores, em matéria de avaliação institucional, na elaboração de seus Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU), seja administrativa ou acadêmica.

Como Instituição Pública que somos, financiada pelos recursos oriundos dos impostos pagos pelos brasileiros, temos o dever de praticar uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Neste sentido, a CPA-UFF entende que a avaliação institucional não serve para vigiar e punir, mas sim para melhorar os processos internos da Universidade, rumo a Excelência Acadêmica.

O presente relatório é considerado **PARCIAL**, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2004 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP). Trata-se de um relatório que contempla as informações mais relevantes da Universidade, quanto às dimensões a serem analisadas, nos termos do que estabelece a Lei 10.861/2004. No âmbito do presente documento foi priorizada a análise dos dados de 2019 mas muitos dados de 2019 somente serão publicados em setembro de 2020, com a divulgação do Censo de Educação Superior 2019.

1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas, previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas pela Resolução do Conselho Universitário - CUV 223/2013. No período de 2013 a 2017, foram constituídas 37 comissões, de um total de 41 unidades acadêmicas, o que pode ser observado no Quadro 3. As quatro unidades acadêmicas que não constituíram CAL, até o presente momento, são: Escola de Serviço Social, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Instituto de Estudos Estratégicos, todas na sede (Niterói).

Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF.

Conforme deliberado na reunião ordinária da CPA de 25/10/2018, as ATRIBUIÇÕES das CAL são:

1) **Sensibilizar** a comunidade acadêmica local para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnico(a)-administrativos, no preenchimento do formulário eletrônico, via IdUFF.

2) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação de infraestrutura), obtidos junto a docentes, discentes e egressos(as), referentes aos cursos de graduação de sua comunidade local e apresentá-los na reunião dos respectivos **Núcleos Docentes Estruturantes** dos cursos, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

Conforme prevê o novo instrumento de avaliação externa para reconhecimento e renovação do reconhecimento do INEP/MEC, os resultados das avaliações, tanto externas (ENADE, relatório da comissão avaliadora), quanto internas (CPA), devem subsidiar a gestão do curso.

Sendo assim, os Núcleos Docentes Estruturantes encaminharão as demandas de melhorias aos Colegiados dos Cursos de Graduação, com base nos resultados, e acompanharão as providências que estão sendo tomadas, às instâncias competentes, quais sejam: Departamentos de Ensino (quando se tratar de

docentes), Unidade Acadêmica (quando se tratar de infraestrutura e atendimento ao público) e no próprio Colegiado de Curso (quando se tratar do projeto pedagógico do curso).

3) **Apresentar** as melhorias produzidas nos cursos na reunião com a Comissão Avaliadora do INEP/MEC, quando da *visita in loco* para **reconhecimento ou renovação do reconhecimento** de cursos de graduação de sua unidade.

4) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (aspectos relacionados à identidade organizacional, profissionais, relações interpessoais, gestão do trabalho, política institucional de gestão de pessoas, condições de trabalho e autoavaliação), obtidos junto aos(às) técnico(a)-administrativos e apresentá-los na reunião de Colegiado da Unidade, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

Quadro 3 – Unidades Acadêmicas com Comissão de Avaliação Local (CAL) constituída

SEDE
Escola de Arquitetura e Urbanismo
Escola de Enfermagem
Escola de Engenharia
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Farmácia
Faculdade de Nutrição
Faculdade de Odontologia
Faculdade de Veterinária
Faculdade de Turismo e Hotelaria
Instituto Biomédico
Instituto de Arte e Comunicação Social
Instituto de Biologia
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Instituto de Computação
Instituto de Educação Física
Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos
Instituto de Física
Instituto de Geociências
Instituto de História
Instituto de Letras
Instituto de Matemática e Estatística
Instituto de Psicologia
Instituto de Química
Instituto de Saúde Coletiva
FORA DA SEDE
Escola de Engenharia de Petrópolis
Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica (Volta Redonda)
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (Campos do Goytacazes)
Instituto de Ciências da Sociedade (Macaé)
Instituto de Ciência e Tecnologia (Rio das Ostras)
Instituto de Ciências Exatas (Volta Redonda)
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (Volta Redonda)
Instituto de Educação (Angra dos Reis)
Instituto de Humanidades e Saúde (Rio das Ostras)
Instituto de Saúde (Nova Friburgo)
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Santo Antônio de Pádua)

II – METODOLOGIA

Para a coleta de dados, a CPA desenvolveu o Sistema de Avaliação Institucional – SAI (<https://app.uff.br/sai>), em parceria com a **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**. O SAI funciona dentro da plataforma IdUFF (sistema mestre da Universidade), via formulário eletrônico, junto a professores, alunos, técnico(a)-administrativos e egressos. Quando do preenchimento do formulário, a identidade das pessoas dos quatro segmentos é preservada e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação, por adesão espontânea, não havendo nenhum tipo de penalização a sua não participação. No Anexo I, são apresentados os instrumentos de avaliação aplicados a docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. Os instrumentos aplicados a discentes e docentes foram reformulados em 2019, a partir de um estudo aprofundado, levado a cabo pela CPA em parceria com as Comissões de Avaliação Local (CAL). A implantação dos novos instrumentos foi realizada na coleta de dados em curso.

Os **professores** e **alunos** da graduação presencial são convidados, semestralmente, a responder questões que versam sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula, a infraestrutura e a autoavaliação, quando do lançamento de notas do período vigente, ao final do semestre. O sistema permanece aberto para a coleta de dados até 30/04, no primeiro semestre, e em 30/09, no segundo semestre.

Os servidores **técnico-administrativos** são convidados, anualmente, a responder perguntas que versam sobre os aspectos profissionais, as relações de trabalho, a infraestrutura e a autoavaliação. O sistema fica aberto para a coleta de dados por cerca de dois meses, no último bimestre do ano. No ano de 2016, foi feita atualização do instrumento de avaliação dos servidores técnico-administrativos, visando, também, ao atendimento de uma demanda da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), no que se refere à pesquisa de clima organizacional.

A cada coleta de dados, a CPA realiza uma extensa campanha de divulgação do processo de avaliação. Para a divulgação, foram produzidos vídeos pela Unitevê (televisão universitária), que são remetidos a professores, alunos e técnico-administrativos, por e-mail e postagens no mural do IdUFF, no site e redes sociais da UFF e no site da CPA/UFF (cpa.sites.uff.br), convidando-os a participar da avaliação institucional. Seguem abaixo os *links* de acesso direto aos vídeos da campanha de avaliação institucional:

Professores: <https://youtu.be/GAoZOcxo0js>

Alunos: https://youtu.be/qN9ZF_6iXNg

Técnico(a)-Administrativos: <https://youtu.be/Hvbo64IS1Gk>

Além disso, a CPA também encaminha os vídeos da campanha às Comissões de Avaliação Local (CAL) das Unidades Acadêmicas, pedindo colaboração para ampla difusão do processo de avaliação institucional, no âmbito local.

Os resultados das avaliações de docentes, discentes, técnicos e egressos são disponibilizados, para acesso irrestrito, em tempo real, no endereço <https://app.uff.br/sai>. Uma vez finalizado o período de coleta de dados, a CPA inicia o processo de pré-análise dos dados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL (Comissões de Avaliação Local) e às demais chefias da Unidade (Direção da Unidade, Chefias de Departamento e Coordenações de Curso de Graduação). As CAL dão continuidade a análise dos resultados, de acordo com suas atribuições (ver seção 1.3). A disponibilização dos resultados também é comunicada no site da UFF e da CPA e por e-mail a docentes, discentes e técnico-administrativos.

A partir do primeiro semestre de 2018, passou-se a enviar um informe individual, por e-mail, aos docentes, com os resultados das avaliações das disciplinas que ministraram, pelos discentes (ver Anexo III). Este informe é atualmente utilizado na homologação do estágio probatório dos docentes, atendendo ao art. 24, Inciso VI, da Lei 12.772/12, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior.

Tabela 1 – Série história da quantidade de avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI)

	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018	1º/2019	2º/2019*
Autoavaliações de Discentes	1.645	1.679	1.814	7.080	8.614	6.101
Avaliações de Disciplinas de Discentes	51.643	51.072	54.719	50.976	62.090	46.185
Avaliações Institucionais de Discentes	1.284	1.159	1.092	6.304	7.601	5.357
Autoavaliações de Docentes	356	372	395	956	951	451
Avaliações de Disciplinas de Docentes	3.364	3.314	3.706	3.943	3.902	2.318
Avaliações Institucionais de Docentes	325	323	320	925	932	436
Avaliações Funcionários	414	-	309	-	302	-
Total	58.617	57.919	62.046	70.184	84.090	60.848

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 03/03/2020.

*O período de coleta de dados foi iniciado em dez/2019 e será concluída em 30/04/2020.


Na Tabela 1 pode ser observada a série histórica das avaliações, de 2017 a 2019. Como podemos observar, há uma tendência crescente de participação da comunidade acadêmica na avaliação interna. Vale destacar que em 2019/1 houve um acréscimo de 20% (84.090 avaliações) em relação à 2018/2 (70.184 avaliações). Isso é resultado do amadurecimento da cultura de avaliação na universidade como um todo, bem como da consolidação dos processos de divulgação da coleta de dados e das melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações.

O processo de avaliação dos cursos de graduação a distância é realizado por sistema próprio, no âmbito do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com periodicidade anual. A CPA realiza a pré-análise dos resultados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL para dar continuidade à análise e os devidos encaminhamentos, a exemplo dos cursos presenciais. No âmbito da educação à distância são avaliados os coordenadores de disciplina, os professores, os tutores e a infraestrutura dos cursos EaD.

Os **egressos** também são convidados, a cada três anos, a responder a perguntas que versam sobre a opinião a respeito do curso de graduação que realizaram na UFF, bem como sobre sua atual situação no mercado de trabalho. No Anexos IV e V podem ser consultados os resultados da autoavaliação e da avaliação institucional dos ex-alunos, respectivamente, na coleta de dados de 2017. No total, 8.821 egressos foram convidados a participar, sendo que 548 (6%) responderam aos instrumentos de avaliação, o que acompanha a tendência de resposta neste tipo de pesquisa de opinião, por adesão espontânea. A próxima coleta de dados será realizada em 2020, tendo em vista que a coleta junto aos egressos é trienal.

Além de coordenar todo o processo de avaliação interna, a CPA participa dos processos de avaliação externa (recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação do reconhecimento) dos 125 cursos de graduação presencial e 6 cursos de graduação a distância, e participa ativamente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), além de assessorar vários setores da universidade no que se refere à avaliação institucional.

Em 2019, a CPA participou, como convidada, de dois eventos. Realizou a conferência de abertura intitulada “Contribuição da Avaliação Institucional na Identificação de Fatores Relacionados a Retenção e Evasão” no Workshop Evasão, Retenção e Políticas de Permanência na UFF, organizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFF, em 25 de junho de 2019 e voltado para Coordenações de Curso de Graduação. Além disso, realizou a conferência de abertura intitulada “O impacto da formação na gestão da Universidade Pública”, organizado pela Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) da UFF, em 30 de outubro de 2019 e dirigido a todos os servidores da universidade.



No final do ano de 2016, administração superior da Universidade designou uma nova sala para a CPA, de tamanho e condições adequadas, mobiliada e equipada. Além disso, foi reorganizado o site da CPA (cpa.sites.uff.br), com vistas a facilitar o acesso da comunidade acadêmica às informações, dados e documentos importantes da avaliação interna na Universidade. Em 2019, a CPA foi contemplada novamente pelo Edital de Estágio Interno da UFF, com a designação de uma estagiária do curso de Psicologia, que colabora, junto com o servidor Técnico em Assuntos Educacionais da CPA, na pré-análise dos resultados, por meio do cálculo dos indicadores psicométricos (média e desvio padrão) e interpretação dos dados.

III – DESENVOLVIMENTO

Nas páginas seguintes, tecemos considerações acerca das dez diferentes dimensões institucionais estabelecidas pela Lei 10.861/2004. Apresentamos a identificação do perfil e nossa atuação institucional, procurando travar um diálogo entre os dados quantitativos e qualitativos e buscando atingir o propósito de conhecer a nossa instituição, em sua especificidade e diversidade.

3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Na seção 3.3.3.1.2 são apresentados os resultados da avaliação institucional aos cursos de graduação. Na seção 3.3.3.2 são apresentados os resultados da avaliação externa dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP para fins de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos e para o credenciamento institucional, bem como os resultados das avaliações internas, coletados pela CPA, somadas às avaliações externas da Capes aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, foram os principais insumos para a elaboração do planejamento estratégico (ver seção V – Ações com base na análise) apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.

Para o gerenciamento, controle e avaliação das ações relativas ao PDI, a UFF instituiu, em 2018, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), vinculada ao Gabinete da Reitoria. Até 2017, esta comissão era nominada Comissão de Orçamento e Metas (COM). A CPA fez parte da COM e faz parte ativamente da COMADI, desempenhando um papel relevante nas articulações entre desenvolvimento e avaliação Institucional, com vistas à implantação e acompanhamento do planejamento estratégico do PDI UFF 2018-2022, aprovado no Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018.

A Comissão responsável pela sistematização do PDI UFF 2018-2022 fez uso do planejamento estratégico para nortear a construção e implementação do plano. Em um primeiro momento, a filosofia organizacional, constituída pela missão, visão e valores da instituição, serviu como subsidio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento.

Em seguida, construiu-se a matriz SWOT (também conhecida como FOFA), considerando o ambiente interno e externo da UFF. Os pontos fortes e os pontos fracos, assim como as oportunidades e ameaças da

matriz PDI 2018-2022 foram compilados pela COM a partir do diagnóstico do PDI 2013-2017 e da análise do ambiente interno (Relatório de Autoavaliação UFF 2016) e resultados da avaliação interna, disponíveis em <https://app.uff.br/sai>), bem como os relatórios das comissões de avaliação externa do MEC/INEP (fornecidos pela DAV/PROGRAD), e do entorno da UFF. A matriz PDI 2018-2022 foi submetida à consulta pública, via formulário eletrônico, para que fosse avaliado o grau de significância dos pontos. A consulta pública teve ampla divulgação no site e facebook oficial da UFF, por email, no período de 21/07 a 29/09/2017. No link <https://youtu.be/UeUZNLkFN24> pode ser visualizado o vídeo de divulgação da consulta pública.

Em paralelo, foram realizadas duas audiências públicas, uma na sede e uma fora da sede, de modo à publicizar a construção e a importância do PDI e coletar outros aspectos não contemplados na análise.

Os resultados da análise estratégica foram tabulados e derivados em perspectivas de desenvolvimento. Em cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, os quais deverão orientar a elaboração de programas e projetos, que serão acompanhados através de indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos cinco anos.

Foram derivadas cinco perspectivas de desenvolvimento, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas estão listados no planejamento estratégico, assim como sugestões de ações estratégicas que visam atender as metas estabelecidas.

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do País, em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da Instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Deste modo, o PDI UFF 2018-2022 tem como eixo central a REORGANIZAÇÃO.

Os resultados do planejamento estratégico referente a 2018 são apresentados no Anexo VI.

Para capilarizar a implantação e o alcance das metas do PDI 2018-2022 foi proposto a construção de Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU), tanto administrativa (Pró-Reitorias e Superintendências), como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), que visam levar a cabo ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional para alcançar as metas do PDI. O processo de construção dos PDUs foi iniciado em 2018. A meta, incluída na perspectiva de desenvolvimento “Gestão”, é que, em 2022, ao menos 50 unidades tenham concluídos seus PDUs. Atualmente, existem 41 unidades acadêmicas e 12 unidades administrativas, na UFF.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e aumenta a possibilidade de êxito nos

resultados das metas de desempenho. Para este trabalho, foi reativada a **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**.

No item V – Ações com base na análise é apresentado o planejamento estratégico do PDI 2018-2022, elaborado com base nos resultados da avaliação institucional, tanto interna, obtidos pela CPA, como externa, fornecidos pela DAV (Divisão de Avaliação da PROGRAD), e da análise diagnóstica do PDI que esteve vigente de 2013 a 2017.

3.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste item, serão abordadas duas dimensões: a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Até a presente data, a UFF executou três Planos de Desenvolvimento Institucional, 2003-2007, 2008-2012 e 2013-2017 e está executando um quarto, 2018-2022. Os PDIs da UFF estão disponíveis em <http://pdi.sites.uff.br>.

- a) O **PDI 2003-2007** elegeu como eixo central de todo o seu desenvolvimento o lema “expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos”.
- b) O **PDI 2008-2012** priorizou o programa de expansão, mantendo o eixo central do plano anterior (expansão de vagas e melhoria qualitativa de cursos) e dedicou-se a discutir, formular e acompanhar o projeto autônomo de reestruturação e expansão da UFF, em consonância com as diretrizes e metas de seu PDI.
- c) O **PDI 2013-2017**, depois de uma expansão tão ambiciosa, foi redirecionado a um novo eixo central que passou a ser “qualidade acadêmica”. Esta decisão foi o resultado do planejamento estratégico, incorporado pela primeira vez ao PDI na UFF.
- d) O **PDI 2018-2022** tem como eixo central a “reorganização pós-expansão”, do qual derivam cinco perspectivas de desenvolvimento: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social; e Gestão. O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação, portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando nossa autonomia, sustentabilidade e excelência.

A missão da Universidade, apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFF 2018-2022 é **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência**

técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social” (p. 28). A partir desta missão, pretende-se que nossa visão seja **“A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades”**.

O PDI 2018-2022 atualizou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, através de Comissão designada pela Portaria 59.664/2017, da qual a CPA participou ativamente, estabelecendo as políticas institucionais (ensino de graduação; pesquisa, pós-graduação e inovação; extensão; e gestão), a ser desenvolvidas no planejamento estratégico do PDI, que visam atender nossa missão e visão institucional.

Desde 2016, a Comissão que acompanha o desenvolvimento institucional submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV), o relatório anual do PDI até março do ano subsequente. No Anexo VI, podem ser consultados os resultados parciais do PDI 2018-2022 referentes a 2019, que compõem o Relatório PDI 2019, elaborado pela COMADI e submetido à aprovação do CUV.

3.2.2 – Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

A Universidade Federal Fluminense se tornou, nos últimos anos, uma das maiores universidades em número de alunos, e tem pautado, em suas atividades, ações afirmativas de grande alcance social. Isso se deve ao fato de a UFF acreditar na educação superior como um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade. Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem a compensação do passado (discriminação / segregação); ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade (econômica); aumentar a diversidade nos *Campi* e promover a integração, de modo a favorecer a equidade e a justiça (justiça social). A reserva de vagas na graduação para as ações afirmativas vem sendo implementada, gradualmente, desde a aprovação da Lei 12.711/2012 e é um pilar social da UFF que possibilita o ingresso à universidade de estudantes portadores de inúmeros tipos de vulnerabilidade, na busca pelo fortalecimento da sociedade. Desde 2016, 50% (cinquenta por cento) das vagas para ingresso nos cursos de graduação é destinado às ações afirmativas. No ano de 2018, a UFF tinha 3.430 alunos que ingressaram na reserva de vagas para Ensino Público, 7.819 Étnico, 2.914 Social/Renda Familiar e 124 alunos com deficiência, totalizando 14.287 alunos cotistas (40.2%) de um total de 35.527 alunos matriculados na graduação presencial (Fonte: “A UFF em números”, <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>, acesso em 03/03/2020).

Se por um lado a adoção de ações afirmativas permite o acesso à universidade de centenas de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, semestralmente, por outro lado, essa vulnerabilidade é uma das principais causas de evasão, ou seja, a dificuldade do aluno em manter-se estudando. Por esse motivo,

faz-se necessário envidar todos os esforços para garantir a permanência dos ingressantes até a diplomação. Assim, a consolidação do apoio a esses discentes é uma ação central, visando a dar suporte adequado e suficiente, de forma estável, de maneira a suprir, minimamente, as dificuldades mais elementares (ver Seção 3.3.3 – Políticas de Atendimento aos Discentes). A conciliação dos estudos com as atividades remuneradas na universidade será incentivada, inclusive, com estímulo a uma organização curricular que seja suficientemente flexível para a realização de tais atividades seja na própria universidade por meio de bolsas e projetos, mas também fora da universidade.

No plano acadêmico, as ações afirmativas também influenciam de forma acentuada na constituição do corpo discente, que em grande número chega ao ensino superior carregando lacunas de formação que se transformam em obstáculos enormes, causando muita retenção e um alto índice de reprovação nas disciplinas, notadamente da área de ciências exatas. Serão incentivadas ações que busquem minimizar esse fator por meio de cursos introdutórios e de nivelamento, investimento em métodos de aprendizagem ativa e apoio aos estudantes, visando a uma maior comunicação com a nova geração de estudantes e posterior aumento da taxa de sucesso na graduação (TSG).

Um fator de extrema importância dentro do contexto de pluralidade e de responsabilidade social é a capacidade de a instituição possibilitar a seus membros (discentes, docentes e técnico-administrativos) a plena condição de ir e vir. Por esse motivo, Políticas de Acessibilidade e de Inclusão são essenciais e a UFF deverá consolidar políticas destinadas a estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos, aos participantes de programas, projetos e ações da instituição, e, evidentemente membros da sociedade que visitem e os espaços acadêmicos e culturais da UFF que possuam deficiência ou necessidades diferenciadas. Destacam-se, entre seus objetivos:

a) zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades diferenciadas, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da universidade;

b) incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na UFF, para atendimento das demandas internas e da sociedade;

c) orientar e apoiar os colegiados dos cursos e programas na adequação curricular para atender às especificidades das pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas.

d) garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades diferenciadas, adequando a infraestrutura arquitetônica e urbanística.

Em 2019, o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense aprovou a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense e o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF – UFF Acessível. Também em 2019 foi criada a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da

Universidade Federal Fluminense (Comissão UFF Acessível). A Comissão UFF Acessível é composta por docentes, técnico-administrativos, alunos e colaboradores externos, membros de diversas áreas de atuação e unidades que de alguma forma já tinham experiência com o tema da Acessibilidade e Inclusão. Ela é responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do Plano de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Plano UFF Acessível) que é destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, servidores docentes, servidores técnico-administrativos, e aos participantes de programas, projetos e ações da Instituição, que tenham deficiência física e/ou visual e/ou auditiva e/ou intelectual e/ou múltipla e/ou transtornos globais do desenvolvimento e/ou transtorno de aprendizagem e/ou superdotação/altas habilidades e/ou com dificuldades/limitações no âmbito do desempenho acadêmico ou profissional, que demandem procedimentos e apoios especializados por parte da instituição, nos termos da legislação vigente específica. A Universidade Federal Fluminense não possuía até então uma política institucional de acessibilidade e inclusão ainda que muitas ações isoladas viessem sendo conduzidas pela comunidade acadêmica – professores, estudantes e funcionários, sensibilizados com a questão. A implantação do UFF Acessível é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1).

O novo desafio da humanidade é fazer com que os recursos do planeta sejam suficientes para garantir a vida e o bem-estar social da população mundial. Portanto, a responsabilidade social institucional passa pela adoção de ações sustentáveis. Dessa forma, a Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico autossustentável do Brasil. Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis. Para tanto, serão investidos esforços para a adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando não somente à qualidade de vida das pessoas que hoje fazem parte da universidade, mas também das futuras gerações que nela ingressarão. Há a necessidade de consolidarmos e ampliarmos as ações de sustentabilidade já desenvolvidas na universidade, bem como estabelecermos políticas, metas e novas ações institucionalizadas. Para tanto, foi desenvolvido e aprovado no Conselho Universitário um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de forma transversal, agregando todos os setores da universidade na busca comum do uso responsável de recursos, embutindo tal pensamento nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira que o profissional formado pela UFF tenha consciência e atue na sociedade de forma sustentável. A implantação do PLS é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1).

O envolvimento da UFF com a comunidade deve ser efetivo e propositivo. Dessa forma, será incentivada a participação da comunidade acadêmica, tanto de discentes, docentes e técnico-administrativos nos espaços sociais dos municípios onde a UFF está presente, como em conselhos, órgãos colegiados,

órgãos técnicos e coletivos sociais, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade justa e sustentável. Da mesma forma, será incentivada maior integração e envolvimento recíproco com prefeituras e órgãos municipais nas cidades em que a UFF está inserida, buscando o comprometimento das prefeituras com os estudantes da UFF.

A filosofia de propiciar uma formação universal exige da universidade engajamento nas questões internacionais. Nossa visão de internacionalização está fundamentada em ações que conduzam a UFF a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática. A implantação do Plano Institucional de Internacionalização é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1). No que diz respeito ao engajamento social internacional, um fator importante é ter ações inclusivas quanto a refugiados, seja na facilitação de reconhecimento de diplomas ou ingresso a instituições acadêmicas, como prevê o Art. 44 da Lei 9.474/97. A nova Lei de Migração (13.445, de 24/05/2017) fortalece a questão de assegurar a refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário e imigrantes em geral a igualdade de direitos.

Além disto, a responsabilidade social da UFF pode ser verificada nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social, etc. e um sem fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).

A UFF também possui um **Centro de Artes (Ceart)**, no andar térreo da Reitoria, com programação permanente (<http://www.centrodeartes.uff.br>), formado pelo Cine Arte, o Teatro, a Orquestra Sinfônica Nacional e a Galeria de artes (Figuras 1, 2, 3 e 4, respectivamente):

Cine Arte UFF - 525 lugares: Foi criado em 1968 por um grupo de cineastas que incluía Nelson Pereira dos Santos. Programado por ex-alunos do curso de Cinema, continua privilegiando títulos com pouca visibilidade no circuito comercial, mostras temáticas, festivais, como o Araribóia Cine, e cineclubes, como o Sala Escura, bem como parcerias com a Aliança Francesa e outras instituições culturais internacionais.



Figura 1 – Cine Arte



Figura 2 – Teatro



Figura 3 – Orquestra Sinfônica



Figura 4 – Galeria de Arte

Teatro da UFF - 410 lugares: Foi inaugurado em 1982, no lugar em que funcionara o Cassino Icarahy. Para a cerimônia de abertura, foi convidado o ator Walmor Chagas que trouxe para o público de Niterói uma coletânea de poetas brasileiros e portugueses intitulada “Partilha”, primeiro texto de uma longa lista de obras apresentadas por novos e renomados artistas no palco da universidade.

Orquestra Sinfônica Nacional: A Orquestra Sinfônica Nacional nasceu em janeiro de 1961, pela assinatura do então presidente da República, Juscelino Kubitschek. A OSN era parte da Rádio MEC e atuou por muitos anos no sistema de radiodifusão, desempenhando uma importante função social de divulgação da música brasileira de concerto. Em 1984, a orquestra foi integrada à Universidade Federal Fluminense.

Galeria de Arte: A Galeria de Arte - UFF foi inaugurada em 1982 com o objetivo de divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi premiada pela ABAPP – Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais como a melhor galeria cultural do Rio de Janeiro, em 1984.

Constata-se, assim, que a UFF desenvolve uma ampla e intensa transferência de conhecimento, com forte impacto local e regional. Suas atividades buscam consagrar uma articulação mais intensa entre a Universidade e o espaço no qual ela se insere, estabelecendo um diálogo efetivo e produtor com a cidade de Niterói e o interior do Estado do Rio de Janeiro.

3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes. As políticas apresentadas a seguir são as que constam do novo Projeto Pedagógico Institucional, incorporado ao PDI UFF 2018-2022.

3.3.1 – Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas acadêmicas foram atualizadas no novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, incorporado ao PDI 2018-2022. A CPA participou, ativamente, tanto da construção do novo PPI, como do PDI 2018-2022, compondo as duas comissões designadas para tais trabalhos.

3.3.3.1 – Ensino de Graduação

De acordo com o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, as políticas de ensino na graduação deverão pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- a) formação de cidadãos preparados para intervir no mundo profissional de forma ética;
- b) combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela;
- c) busca da equidade no acesso à educação superior e básica;
- d) acolhimento ao estudante, entendido como figura principal do ensino na universidade.

Destes princípios, são derivadas as seguintes diretrizes: a) ênfase em processos educativos que busquem o sucesso acadêmico; b) organização centrada no estudante; e c) busca da excelência acadêmica.

Considerando as três diretrizes das políticas de ensino acima explicitadas, há alguns avanços que devem ser considerados em todos os níveis educativos contemplados pela UFF.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares específicas às demandas do mercado laboral ao qual os formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir. Também serão estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Outro aspecto que deve ser primordial no ensino é a centralidade do estudante. Nesse âmbito, percursos formativos mais abertos promovem a permanência do aluno na universidade e a conclusão dos seus estudos. A evasão deve ser combatida por meio de um acolhimento aos estudantes e um cuidado especial na escolha dos docentes das disciplinas oferecidas aos ingressantes. Os responsáveis por esses componentes curriculares devem estar alinhados ao processo de acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao público ao qual se destina o curso. No entanto, essa

preocupação com o ensino não deve envolver apenas professores dos primeiros períodos do curso, mas deve ser uma constante ao longo de todo o processo formativo. Práticas docentes que superem as aulas expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes e em processos educativos contemporâneos devem ser valorizadas.

Ainda como elemento importante na busca pelo sucesso acadêmico e pela centralidade do estudante, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, o que favorece a autonomia do aluno em seu percurso formativo. Igualmente, serão incentivados laboratórios aplicados ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de avançar no atendimento às demandas dos estudantes. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID e Programa Licenciaturas), Estágio Interno, dentre outros. Finalmente, o incentivo à mobilidade acadêmica, nos mais diversos âmbitos, será uma pauta relevante.

Com relação à avaliação de aprendizagem, serão valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A retenção de estudantes deve ser reduzida e, para isso, cabe analisar tanto os processos de ensino-aprendizagem, quanto os de avaliação. A redução na retenção é, igualmente, um meio de diminuir os números da evasão, que traz prejuízos diversos à UFF e à sociedade. Também se sugere a observação das exigências presentes em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para verificar a distância entre elas e as práticas avaliativas dos cursos da UFF.

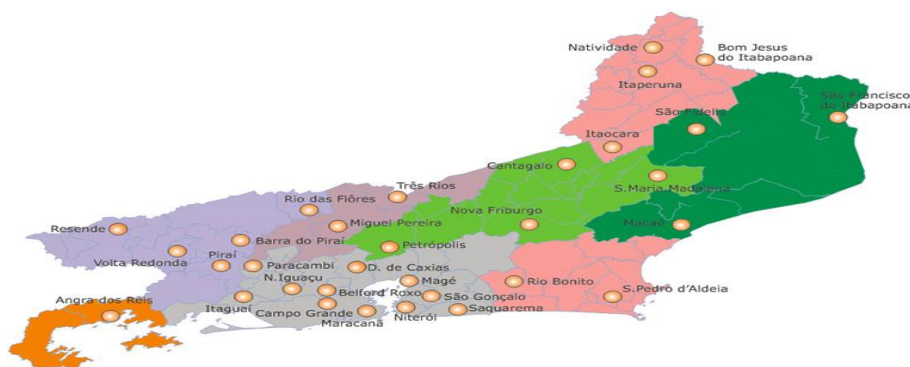
Considerando a relevância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento do país, a UFF empreenderá atividades que busquem a valorização das licenciaturas, da formação continuada e da pesquisa relativa à formação docente. Nesse aspecto, a integração com os sistemas públicos da Educação Básica e a articulação com a pesquisa e com a extensão serão incentivadas. A política de formação de professores, portanto, será ampla e envolverá todos os âmbitos e níveis educativos da universidade: educação básica, graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

Seguindo a perspectiva do incentivo ao ensino, haverá políticas de qualificação e de capacitação dos professores para o exercício do magistério superior. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção, serão influenciados pelas avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, buscando a superação de desafios no âmbito do ensino.

3.3.3.3.1 – Quantidade de vagas, cursos de graduação e número de alunos matriculados e diplomados

A principal via de entrada dos alunos nos cursos de graduação, até o ano de 2012, foi o concurso vestibular. A partir do ano de 2013, a UFF passou a participar do SiSU (Sistema de Seleção Unificada) com o quantitativo de suas vagas de ingresso nos cursos de graduação como Processo de Seleção Principal (PSP). Manteve, contudo, os Processos Seletivos Alternativos - PSA (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso ou Localidade), a fim de otimizar as vagas geradas com a evasão, conforme previsto no Projeto REUNI da UFF.

A UFF, bem como todas as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, oferta cursos de graduação dentro do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com recursos provenientes da UAB (Universidade Aberta do Brasil); uma rede de 28 polos regionais, que cobrem todo o Estado, alguns deles na região metropolitana como pode ser visualizado na Figura 5.



Fonte: Centro de Educação à Distância (CEAD/PROGRAD)

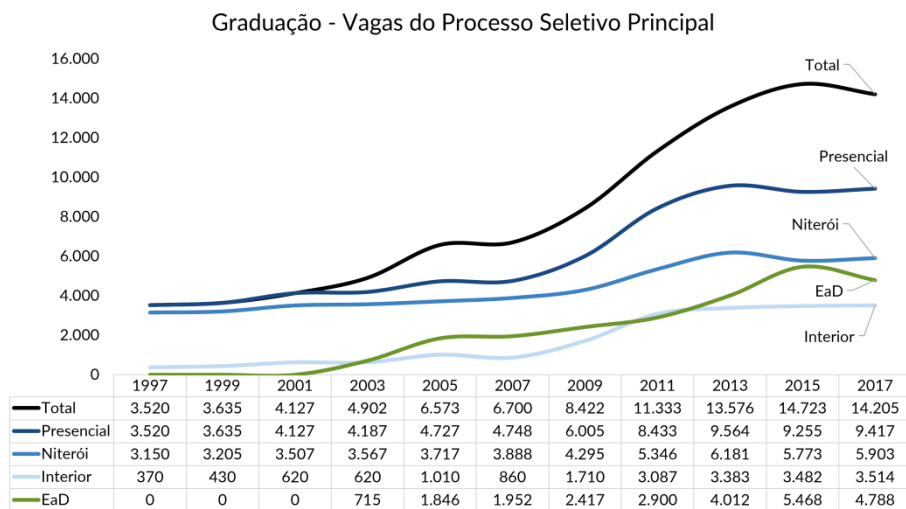
Figura 5 – Polos EaD CEDERJ no Estado do Rio de Janeiro

Essa forma de oferta de educação à distância – em que as universidades públicas presenciais realizam simultaneamente a educação a distância de modo consorciado – é o modelo híbrido adotado no Estado do Rio de Janeiro. Isso tem impacto positivo no ensino presencial praticado nas instituições participantes, pois, pela própria natureza dos processos, a EaD é mais transparente que a educação presencial. Isto porque o modelo da EaD, em vista da necessidade de uma estrutura planejada e da necessidade de constante interatividade entre todos os atores do processo, é como se fosse uma vitrine transparente em que se vê tudo: a qualidade da prova que é aplicada, a qualidade dos materiais didáticos que são oferecidos e o desenvolvimento integral da ementa.

Atualmente, a UFF tem, em parceria com o convênio CEDERJ, seis cursos de graduação EaD: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Segurança Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção.

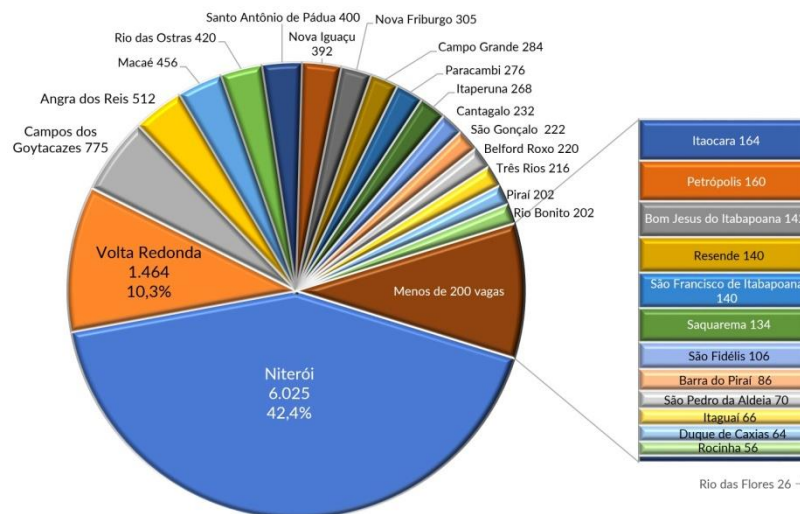
A Figura 6 mostra a evolução da oferta de vagas, nos cursos de graduação presenciais e a distância, no período de 2007 a 2017, evidenciando um crescimento de mais de 100% na oferta de vagas nos cursos de

graduação, devido à adesão da UFF ao REUNI, em 2008. Em 2018, a UFF ofereceu 14.225 novas vagas (9.437 vagas em cursos presenciais e 4.788 à distância) e 2.968 vagas de reposição, via Processo Seletivo Alternativo (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#Vagas>). Na Figura 7 é apresentada a distribuição das vagas por município do Rio de Janeiro.



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 03/03/2020.

Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal)



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 03/03/2020.

Figura 7 – 14.225 vagas oferecidas pela da UFF em 2018 por município

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2018, a UFF foi a Universidade Federal que mais ofereceu vagas na graduação (presencial e à distância). A Figura 8 apresenta as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com maior oferta de vagas.

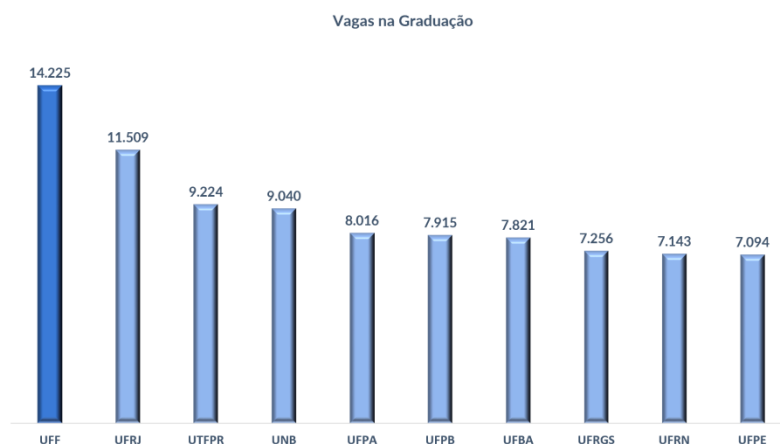


Figura 8 – Série histórica das IFES com maior oferta de vagas

Fonte: Censo da Educação Superior 2018, disponível em <http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>. Acesso em 03/03/2020. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro/2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

No *link* <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao> pode ser consultada a lista completa dos cursos de graduação presencial e à distância, tanto na sede como fora de sede. Na Tabela 2 é apresentada a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação presencial e EaD no ano de 2018.

Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação

2018		
Presencial	EaD	Total
35.527	10.505	46.032
125 cursos	6 cursos	131 cursos

Fonte: Censo da Educação Superior 2018. Disponível em <http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>. Acesso em 03/03/2020. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro/2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

Conforme o Censo da Educação Superior 2018, a UFF foi a Universidade Federal com maior número de alunos matriculados no ensino de graduação, quinta colocada na graduação presencial e primeira na graduação a distância. Na Figura 9 são apresentadas as porcentagens de alunos matriculados nas 63 universidades federais do Brasil.

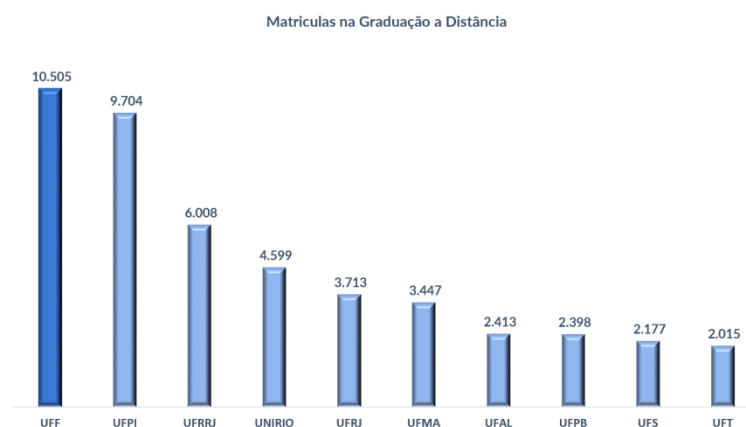
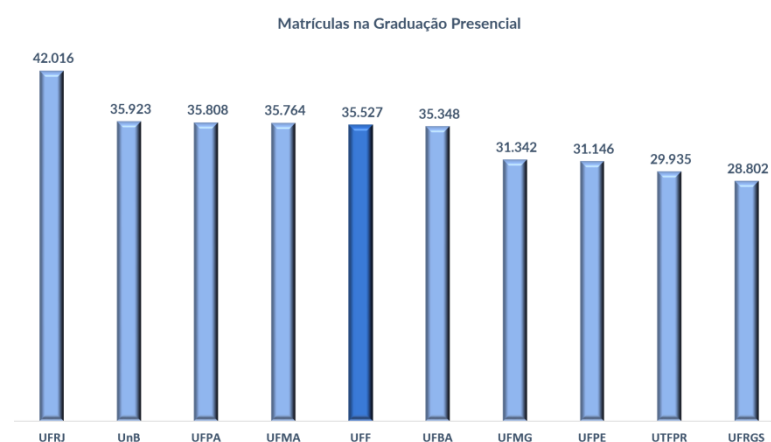


Figura 9 – Alunos matriculados nas Universidades Federais em 2018

Fonte: Censo da Educação Superior 2018, disponível em <http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculas-na-graduacao>. Acesso em 03/03/2020. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro/2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

A política de apoio à participação discente é assegurada por meio dos Programas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Em 2018, foram concedidas 1.951 bolsas para alunos em atividades extracurriculares

(1.043 de monitoria, 309 de iniciação científica, 375 de extensão e 224 de estágio interno (Fonte: “A UFF em números”, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#Cotas>, acesso em 03/03/2020).

A Taxa de Sucesso na Graduação - TSG (Tabela 3) vinha sofrendo decréscimo nos últimos anos. Em 2012, a UFF apresentava uma TSG de 59%, que foi decrescendo fortemente a partir de 2014, chegando a 38,44%, em 2016; entretanto, em 2017, se produziu a quebra da tendência de queda, com a taxa fechando em 46,62%. Em 2018, a TSG foi de 60,05%. Embora a TSG 2019 (51,88%) tenha caído oito pontos em relação a 2018, a meta do PDI 2018-2022 para a TSG 2019 foi de 43%. Portanto, a UFF superou em 9 pontos percentuais a meta da TSG para 2019.

Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação

2017	2018	2019
46,62%	60,05%	51,88%

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <http://www.uff.br/node/15027>. Acesso em 03/03/2020.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2018, entre as Universidades Federais que mais diplomaram, a UFF ficou na terceira posição no ensino de graduação presencial e segunda na graduação a distância, conforme apresentado na Figura 10.

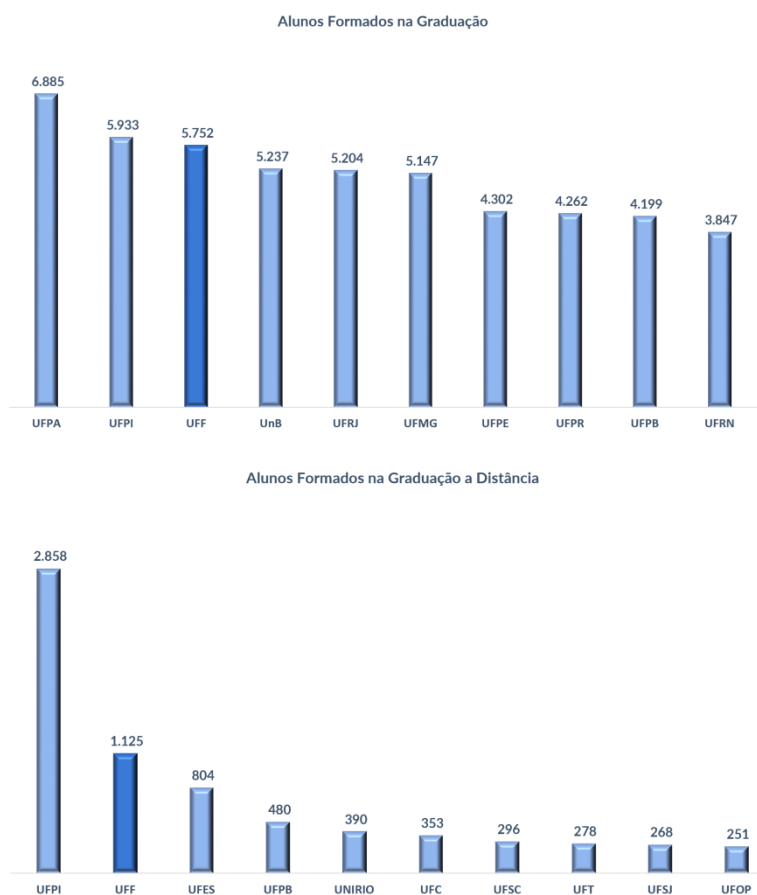


Figura 10 – IFES que apresentaram mais diplomas na Graduação presencial e à distância

Fonte: Censo da Educação Superior 2018 (<http://www.uff.br/?q=censo-superior-uff-e-universidade-federal-com-maior-quantidade-de-matriculadas-na-graduacao>). Acesso em 03/03/2020.

Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro/2020, com a divulgação do Censo da Educação 2019.

O que mais impacta a TSG negativamente são os índices de **evasão** e **retenção**, processos complexos e multifatoriais. Os principais fatores, neste sentido, são: a) carga horária do curso muito superior a exigida pela legislação; b) matriz curricular “engessada”; c) metodologia didática e de avaliação inadequada nas disciplinas; d) estudante sem identificação com o curso no qual ingressou; e) horário do curso em turno integral, que dificulta ao estudante conciliar os estudos com alguma atividade remunerada que financie sua permanência na universidade até a diplomação. É necessário grifar que a UFF possuía 14.287 alunos cotistas, em 2018, entretanto, somente 3.813 alunos (26,6%) receberam bolsa ou auxílio de apoio social, em razão das limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Esforços vêm sendo realizados pela PROGRAD para facilitar o percurso dos estudantes, no sentido de estimular os Colegiados de Curso para a redução da carga horária dos cursos (compatível com a legislação), a racionalização das matrizes curriculares “engessadas”, para a identificação e intervenção sobre as disciplinas com altos índices de reprovação de estudantes; para a flexibilização da oferta de disciplinas (em modalidade EaD, em mobilidade interna e externa, intensivo no curso de férias, etc.); e para a oferta de vagas na modalidade Mudança de Curso, através do Edital de TRM, entre outros (ver Seção 3.2.1).

No entanto, muitos esforços precisam ser envidados para que os cursos de graduação passem de turno integral a turno único, preferencialmente noturno, a fim de facilitar o percurso dos estudantes. Para que o estudante com vulnerabilidade social comprovada concorra a uma bolsa permanência do MEC, é necessário que o carga horária total do curso seja maior que 5 mil horas, impondo a necessidade de 5h /aula diárias, de segunda à sexta-feira, em todos os semestres do curso. A UFF possui somente 4 cursos que se enquadram nesses critérios (Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina e Enfermagem). A grande maioria dos cursos são oferecidos em turno integral ou misto.

A PROGEPE, através da sua Escola de Governança em Gestão Pública, em parceria com o Programa de Assessoria e Inovação Curricular (PROIAC) da PROGRAD, tem oferecido cursos de capacitação à docentes, em metodologias didáticas de aprendizagem ativa e de avaliação continuada.

3.3.3.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação

Na Tabela 4 apresentamos a avaliação de disciplinas cursadas em 2019/2 pelos **discentes**. Como pode-se observar, 63% dos discentes concordam totalmente e 13,4% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 76,4% de concordância. O indicador melhor avaliado, com 75,6% de respostas “concordo totalmente” foi “a relação professor-aluno foi respeitosa”. Já o indicador que recebeu o menor número de respostas “concordo totalmente” (55,9%) foi “o(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem”. Não consideramos nesta

análise os indicadores relacionados à adaptação da forma de ensinar e avaliar alunos com deficiência porque não são todas as turmas com alunos nesta condição, motivo pelo qual houve 60% das respostas “não se aplica / não sei responder”.

Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2019/2.

Afirmção	Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) apresentou o plano de aula de acordo com o conteúdo programático, a forma e o cronograma de avaliação da disciplina no início do semestre letivo	4.024 (8,7%)	2.045 (4,4%)	2.209 (4,8%)	6.299 (13,6%)	31.614 (68,4%)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem	3.730 (8%)	4.071 (8,8%)	4.446 (9,6%)	8.141 (17,6%)	25.803 (55,9%)
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)	3.933 (8,5%)	2.980 (6,5%)	3.425 (7,4%)	7.222 (15,6%)	28.631 (62%)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) alunos(as) com deficiência	27.666 (60%)	1.230 (2,7%)	978 (2,1%)	2.508 (5,4%)	13.809 (30%)
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem	5.584 (12%)	2.475 (5,3%)	2.901 (6,3%)	7.984 (17,3%)	27.247 (59%)
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina	3.971 (8,6%)	3.009 (6,5%)	3.200 (6,9%)	7.663 (16,6%)	28.348 (61,4%)
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas ?	3.782 (8,2%)	1.847 (4%)	2.384 (5,1%)	6.351 (13,7%)	31.827 (68,9%)
A relação professor(a)-aluno(a) foi respeitosa ?	3.626 (7,9%)	1.688 (3,7%)	1.730 (3,7%)	4.704 (10,2%)	34.443 (75,6%)
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas ?	3.741 (8,1%)	1.975 (4,3%)	2.054 (4,4%)	5.314 (11,5%)	33.107 (71,7%)
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina ?	3.770 (8,2%)	1.317 (2,9%)	1.729 (3,7%)	5.245 (11,4%)	34.130 (73,9%)
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma ?	4.043 (8,8%)	2.248 (4,9%)	2.568 (5,6%)	6.521 (14,1%)	30.811 (66,7%)
Total	67.870 (13,3%)	24.885 (4,9%)	27.624 (5,4%)	67.952 (13,4%)	319.770 (63%)

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 13/03/2020.

Nota: Foram realizadas **46.191** avaliações.

Na Tabela 5 são apresentadas as avaliações de **docentes** sobre as disciplinas que ministraram em 2019/2. Como pode-se observar, 55% dos docentes concordam totalmente e 32% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento; totalizando 87% de concordância. O indicador que recebeu o maior número

de respostas “concordo totalmente” foi “Os(as) alunos(as) trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa”, coincidindo com o item melhor avaliado pelos estudantes, validando-os. Já o item que recebeu o menor número de respostas concordo totalmente foi “Os(as) alunos(as) demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina”. Isto deve-se, em parte, pelo sucateamento da educação básica.

A CPA pré-analisa os resultados por Departamento de Ensino e por Unidade Acadêmica. Os resultados das avaliações de 2019/1 podem ser consultados no Anexo II. Para obter as médias, as pontuações são transformadas conforme segue: a) Não avaliado: 0 (zero); b) Discordo Totalmente: 1(um); c) Discordo Parcialmente: 2 (dois); d) Concordo Parcialmente: 3 (três); e e) Concordo Totalmente: 4 (quatro). No que se refere à avaliação de disciplinas pelos discentes, a média geral obtida, na UFF, em 2018/1, foi de 3,58 (d.p. 0,8), bastante elevada, haja visto que a média máxima é de 4. A Unidade Acadêmica com média mais elevada foi a Faculdade de Nutrição (média 3,74; d.p. 0,7) e a Unidade Acadêmica com média mais baixa foi a Faculdade de Administração (média 3,39; d.p. 1,0).

Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2019/2

Afirmção	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Os(as) alunos(as) utilizaram o plano de aula apresentado pelo(a) professor(a) como guia de estudo	265 (11,4%)	28 (1,2%)	98 (4,2%)	716 (30,9%)	1211 (52,2%)
A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos(as) alunos(as)	159 (6,9%)	10 (0,43%)	32 (1,4%)	518 (22,3%)	1599 (69%)
Os(as) alunos(as) demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico	67 (2,9%)	38 (1,63%)	197 (8,5%)	946 (40,9%)	1070 (46%)
Os(as) alunos(as) trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa	63 (2,7%)	8 (0,34%)	48 (2,07%)	265 (11,4%)	1934 (83,4%)
Os(as) alunos(as) cumpriram os horários das aulas	121 (5,2%)	52 (2,2%)	219 (9,4%)	1017 (43,9%)	909 (39,2%)
Os(as) alunos(as) demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina	91 (3,9%)	74 (3,2%)	243 (10,5%)	993 (42,3%)	917 (29,6%)
Total	766 (5,5%)	210 (1,5%)	837 (6%)	4455 (32%)	7640 (55%)

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 13/03/2020.

Nota: Foram realizadas **2.318** avaliações.

Uma vez concluída a pré-análise dos resultados das avaliações (disciplinas, infraestrutura, etc.), a CPA encaminha as planilhas às Comissões de Avaliação Local (CAL) das unidades acadêmicas. As CAL analisam os resultados específicos de sua comunidade local, com vistas a propor melhorias, quando necessárias, no

âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação e Colegiados de Unidade, conforme detalhado na Seção 1.3.

O **Procurador Educacional Institucional** coordena os processos de avaliação externa para credenciamento institucional, como instituição de educação presencial e instituição de educação à distância. A UFF vem avançando no aperfeiçoamento dos seus indicadores institucionais, tornando-se uma das grandes universidades do país. A confirmação desse avanço institucional positivo é o **Conceito Institucional (CI) 5**, obtido na avaliação externa realizada em 2012, válido até 2021, para fins de credenciamento institucional.

A **Divisão de Avaliação (DAV) da PROGRAD** é a que coordena os processos de avaliação externa dos cursos de graduação (ENADE e avaliações externas para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), junto com as coordenações de curso, bem como acompanha os indicadores de qualidade dos cursos de graduação (Índice Geral de Cursos – IGC, Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito de Curso – CC), em articulação com a CPA e o Procurador Educacional Institucional.

A UFF obteve IGC 4 em 2017, destacando-se a evolução crescente do IGC contínuo de 3,34 em 2015, para 3,45 em 2016; 3,51 em 2017; e 3,54 em 2018. Cabe esclarecer que o cálculo do IGC é composto pela avaliação tanto de cursos de graduação como de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (ver Seção 3.3.3.2.).

Com base nos resultados do ENADE 2018, a UFF obteve resultados superiores entre as universidades públicas do Rio de Janeiro, entre as universidades públicas do sudeste e entre as universidades públicas do Brasil (Figura 11). Como pode ser observado, a UFF obteve 46% de cursos com conceito 5 e 46% dos cursos com conceito 4, totalizando 92% dos cursos com conceito excelente e muito bom, respectivamente.

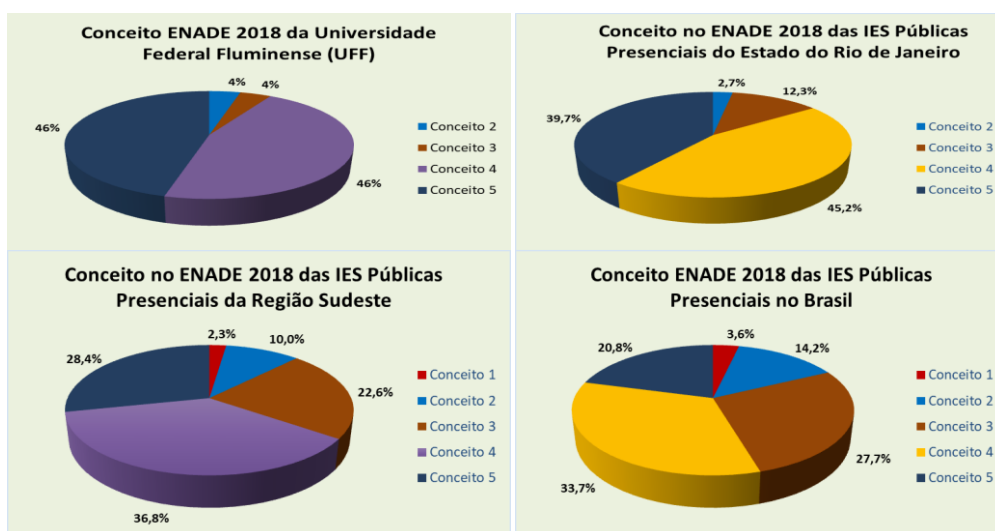


Figura 11 – Comparativo dos resultados do ENADE 2018

Fonte: INEP (2018). Disponível em <http://portal.inep.gov.br/enade>, acesso em 03/03/2020.

Na Tabela 6 são apresentados os resultados do CPC e IDD referentes ao ENADE 2018. Os resultados do ENADE 2019 serão divulgados pelo INEP em novembro de 2020.

Tabela 6 – Conceito ENADE, IDD e CPC dos cursos de graduação em 2018

Curso	Município	ENADE	IDD	CPC
Administração	Niterói	5	2	4
Administração	Macaé	5	3	4
Administração	Volta Redonda	5	3	4
Administração Pública	Volta Redonda	5	5	5
Administração Pública	Niterói	3	3	4
Ciências Contábeis	Volta Redonda	4	3	4
Ciências Contábeis	Niterói	4	3	4
Ciências Contábeis	Macaé	4	3	3
Ciências Econômicas	Campos dos Goytacazes	2	3	3
Ciências Econômicas	Campos dos Goytacazes	3	3	4
Direito	Volta Redonda	4	2	3
Direito	Niterói	5	2	4
Direito	Macaé	4	2	3
Processos Gerenciais	Niterói	5	3	4
Psicologia	Campos dos Goytacazes	4	3	4
Psicologia	Niterói	5	3	4
Psicologia	Rio das Ostras	5	3	4
Psicologia	Volta Redonda	5	3	4
Publicidade e Propaganda	Niterói	5	2	4
Relações Internacionais	Niterói	4	3	4
Serviço Social	Campos dos Goytacazes	4	3	4

Serviço Social	Rio das Ostras	4	2	3
Serviço Social	Niterói	4	2	4
Turismo	Niterói	5	3	4

Fonte: INEP (2018). Disponível em <http://portal.inep.gov.br/enade>, acesso em 03/03/2020.

As universidades públicas, em geral, são prejudicadas no cálculo do CPC, especialmente em razão do IDD (Indicador de Diferença de Desempenho), responsável por 35% do CPC, posto que o mesmo compara a nota global do ENEM com a nota global do ENADE. Para ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, o estudante precisa de uma alta pontuação no ENEM, geralmente muito superior às pontuações necessárias para ingressar em uma IES privada. Ao passo que o ENEM é uma prova muito valorizada pelos estudantes, em razão das suas consequências, o ENADE não tem consequência nenhuma individual sobre quem o realiza, mas impacta fortemente os cursos. Em razão disto, a nota global no ENEM dos estudantes das IES públicas é, frequentemente, superior à nota global do ENADE. Nas IES privadas costuma ocorrer o contrário, porque a nota global do ENEM é inferior a nota global do ENADE. O Acórdão 1175/2018 do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta ausência de fundamentação teórica, por parte do MEC/INEP, no cálculo do CPC. Em razão disso, como pode ser observado na Tabela 6, vários cursos obtiveram conceito 5 no ENADE, mas o CPC baixou para 4, em razão do resultado do IDD.

Além disso, em 2019, a UFF recebeu visita *in loco* do INEP para avaliação externa com a finalidade de reconhecer ou renovar o reconhecimento dos cursos de graduação, obtendo os seguintes Conceitos de Curso (CC): Letras-Francês (CC 5), Letras-Alemão (CC 4), Letras-Italiano (CC 5), Serviço Social de Campos dos Goytacazes (CC 4), Educação Física (CC 4), Ciências Atuariais (CC 4), Desenho Industrial (CC 5), Hotelaria (CC 5), Educação Interdisciplinar no Campo (CC 4), Engenharia de Produção de Petrópolis (CC 4), Odontologia (CC 4) e Cinema (CC 4).

A DAV envia os resultados das avaliações (relatório da comissão avaliadora do INEP, no que se refere ao CC; resultados publicados pelo INEP, no que se refere ao CPC) às respectivas coordenações de curso, solicitando análise e discussão dos resultados no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Se o relatório da comissão avaliadora do INEP aponta deficiências, a DAV/PROGRAD solicita à coordenação a elaboração e execução de um plano saneador, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. O mesmo ocorre após a divulgação dos resultados do CPC, pelo INEP. Quando o curso possui CPC igual ou inferior a 3, a coordenação do curso é convocada para uma reunião, a fim de discutir os resultados e propor intervenções para melhoria do curso.

A partir de 2017, a DAV e a CPA passaram a realizar uma extensa campanha de esclarecimentos, no “chão da fábrica”, “corpo a corpo” com os estudantes inscritos na prova do ENADE, enfatizando a importância de realizar a prova com responsabilidade para que o conceito obtido pelo curso de graduação seja reflexo da excelência da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Muitos estudantes ainda realizam a prova de forma displicente ou a entregam em branco, haja visto que não há consequências negativas diretas, individuais, sobre os mesmos. Uma nota global baixa no ENADE impacta o CPC e, por sua vez, o IGC.

Além disso, a CPA e a DAV organizaram o **2º Seminário de Avaliação e Desenvolvimento Institucional**, realizado em 6 de junho de 2019, para orientar as coordenações, colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes de curso de graduação, e coordenações de Comissão de Avaliação Local, sobre a estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, a utilização dos resultados da avaliação institucional na gestão dos cursos e a adaptação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

3.3.3.2 – Pesquisa e Pós-Graduação

A Pesquisa e a Pós-Graduação no Brasil, em particular na Universidade Federal Fluminense, são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitante. Característico desta correlação entre as duas atividades na UFF é que, nesta Universidade, a mesma **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)**, é a responsável pelo planejamento, implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de Pesquisa e Pós-Graduação. Vale mencionar que na Pós-Graduação há dois níveis com características próprias, a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que se refere aos cursos de Pós-Graduação na sequência regular da formação acadêmica, o Mestrado e o Doutorado, e a Pós-Graduação *Lato Sensu*, referente aos cursos de formação específica nos cursos de Especialização, MBA e Residência Médica e Multiprofissional. Parte considerável das atividades de Pesquisa desenvolvidas na Universidade está associada à formação discente em nível de Pós-Graduação, ao passo que esta se dá, necessariamente, através da consolidação da formação em Pesquisa, principalmente na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os processos de inovação, por sua vez, são parte inerente à atividade de Pesquisa, nos seus diferentes segmentos. Considerando este fato, a UFF criou uma agência de inovação (AGIR) que também se encontra entre as coordenadorias que compõem a PROPPI, a qual, em tempos recentes, teve seu nome e acrônimo acrescidos do termo Inovação.

Para alcançar o nível de excelência na pesquisa e consolidar a pós-graduação na Universidade Federal Fluminense, as ações, projetos e programas de pesquisa e pós-graduação deverão atentar para os seguintes preceitos gerais:

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade

sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.

Seguindo os preceitos democráticos da universidade, será incentivada a produção científica de excelência respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento como nas ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais aplicadas. Na medida do possível, será buscada a aproximação entre a pesquisa básica e a aplicada de maneira a fomentar a produção de conhecimento associado ao desenvolvimento tecnológico, humano e social que contribuam para a independência tecnológica do país, por conseguinte, para a soberania nacional, além do bem-estar social e humano. Serão estimulados projetos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento, com potencial para produção de resultados inovadores.

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme avaliação periódica da CAPES. Com a pós-graduação consolidada em quase todas as unidades acadêmicas de Niterói ou dos *Campi* de expansão, o aumento do número de programas não deverá ser priorizado, dando-se ênfase ao investimento na melhoria da qualidade dos programas já em funcionamento. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustenta. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas com nota CAPES inferior a 5 e com potencial de crescimento, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da CAPES. A competição entre programas com o mesmo perfil não será incentivada. Ao contrário, a cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal e, quando possível, a fusão deverão ser metas relevantes a serem atingidas. A autoavaliação dos programas de pós-graduação para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a sua melhoria, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos na autoavaliação, deverá ser uma atividade regular. Como pode ser observado na Figura 12, a UFF continua registrando aumento de matrículas na pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2019, foram registrados 4.603 alunos em 62 cursos de mestrado acadêmico, 1.353 alunos em 20 cursos de mestrado profissional e 3.209 alunos em 40 cursos de doutorado, totalizando 9.165 alunos.

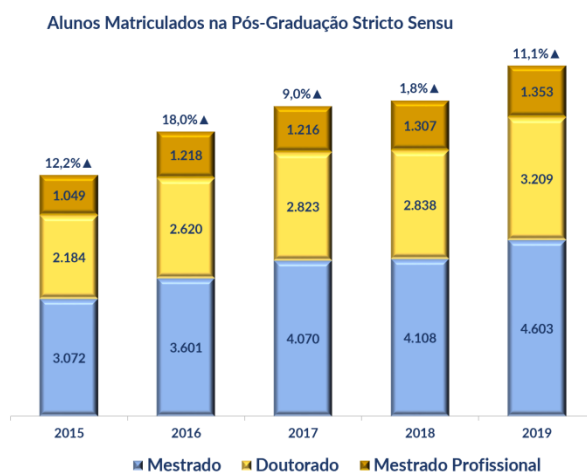


Figura 12 – Alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2019

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#P%C3%B3s>. Acesso em 03/03/2020.

O grau de envolvimento com a pós-graduação, em relação à graduação, vem em um *crescendum* de 11,7% em 2015 a 16,7% em 2019, como pode ser observado na Figura 13.

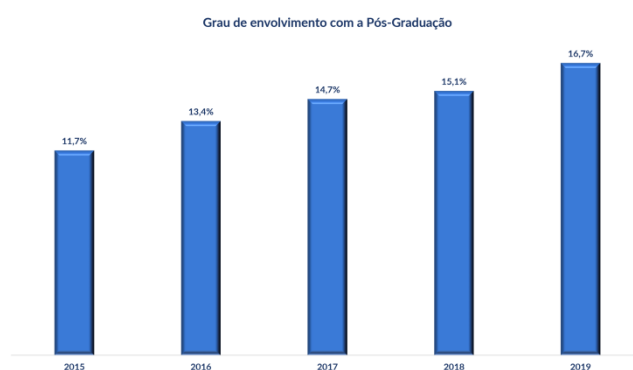


Figura 13 – Grau de envolvimento com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=grau-de-envolvimento-com-pos-graduacao-aumentou-na-uff>. Acesso em 03/03/2020.

A última avaliação quadrienal da CAPES em 2017 (a próxima avaliação será em 2021), comparada com o triênio anterior revelou dados bastante promissores: 64% dos cursos mantiveram suas Notas; o número de cursos com Nota 3 diminuiu e o número de cursos com Nota 4 aumentou (ver Tabela 7). Citamos, ainda, o fato de que quatro cursos com Nota 4 foram promovidos para Nota 5, mas o número de cursos Nota 5 ficou praticamente o mesmo, tendo em vista as promoções para Nota 6. Cinco cursos com Nota 5 passaram para Nota 6 e o número de cursos Nota 6 aumentou de 3 para 8, (aumento este de 166,7 %), conforme pode ser visualizado na Tabela 7. A lista completa dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* pode ser consultada no *link*: https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo_curso=2

Tabela 7 – Nota CAPES dos cursos de pós-graduação UFF em 2013 e 2017

Conceito	Nº de PPGs em 2013	Nº de PPGs em 2017	%
2	0	2	2,6%
3	33	27	35,5%
4	28	29	38,2%
5	11	9	11,9%
6	3	8	10,5%
7	1	1	1,3%
Total	76	76	100%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi).

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, será incentivado o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais, o domínio de novas tecnologias que venham a agregar conhecimento e valor à produção prática desses profissionais. Será incentivada uma maior interação entre essa modalidade de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Buscar-se-á a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através de implantação de processos de avaliação dos programas *Lato Sensu*. Em 2018, a UFF registrou um total de 14 mil alunos matriculados em 199 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (154 cursos e 45 residências médicas e multiprofissionais). A lista completa dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* pode ser consultada no *link*:

https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo_curso=1

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o crescimento da nação. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras de forma a aproximar a pesquisa de questões-chave dos vários segmentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com grandes e pequenas empresas, estatais e privadas de vários setores, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Em outras palavras, fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância e a pesquisa que agregue a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

Destaca-se, em 2019, a parceria firmada entre a UFF e a Prefeitura de Niterói para levar a cabo o Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, com recursos da ordem de R\$ 25 milhões para financiar projetos de pesquisa e extensão que desenvolvam ações do plano estratégico “Niterói que Queremos 2033” alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A relação visceral entre atividades de pesquisa e de pós-graduação no Brasil é também observada de forma intensa na UFF. Sendo assim, os programas de pós-graduação serão incentivados a adotar currículos flexíveis com integração ativa entre projetos de pesquisa e formação básica, adotando a premissa da pesquisa como princípio formador. Deve-se redesenhar e aprimorar a pesquisa e a pós-graduação em novos formatos, com a adoção de metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade da interdisciplinaridade, além de buscar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção de conhecimento e de inovação relevante para a geração de novas tecnologias. Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na pós-graduação é etapa indispensável e de grande importância. Da mesma forma, os doutores graduados na UFF deverão ter sólida competência para a docência em nível superior, incorporando na sua formação o conhecimento sobre as novas tecnologias para o ensino superior.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores da UFF em projetos em outros países e também por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em projetos realizados na UFF. Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da UFF pela capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras, processo este já regulamentado na universidade. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e países e, portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional como ferramenta fundamental nesse contexto, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e também permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deve estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os alunos de graduação, de maneira que o Programa de Iniciação Científica (IC) tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, será incentivada a realização de IC, incorporando essa atividade como rotina para os alunos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa. A interação entre a pós-graduação e a graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da universidade, em todas as áreas. Notadamente, será incentivada a interação de programas de ensino com as licenciaturas, inclusive na busca de produção de conhecimento para aprimorar o ensino em nível superior, um dos maiores desafios atuais para as universidades brasileiras, bacharelados e programas profissionais.

A busca pela excelência na pesquisa deve ser constante na UFF. Os projetos de pesquisa desenvolvidos deverão ter a excelência como a sua premissa básica. Para tanto, será incentivada a ampliação da infraestrutura de pesquisa, notadamente no uso compartilhado de estruturas multiusuário, de forma a dar acesso à tecnologia de ponta a um maior número de pesquisadores, de diferentes áreas e, ao mesmo tempo, compartilhar, socializar e aperfeiçoar o uso da infraestrutura disponível. Tal diretriz incentivará a criação de programas de pesquisa que congreguem redes de pesquisa e projetos com eixos temáticos unificadores. Dará também incentivo à interação entre programas de pós-graduação em projetos multi e interdisciplinares de forma a possibilitar maior desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas.

Os processos gerenciais para pesquisa e pós-graduação deverão estar fortemente apoiados na ética profissional, justiça e responsabilidade social e ambiental, com uma visão integrada e sistêmica. Não é possível nos dias atuais cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias de informática, capazes de operar os diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e elaborar relatórios de modo eficiente e consistente. O sistema de informação da UFF tem que ter um papel preponderante no funcionamento em todas as atividades de organização da pesquisa e da pós-graduação para que estas atinjam seus objetivos. A gestão de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação deve estar baseada em tecnologias modernas de gestão da informação e controle.

Dada a vocação para a interiorização da UFF, deverá ser observada a interação entre pesquisadores de diferentes Campi, buscando a realização de pesquisa de excelência em todos eles. A adoção de estrutura de pesquisa multiusuário, a interação entre programas de pós-graduação desses *Campi* e a participação de pesquisadores de diferentes localidades em programas-chave serão o fio condutor para o fortalecimento da pesquisa em todas as unidades acadêmicas.

A universidade precisa continuamente retornar à sociedade para dela se (re)alimentar, ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados nas várias oportunidades nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, por exemplo, a semana acadêmica ou a semana de ciência e tecnologia, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade e, portanto, deve ampliar e consolidar os meios de exposição das atividades acadêmicas (periódicos, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar a editora universitária como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na UFF. Os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e às ações desenvolvidos na universidade.

Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem à compensação do passado (discriminação / segregação), ajudar as pessoas desfavorecidas e contribuir para a eficiência econômica da sociedade; aumentar a diversidade nos Campi e promover a integração social, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Projetos e pessoas que alcancem alto mérito e destaque na pesquisa e pós-graduação, na governança corporativa e seu conjunto de controles da UFF, deverão ser reconhecidos, apoiados e valorizados pela Universidade, inclusive considerando os resultados da pesquisa e da pós-graduação para sua própria reputação e um dos pilares de seu fortalecimento, sem perder de vista que há necessidade de um fundo estável para a pesquisa e pós-graduação com regularidade de financiamento. Sem esse propulsor, todos os pilares da pesquisa e pós-graduação estarão fadados ao insucesso.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e inovação (tecnológica ou social) dentro da universidade e no seu relacionamento com a sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais. As inovações e invenções precisam chegar ao usuário final, para que a sociedade entenda o papel social da universidade. O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil com a concepção sustentável e inovadora. Portanto, a Universidade Federal Fluminense deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a exploração econômica dos conhecimentos científicos gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como compromisso social para a consecução de uma política de inovação.

3.3.3.3 – Extensão

O fomento às ações de extensão é promovido pela **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**, com a publicação anual de editais. A UFF está atenta a essa nova concepção de universidade, que pratica uma extensão voltada aos interesses da sociedade e da comunidade na qual está inserida. As seguintes diretrizes para as ações de extensão universitária, definidas na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), deverão estar presentes na Atividade Extensionista da UFF:

a) Interação Dialógica: essa diretriz orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

b) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: a realidade social é complexa e qualquer intervenção ou ação destinada a alterá-la deve levar em conta essa complexidade sob pena de se tornar ineficiente. As tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, mas generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. Para superar essa dicotomia, esta diretriz combina especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão. A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e campos do saber. Na UFF, a operacionalização dessa busca pela interdisciplinaridade e pela interprofissionalidade é concretizada principalmente por meio dos Núcleos de Extensão.

c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: nesta diretriz, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, coloca-se o estudante como protagonista de sua formação técnica (processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social). Na UFF, a prática do ensino na atividade extensionista ocorre na oferta de cursos de extensão seja de iniciação, de aperfeiçoamento ou de especialização, com forte conteúdo de capacitação profissional.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Na UFF, universidade pública federal com maior capilaridade no interior fluminense, abre-se a possibilidade de capacitar gestores públicos municipais (escolas de governo), bem como de se fazer a avaliação de políticas públicas, o que implica no treinamento de alunos em pesquisa.

d) Impacto na formação do estudante: as atividades de extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. A participação do estudante nas ações de extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de extensão universitária. Nesse campo se insere a necessidade de atender a meta do PNE (2014-2024), que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

e) Impacto e transformação social: essa diretriz reafirma a extensão universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a extensão universitária. A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada. Um exemplo é que a UFF vem passando por uma grande transformação ao implementar a sua política de ações afirmativas para o ingresso de novos estudantes. A grande quantidade de discentes que vem ingressando na UFF nos últimos anos, por meio das mais variadas ações afirmativas, também demanda atenção da atividade extensionista.

A UFF tem uma forte vocação extensionista, com projetos que foram e são muito importantes para as cidades onde está instalada. A título de exemplos, entre os vários projetos de extensão, em Niterói, a UFF contribuiu para a implantação do programa médico de família e para a coleta seletiva de lixo, nos anos 90; e a recuperação ambiental de encostas, na atualidade. A listagem de ações de extensão registradas na universidade estão disponíveis no *link* <http://www.extensao.uff.br/>. Na Tabela 8 pode ser observada a evolução no número de ações de extensão cadastradas no SIGPROJ de 118 ações em 2014 a 1.053 ações em 2019.

Tabela 8– Ações de Extensão Cadastradas no SIGProj

Ações/Ano	2016	2017	2018	2019
MODALIDADE				
Curso	112	100	81	86
Evento	93	125	129	75
Prestação de Serviços	11	15	5	10
Programa	115	123	107	133
Projeto	538	520	620	749
ÁREA TEMÁTICA				
Comunicação	58	62	48	55
Cultura	55	55	55	61
Direitos Humanos e Justiça	61	54	72	82
Educação	271	288	308	329
Meio ambiente	53	47	48	61
Saúde	271	274	315	365
Tecnologia e Produção	69	71	60	65
Trabalho	31	31	36	35
Total de Ações/Ano	869	883	942	1053

Fonte: A UFF em números, disponível no link <http://www.uff.br/node/5237>. Acesso em 03/03/2020.

3.3.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Universidade Federal Fluminense possui, como principais formas de relacionamento com a sociedade: o site principal da UFF, o perfil institucional nas redes sociais (facebook, twitter e instagram), a Ouvidoria Geral, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Carta de Serviços ao Usuário.

O Pesquisador Institucional disponibiliza informações e dados da Universidade no link “A UFF em números” (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>). A Superintendência de Comunicação Social (SCS) disponibiliza informações no site principal da UFF (<http://www.uff.br/>), no site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), no Portal da Transparência (<https://app.uff.br/transparencia>) e no perfil institucional das redes sociais: Facebook (<https://pt-br.facebook.com/UFFOficial/>), Twiter (https://twitter.com/uff_br) e Instagram (<https://www.instagram.com/uffoficial/>).

No site principal, podem ser também acessados os Sistemas da Ouvidoria Geral da UFF, e-Ouv, do Serviço de Informação ao Cidadão, e-Sic, e a Carta de Serviços ao Usuário.

A Ouvidoria Geral da UFF integra a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso a Informação, e se integra ao sistema gerenciado pela Ouvidoria Geral da União, OGU/CGU, desde 2017, e, por determinação expressa no Decreto 9.492/2018, possui competência exclusiva para o recebimento e tratamento das manifestações dos usuários dos serviços públicos nos termos do artigo 10 da Lei 13.460/2017, sendo subordinada diretamente ao Reitor.

A Ouvidoria recebe as manifestações qualificadas (denúncias, solicitações, reclamações, sugestões e elogios), por meio do Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação vinculada ao Poder Executivo Federal, pelo e-mail ouvidoria@id.uff.br, pelos telefones (21) 2629-5536, ou por atendimento presencial.

Todas as demandas recebidas, por qualquer meio, são registradas no Sistema Fala.BR, conforme orienta a legislação pertinente. Para o registro eletrônico, basta acessar o link <https://falabr.cgu.gov.br> e registrar a demanda. Para atendimento presencial, o endereço é Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar, Icaraí, Niterói/RJ.

Em 2019 foram recebidas 843 demandas pela Ouvidoria-Geral, sendo 42 denúncias, 155 solicitações, 320 reclamações, 16 elogios, 8 sugestões e 185 comunicações anônimas.

O Serviço de Informação ao Cidadão, SIC-UFF, tem por finalidade atender às exigências da Lei 12.527/2011. A principal forma de acesso é por meio do link <https://falabr.cgu.gov.br>. O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense se localiza junto a Ouvidoria Geral da UFF, na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar.

No período de 2019, o SIC-UFF recebeu 317 pedidos de acesso à informação, tendo respondido 97,48% destes. Os restantes eram desproporcionais ou desarrazoados, casos em que as normativas legais orientam a não acatar a solicitação.

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6.932/2009. É dever de cada Pró Reitoria e de cada Superintendência a criação e atualização dos dados sobre seus serviços diretamente pelo site. Há direcionamento das informações para três tipos de público - estudantes, servidores, sociedade - e para uma variedade de assuntos: Assuntos estudantis; Administração; Graduação; Sistema de bibliotecas e arquivos; Medicina e Saúde; Gestão de pessoas; Comunicação; Tecnologia da informação; Extensão; Cultura e artes; Pós-graduação; Editora da UFF; Planejamento.

3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)** desenvolve políticas de apoio estudantil, visando democratizar as condições de permanência dos estudantes na universidade pública federal, além de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e reduzir as taxas de retenção e evasão, contribuindo para a promoção da inclusão social através da educação superior, de acordo com os objetivos do **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, por meio dos seguintes programas: **Apoio** (ao Estudante Estrangeiro, ao Estudante com Deficiência, Emergencial, Transporte e Material Didático); **Auxílio** (Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede, Saúde, Creche e Moradia) e **Bolsa** (Acolhimento estudantil, Desenvolvimento Acadêmico, Alimentação e Atleta). Destacam-se a Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico e o Apoio Emergencial. A primeira integra ações de apoio socioeconômico ao acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para a melhoria do seu desempenho acadêmico. O segundo apoia o estudante que, por questões emergenciais, não consegue suprir suas despesas para estudar na UFF. Ambas visam à redução das taxas de retenção, evasão e reprovação. Entre outros programas da PROAES, constam: Infraestudantil, Pró-aluno e Altos Estudos. O primeiro contribui para a melhoria das instalações físicas das organizações estudantis, por meio de aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo, mostrando disposição institucional em estimular os discentes a participarem dos centros acadêmicos. O segundo apoia a participação do discente em eventos externos, tais como visitas técnicas e eventos acadêmico-científicos ou estudantis, através da concessão de transporte e confecção de pôster. O terceiro desenvolve o potencial dos estudantes com habilidades especiais, acelerando sua formação até o nível de pós-graduação. A PROAES também promove ações de apoio psicopedagógico por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico (PAPP- UFF).

A Tabela 9 detalha as 3.813 bolsas e auxílios concedidos aos estudantes em 2019, separadas por *Campi*. Além das bolsas, a UFF disponibiliza 348 vagas na moradia estudantil de Niterói e 48 vagas na moradia estudantil de Rio das Ostras. Todas as bolsas de assistência estudantil e vagas nas moradias estudantis são ofertadas por meio de edital público. Em 2018, foi disponibilizada uma Moradia Estudantil para o

Campus de Macaé, em uma parceria com o governo municipal, ofertando 48 vagas aos estudantes. A UFF possui, ainda, restaurante universitário (bandejão) nos *Campi* do Gragoatá e da Praia Vermelha, na Faculdade de Veterinária, no Hospital Universitário Antônio Pedro e na Reitoria.

Tabela 9 – Número de bolsas e auxílios a estudantes em 2018

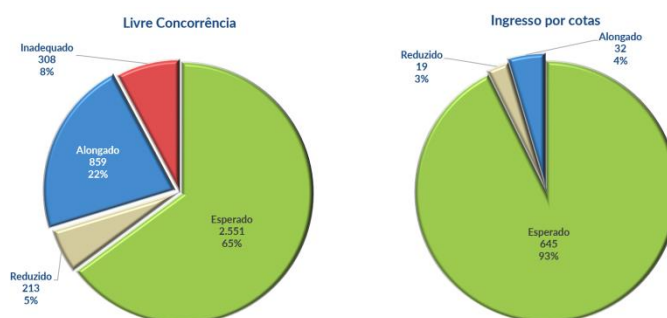
	Angra	Campos	Macaé	Niterói	Friburgo	Friburgo	Rio das Ostras	Pádua	Volta Redonda	Total
Auxílio Alimentação Campi de Expansão	39	265	26	0	23	04	69	106	100	632
Auxílio creche	01	01	0	07	0	0	01	0	0	12
Auxílio moradia	35	201	21	185	23	02	51	37	85	640
Auxílio-saúde	0	05	01	16	0	0	01	01	0	24
Bolsa acolhimento 2019/1	10	39	09	201	08	08	15	64	37	385
Bolsa acolhimento 2019/2	12	72	11	227	08	08	24	0	41	395
Bolsa apoio ao estudante com deficiência	0	08	03	19	0	0	01	02	08	41
Bolsa apoio transporte	07	48	07	148	06	06	13	22	34	289
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico	27	270	26	461	08	08	52	103	87	1034
Bolsa material didático	0	14	0	70	43	0	10	08	02	147
Bolsa emergencial	21	34	23	35	27	11	20	25	18	214
Total	152	957	127	1369	146	47	257	368	414	3813

Fonte: Relatório de Gestão – PROAES, disponível em <http://www.uff.br/?q=proaes-torna-publico-o-relatorio-de-gestao-de-2019>, Acesso em 03/03/2020.

A UFF também dispõe de transporte gratuito à comunidade universitária, com ônibus da própria frota, para fazer a ligação inter-*Campi*, tanto na sede, quanto no interior. No *link* <https://app.uff.br/busuff/> podem ser consultadas as rotas das linhas do BusUFF. Além disso, a UFF fornece uma carteirinha inteligente que possibilita o uso dos créditos no restaurante universitário, no transporte público, entre outras facilidades.

Na Figura 14 é apresentado o tempo utilizado para a diplomação dos estudantes. Enquanto que entre os estudantes que ingressaram como cotistas, 93% concluem o curso dentro do prazo, entre os estudantes de que ingressaram nas vagas de livre concorrência somente 65% performam neste sentido.

Figura 14 – Tempo utilizado para diplomação de alunos cotistas e de livre concorrência



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/15473>, Acesso em 03/03/2020.

Ressalta-se também duas importantes estruturas da **PROAES**: a) a Divisão de Acessibilidade e Inclusão (<http://www.uff.br/?q=acessibilidade-e-inclusao-no-grupo-assistencia-estudantil-acessibilidade-e-inclusao-no-grupo>), o **Sensibiliza UFF**, que visa fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas para alunos, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência; e b) a Divisão de Assistência à Saúde do Estudante (<http://www.uff.br/?q=saude-do-estudante-no-grupo-assistencia-estudantil-saude-do-estudante-no-grupo-estudante>), a **DASE**, que desenvolve ações de acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de problemas de saúde que estejam impossibilitando o curso regulamentar dos alunos na universidade.

No final de 2019, a UFF apresentou o Programa de Prevenção e Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-11-2019/uff-lanca-programa-de-prevencao-e-atencao-saude-mental-dos-estudantes>).

O investimento em estrutura permanente de apoio estudantil (bandejão, moradia, transporte, etc.) faz-se necessário para possibilitar a permanência do estudante até a diplomação, mas tem-se visto dificultada em razão dos contingenciamentos orçamentários (ver Seção 3.4.3).

Esforços precisam ser envidados para envolver as prefeituras dos municípios e fazer com que assumam sua parcela de responsabilidade social, através de subsídios para transporte, moradia, alimentação, etc. aos estudantes universitários.

3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 5: As Políticas de Pessoal, a dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1 – Dimensão 5: As políticas de pessoal

As políticas de pessoal são desenvolvidas pela **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**. A gestão de pessoas envolve a admissão, o gerenciamento, o desenvolvimento da força de trabalho e a avaliação de desempenho para fins de estabilidade ou progressão na carreira. Na medida em que seja realizada a reorganização administrativa e acadêmica pós-expansão, proposta no PDI UFF 2018-2022, faz-se necessário redimensionar a força de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, e funcionários terceirizados, em toda a Universidade.

No que se refere à admissão de docentes, a UFF deve repor as vagas geradas por aposentadoria e exoneração observando a equidade da carga de trabalho entre os departamentos e a demonstração da real necessidade de novo docente para destino da vaga, em detrimento das práticas atuais de reposição

automática, que perpetuam a desigualdade. Para a admissão de servidores técnico-administrativo, é de suma importância que a destinação das vagas, geradas por aposentadoria e exoneração, seja realizada de acordo com as prioridades de pessoal técnico, refletidas no redimensionamento da força de trabalho pós-reorganização administrativa, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam as inequidades. No concurso público do corpo técnico é de fundamental importância que o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente conste como conteúdo das provas.

Quanto ao gerenciamento das pessoas, faz-se necessário: a) concluir a implantação do sistema eletrônico de frequência e a regulamentação da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando as disposições legais para setores de turno ininterrupto; b) implantar a regulamentação da carga horária docente e do exercício de atividades esporádicas definidas em lei para docentes em regime de trabalho de 40 horas, com Dedicação Exclusiva (DE).

Para o desenvolvimento das pessoas, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, faz-se necessário investir, prioritariamente, em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas. Destaca-se, nesse ponto, a necessidade de envidar esforços para oferecer capacitação aos docentes, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada. A Lei 8112 prevê a capacitação por três meses dos servidores federais, a cada cinco anos de efetivo exercício. Além disto, a Resolução 561/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) regulamenta o afastamento de pessoal docente e técnico-administrativo para capacitação. O servidor, docente ou técnico-administrativo, pode realizar a capacitação dentro e fora da universidade. A UFF realiza a capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de cursos planejados, coordenados, executados e avaliados pela **Escola de Governança em Gestão Pública** da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A cada ano, são oferecidas turmas em cursos que contemplam a necessidade de capacitação dos servidores de todos os níveis das carreiras técnico-administrativa e docente.

Desde 2018, a UFF lança anualmente o Edital PQIUFF, que prevê a reserva de vagas para servidores técnico-administrativos e docentes nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade. Nos editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também há reserva de vagas para servidores, com vistas a promover a excelência do quadro docente e técnico da universidade.

A avaliação de desempenho do servidor se dá durante os três anos do estágio probatório e para fins de progressão funcional. No corpo técnico, é necessário estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas pelo servidor durante o período de estágio probatório ou do interstício para progressão funcional, que serão avaliadas ao término dos referidos períodos. Ainda nesse segmento, é muito importante a valorização do trabalho do corpo técnico, para a estruturação das atividades fim (ensino-pesquisa-extensão), com vistas a

alcançar a missão e a visão da universidade. No corpo docente, é necessário considerar a avaliação dos docentes, bem como valorizar as atividades de ensino do docente, tanto para homologar o estágio probatório como para aprovar a progressão/promoção funcional. Sugere-se ainda, a exigência de capacitação do docente em metodologias de aprendizagem ativa e avaliação continuada para homologação do estágio probatório.

Contudo, é muito importante que se desenvolva um ambiente de respeito mútuo entre docentes, técnicos(as)-administrativos e docentes no desenvolvimento das atividades diárias da universidade.

3.4.1.1 – Corpo docente

A UFF vem alcançando, sem dificuldade, os patamares legais em relação ao regime de trabalho e a titulação do seu pessoal docente. Na Tabela 10 apresentamos a série histórica da composição do corpo docente, ilustrando o incremento, tanto da quantidade quanto da qualificação do corpo docente. Em 2018 a UFF possuía 3.543 docentes: 2.887 doutores (81,5%), 528 mestres (15%), 38 especialistas (1%) e 90 graduados (2,5%). Cabe destacar que desde a entrada em vigor da Lei 12.772/2012, faz-se necessário a titulação de doutor para ingresso na carreira de magistério superior das IFES. Somente em casos excepcionais, mediante ausência de candidato com titulação de Doutor inscrito, é possível reapresentar o concurso permitindo-se titulação inferior.

Tabela 10 – Série histórica da titulação dos docentes* vinculados a UFF

ANO	2016	2017	2018
Graduados	211	105	90
Especialistas	75	53	38
Mestres	634	623	528
Doutores	2.781	2.835	2.887
Total Geral	3.701	3.616	3.543

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/14319>. Acesso em 03/03/2020 *Inclui substitutos e visitantes. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro de 2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

A Tabela 11 apresenta a dedicação do corpo docente, em tempo integral e tempo parcial. Como pode ser observado, 80% dos docentes tem dedicação a tempo integral e 20% tem dedicação a tempo parcial. Esse percentual indica o esforço em proporcionar condições de trabalho apropriadas aos docentes, para o cumprimento da missão institucional da UFF.

O regime de trabalho e a titulação dos docentes impacta na evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme apresentado na Tabela 12, que expressa tendência de crescimento nos últimos cinco anos, passando de 4,44 em 2015 a 4,59 em 2019.

Tabela 11 – Série histórica da titulação do corpo docente

Ano	2016	2017	2018
20 horas	407	375	351 (10,5%)
40 horas	351	297	312 (9,5%)
Dedicação Exclusiva	2.841	2.701	2.700 (80%)
Total	3.599	3.373	3.363

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/14319>. Acesso em 03/03/2020 *Inclui substitutos e visitantes. Os dados de 2019 serão disponibilizados em setembro de 2020, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela 12 – Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

2015	2016	2017	2018	2019
4,44	4,54	4,67	4,57	4,59

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <http://www.uff.br/node/15027>. Acesso em 03/03/2020

Por tratar-se de uma universidade pública federal, a UFF aplica a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, conforme disposto na Lei 12.772/2012 e na Lei 12.863/2013. O Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto pelas seguintes carreiras e cargos:

- a) Carreira de Magistério Superior, composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior;
- b) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior;
- c) Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e
- d) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

São regimes de trabalho dos docentes:

- a) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva;
- b) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, sem dedicação exclusiva (excepcional);
- c) 20 (vinte) horas semanais, em tempo parcial.

No Quadro 4 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino superior e no Quadro 5 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino básico, técnico e tecnológico.

Quadro 4 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior

CARGO	CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
Professor de Magistério Superior	E	TITULAR	ÚNICO
	D	Associado	4
			3
			2
			1
	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto-A – se Doutor Assistente-A – se Mestre Auxiliar – se Graduado ou Especialista	2
			1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

Quadro 5 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

CARGO	CLASSE	NÍVEL
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1
	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro da mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A progressão observará o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e a aprovação em avaliação de desempenho.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso.

De acordo com a Lei 12.772/2012, a IFES poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando

se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior.

A partir de uma demanda do sindicato dos docentes (ADUFF), a partir de outubro de 2015, UFF passou a fazer o reposicionamento na carreira dos docentes efetivos de universidades federais aprovados em concursos promovidos pela Universidade. Esse procedimento é importante porque evita que os docentes aprovados em novo concurso público tenham que iniciar nova carreira docente.

Na UFF, o concurso público é realizado de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 46/1991, 54/1991, 66/2008, 163/2008, 173/2008 e 358/2015. O concurso público poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame, que estabelecerá as características de cada etapa e os critérios eliminatórios e classificatórios.

A substituição definitiva de professores do quadro permanente ocorre quando o professor se aposenta ou é exonerado do cargo. O Departamento de Ensino, no qual o docente está lotado, inicia a abertura de concurso público para repor, de forma definitiva, o respectivo docente.

A substituição eventual de professores através de processo seletivo simplificado de professor substituto pode ocorrer em certas situações, definidas em legislação específica, limitado o regime de trabalho a de 20 (vinte) horas ou de 40 (quarenta) horas. Na UFF, o processo seletivo simplificado é realizado em fluxo contínuo, de acordo com o surgimento das situações específicas.

3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo

O corpo Técnico-Administrativo possuía, em 2018, 4.662 servidores técnicos em educação em seu quadro permanente. Conforme pode ser observado na Tabela 13, 64,4% do corpo técnico possui ensino superior, dos quais 23,1% também possuem pós-graduação.

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, disposto na Lei 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores podem progredir, dentro de um nível de classificação, entre os quatro níveis de capacitação e os dezesseis padrões de vencimento, mas não podem ascender de um nível de classificação para o outro.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a

20 (vinte) horas/aula. A carga horária necessária para progressão por capacitação profissional é apresentada na Quadro 6.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

Tabela 13 – Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo

Escolaridade	Mulheres	Homens	Total
Fundamental Incompleto	16	141	157 (3,3%)
Fundamental Completo	53	125	178 (3,8%)
Ensino Médio	580	751	1.331 (28,7%)
Ensino Superior	1.090	825	1.915 (41,1%)
Especialização	320	208	528 (11,3%)
Mestrado	273	185	458 (9,8%)
Doutorado	53	42	95 (2%)
Total	2.385	2.277	4.662

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#T%C3%A9cnicos>. Acesso em 03/03/2020.

Quadro 6 – Progressão por capacitação profissional

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CH DE CAPACITAÇÃO
A	I	Exigência mínima do cargo
	II	20 horas
	III	40 horas
	IV	60 horas
B	I	Exigência mínima do cargo
	II	40 horas
	III	60 horas
	IV	90 horas
C	I	Exigência mínima do cargo
	II	60 horas
	III	90 horas
	IV	120 horas
D	I	Exigência mínima do cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: Lei 11.091/2005.

Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos e ocorre sempre no padrão inicial de primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

A reposição é automática, em função do Decreto 7.232/2010; se a UFF tiver concurso vigente e código de vaga desocupado no cargo, pode-se fazer a reposição automaticamente. Se não houver concurso vigente, pode-se abrir novo concurso. Para tanto, é elaborado um cronograma interno.

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico-administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

Na Tabela 14, são apresentados os resultados da avaliação institucional de técnico-administrativos em 2017/1. Como pode-se observar, 33,2% dos técnicos concordam totalmente e 32,2% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 65,4% de concordância. As Comissões de Avaliação Local das unidades acadêmicas e a Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA) da Pró-Reitoria de Pessoas (PROGETE) analisam os resultados, com vistas a propor melhorias, quando necessárias nos processos da universidade.

Tabela 14 – Avaliação institucional de técnico-administrativos em 2019

Afirmção	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional					
A UFF compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade universitária	11	33	57	140	61
O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI) é do conhecimento de todos	10	88	94	88	22
O PDI constitui-se como parâmetro para as atividades desenvolvidas no setor em que estou lotado(a)	41	70	48	106	37
A UFF desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão	4	8	24	95	171
O servidor técnico-administrativo é considerado pela alta gestão da UFF na definição das políticas institucionais	6	110	75	89	22

Os canais de comunicação utilizados favorecem a disseminação interna das informações institucionais	4	39	70	141	48
A UFF possui uma identidade visual (logomarca, página institucional, arquitetura de seus prédios, entre outros) compatível com a natureza e com a qualidade esperadas para os serviços por ela prestados à sociedade	6	31	58	131	76
Aspectos Profissionais					
A UFF é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar	2	26	51	117	106
O trabalho que realizo gera satisfação e realização pessoal ?	4	26	44	121	107
As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos objetivos institucionais de meu setor de trabalho	7	13	29	104	149
As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupo	4	17	30	91	160
12 O cargo/função que ocupo está em acordo com minhas perspectivas profissionais	5	36	42	120	99
Aspectos Relacionados às Relações Interpessoais					
Existe cordialidade nas relações de trabalho entre servidores docentes e técnico-administrativos	4	29	62	149	58
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe	3	12	28	130	129
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe e a chefia	3	24	31	123	121
Na UFF é possível trabalhar as situações de gestão de conflitos	19	50	66	125	42
Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho					
A UFF adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas	27	59	80	103	33
A UFF incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos servidores nos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos	17	102	81	82	20
Minha chefia favorece a participação dos servidores nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido	15	36	29	111	111
Minha chefia estimula a participação dos servidores em cursos de capacitação (de educação não formal)	18	34	30	85	135
Minha chefia estimula a participação dos servidores em ações de qualificação (cursos de educação formal – graduação ou pós graduação)	24	36	28	85	129
Minha chefia favorece o trabalho realizado em equipe,	12	29	29	84	148

possibilitando o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas					
Minha chefia costuma dar retorno sobre o trabalho da equipe, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho	16	35	36	95	120
Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas					
A UFF oferece aos servidores oportunidades para capacitação	4	21	51	124	102
A UFF oferece aos servidores oportunidades para ações de qualificação	6	22	50	125	99
Os procedimentos adotados na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos contribuem para o meu aprimoramento profissional	21	52	63	114	52
O número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho do meu setor	4	88	49	101	60
A UFF favorece o aproveitamento das competências dos servidores técnico-administrativos na definição das atividades a serem realizadas	8	75	64	113	42
A UFF estimula a ocupação de cargos de chefia pelos servidores técnico-administrativos	33	120	64	59	26
A UFF valoriza o trabalho realizado pelos gestores, em todas as instâncias hierárquicas	56	52	84	89	21
Minha chefia desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das metas de trabalho	19	37	49	87	110
A UFF atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades, quanto à sua apuração e aplicação de penalidades	72	61	54	79	36
A remuneração a mim atribuída é compatível com o trabalho que desempenho na instituição	11	64	49	126	52
Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado	2	75	74	84	67
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes	1	67	74	110	50
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades	1	55	78	110	58
O material disponível para a execução do trabalho é suficiente	3	53	80	104	62
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades	3	48	76	108	67

A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento do trabalho	2	111	75	81	33
As condições de acessibilidade são adequadas	15	106	69	78	34
Os serviços de segurança e limpeza são adequados	2	54	80	126	40
O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório	7	54	70	131	4
Aspectos Relacionados à Autoavaliação					
Respeito os horários de trabalho estabelecidos	3	2	4	60	233
Sou assíduo(a)	3	1	2	24	272
Realizo o trabalho com dedicação	4	1	4	48	245
Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho	2	0	1	23	276
Adoto comportamento respeitoso em relação às chefias	4	1	2	25	270
Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades	4	0	1	39	258
Procuo me desenvolver profissionalmente	3	0	10	83	206
Total	555 (3,8%)	2163 (14,6%)	2399 (16,2%)	4766 (32,2%)	4915 (33,2%)

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 03/03/2020.

Nota: Esta avaliação foi respondida por 302 pessoas.

3.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.2.1- Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

Nas universidades públicas federais prevalece o regime democrático. Na Universidade Federal Fluminense, os representantes docentes e técnicos dos Conselhos Superiores, o Reitor e Vice-Reitor, o Diretor e Vice-Diretor de Unidade Acadêmica, o Chefe e Subchefe de Departamento e o Coordenador e Vice-Coordenador de Curso de Graduação e de Pós-graduação, são escolhidos mediante consulta eleitoral à comunidade universitária.

Além disso, a UFF prima por um sistema de decisões colegiadas, desde os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e as plenárias departamentais, passando pelos colegiados das Unidades Universitárias, até os Conselhos Superiores (Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Conselho de Curadores). Alguns órgãos da Administração Superior também possuem colegiados e fóruns e são apoiadas iniciativas como o Fórum de Diretores de Unidades Universitárias; o Fórum das

Chefias de Departamento; o Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

No aperfeiçoamento da gestão, a Universidade vem consolidando um Sistema de Governança, que busca atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade, e busca promover a profissionalização na gestão.

Desde a adesão ao Programa REUNI, em 2008, a universidade vem caminhando num processo de informatização dos seus processos relacionados a rotinas acadêmicas (matrícula, emissão do histórico escolar, lançamento de notas, emissão do diário de classe, relatório anual dos docentes) e administrativas (assinatura eletrônica de documentos, férias, realização de concursos públicos). Além desses, que já foram concluídos e implementados, estão em desenvolvimento um sistema de compras e outro de projetos. A adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), e sua implantação a partir de setembro de 2017, complementarmente ao projeto de mapeamento e simplificação de processos, em andamento, estão somando desburocratização, celeridade, transparência e eficiência na tramitação dos processos administrativos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a operacionalização do Plano de Gestão de Logística Sustentável da universidade, posto que a tramitação em meio digital elimina a utilização de papel e cartucho de impressora, entre outras vantagens (otimização da força de trabalho, do espaço físico de arquivamento etc). O projeto de implantação do SEI, na UFF, foi selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente e Organização das Nações Unidas (ONU) para integrar a cartilha de boas práticas ambientais na gestão pública. Na Figura 15 podem ser observados os resultados do SEI, desde a sua implantação, na UFF.

A Universidade Federal Fluminense economizou cerca de R\$ 800 mil reais em materiais impressos em decorrência da implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Os dados foram compilados pelo Ministério da Economia e consideram a redução de gastos na aquisição de itens como: papel A4, pasta arquivo, etiqueta adesiva, caixas, entre outros objetos de escritório. Os números evidenciam mais uma vantagem do SEI, enfatizando a relevância da eficiência na burocracia interna e da tramitação eletrônica dos procedimentos, o que gera sustentabilidade ambiental e financeira para a instituição.



Fonte: disponível em <http://www.uff.br/?q=noticias%2F18-09-2019%2Fdois-anos-de-sei-na-uff-representam-10-anos-de-economia-em-tempo-de-tramitacao&fbclid=IwAR1a7wj8fDKz1H4QH0d-BHFy45EtY2w5vTtCgu3Po3oVV5CexXVqvEE-Ncs>. Acesso em 03/03/2020.

Figura 15 – Resultados do SEI desde sua implantação na UFF

O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação; portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando a autonomia, sustentabilidade e excelência, observando-se:

a) a racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas;

b) a revisão e atualização das normas internas, começando pelo estatuto e regimento geral da universidade (datados de 1983), seguido dos regulamentos de unidades universitárias, departamentos de ensino, colegiados de curso (graduação e pós-graduação), em virtude da modernização administrativa e das novas diretrizes para a gestão acadêmica, como o atendimento às necessidades pedagógicas diferenciadas e a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, entre outras.

A racionalização organizacional das unidades acadêmicas e administrativas é um dos indicadores e metas do planejamento estratégico do PDI 2018-2022, como pode ser observado na Seção 3.2.1.

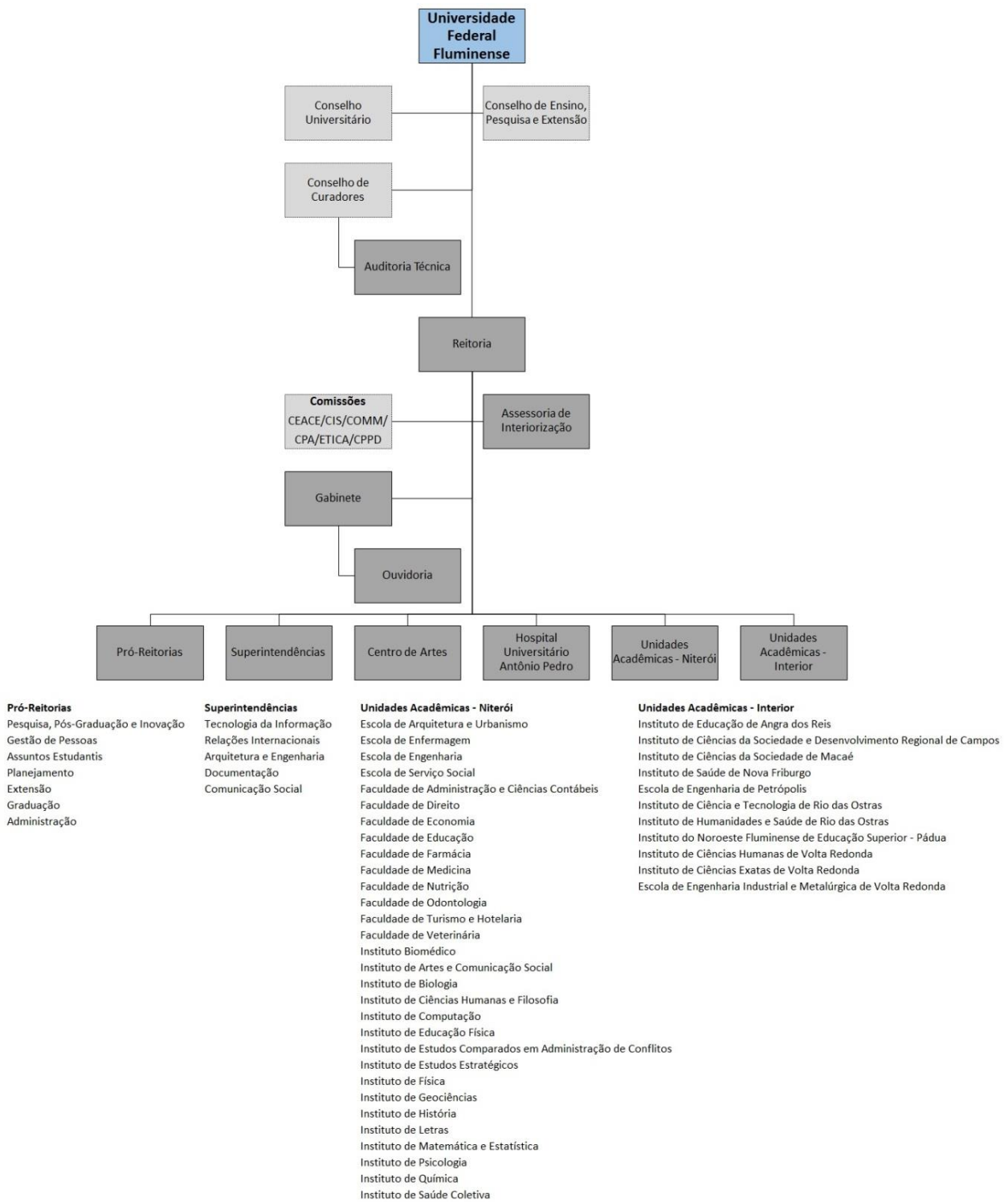
Todos os atos e procedimentos formais da instituição são publicados, diariamente, no Boletim de Serviço (BS) da universidade (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Além disto, em 2017, a Superintendência de Comunicação Social passou a enviar a docentes, técnico-administrativos e discentes, por e-mail, o boletim “UFF informa” com informações relevantes sobre a gestão da universidade.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Planejamento coordena a elaboração do Relatório de Gestão, dando conta das ações realizadas por todas as instâncias de gestão da universidade, que é submetido à aprovação do Conselho Universitário, e posteriormente encaminhado, via sistema, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Além do Gabinete da Reitoria, a Universidade Federal Fluminense possui treze unidades administrativas (PROGRAD, PROPPI, PROEX, PROAES, PROPLAN, PROAD, PROGEPE, SAEP, STI, SRI, SCS, SDC e SOMA), Centro de Artes, 42 (quarenta e duas) Unidades acadêmicas e 124 departamentos de ensino.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, a Administração Superior da Universidade tem, como órgãos deliberativos, o Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (atualmente denominado Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX); como fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. A estrutura básica da UFF é constituída pelas Unidades e Departamentos.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. As atribuições do Reitor, com mandato de quatro anos, vedada a recondução imediata, são descritas no Art. 32 do Estatuto (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>). A estrutura organizacional é apresentada no organograma representado na Figura 16.



Fonte: a UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/node/11906>. Acesso em 03/03/2020.

Figura 16 – Organograma da Universidade Federal Fluminense

3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição

Os órgãos colegiados da Universidade são: Conselhos Superiores (CUV, CEPEX e CUV), Colegiados de Unidade Universitária, Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de Cursos de Pós-Graduação e Plenárias Departamentais.

Conselhos Superiores:

a) Conselho Universitário:

O Conselho Universitário (CUV) é o órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, presidido pelo Reitor e integrado por: a) Vice-Reitor, b) Ex-reitores no exercício do magistério, c) Diretores de Unidades Universitárias, d) Representantes docentes das circunscrições universitárias, e) Representantes discentes, f) Representantes dos técnico-administrativos e g) Representantes da comunidade (sociedade civil).

O CUV divide-se nas seguintes cinco Câmaras Especializadas: a) Câmara de Orçamento e Finanças; b) Câmara de Legislação e Normas; c) Câmara de Assuntos Administrativos; d) Câmara de Assuntos Estudantis; e e) Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária.

As atribuições do CUV são descritas no Art. 22 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cuv/regimento-cuv.pdf>).

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), órgão eminentemente técnico para coordenação do ensino e da pesquisa na UFF, com funções deliberativas, autônomo em sua competência, é presidido pelo Reitor e integrado por: a) Representantes dos professores das circunscrições universitárias, b) Representantes da comunidade (sociedade civil), c) Representantes dos estudantes, d) Representantes dos técnico-administrativos e e) Pró-Reitores.

O CEPEX se divide nas seguintes três Câmaras Especializadas: a) Câmara de Ensino; b) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e c) Câmara de Extensão e Integração Universitária.

As atribuições do CEPEX são descritas no Art. 26 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cep/regimento-cep.pdf>).

c) Conselho de Curadores:

O Conselho de Curadores (CUR), órgão de fiscalização econômico-financeira, é presidido pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do CUV e é integrado por: a) Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário; b) Representantes de Professores das circunscrições universitárias; c) Representante da comunidade (sociedade civil); d) Representante do Ministério da Educação; e) Representantes dos estudantes; e f) Representantes dos técnico-administrativos.

As atribuições do CUR são descritas no Art. 29 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>).

Colegiados das Unidades Universitárias

Os Colegiados das Unidades Universitárias, presididos pelos respectivos diretores, são integrados por: a) Representantes dos professores, b) Representantes dos estudantes e c) Representantes dos técnico-administrativos.

As competências dos Colegiados de Unidade são definidas no Art. 8º do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>)

Cada Colegiado de Unidade Universitária funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

Colegiados de Cursos de Graduação e de Cursos de Pós-Graduação

Os Colegiados de cursos de Graduação e de cursos de Pós-Graduação são presididos pelo Coordenador do Curso e integrados por: a) Representantes dos professores e b) Representantes dos estudantes.

As competências dos Colegiados de Curso são definidas no Art. 11 do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

Cada Colegiado de Curso de Graduação e de Curso de Pós-Graduação funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

Departamentos

Os Departamentos das Unidades constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didática-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins. Os Departamentos são presididos pelo Chefe do Departamento e integrados por professores, nele lotados, e por representação dos estudantes. Cada Departamento funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

As competências dos Departamentos de Ensino são definidas no Art. 38 do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

As competências dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas são:

a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF;
- Gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação;
- Coordenar estágios e programas de monitoria;
- Dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica;
- Apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

b) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)

- Implantar, desenvolver e divulgar a política de pesquisa e pós-graduação, *Stricto* e *Lato Sensu* aprovada pelos Conselhos Superiores competentes;
- Elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica;
- Promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão;
- Promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Articular o sistema de inovação científica e tecnológica.

c) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

- Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência;
- Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência;
- Estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão;
- Promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem;
- Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.

d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

- Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF;
- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF;
- Coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

e) Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

- Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas, para o seu desenvolvimento;
- Coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

g) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.

h) Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

- Planejamento e execução orçamentária e financeira da instituição.

i) Superintendência de Relações Internacionais (SRI)

- Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

j) Superintendência de Documentação (SDC)

- Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade;
- Proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional;
- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.

k) Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

- Realizar a gestão de infraestrutura de *software* e *hardware* da UFF;
- Planejar e executar a política de informática da Universidade;

- Pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática, tanto internamente, nos diversos *Campi* que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados;

- Captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

l) Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP)

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

- Gerenciar o uso dos espaços dos *Campi* universitários, exceto das unidades fora de sede.

m) Superintendência de Comunicação Social (SCS)

- Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade;

- Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição;

- Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade;

- Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.

n) Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA)

- Gerenciar atividades de manutenção de bens móveis e imóveis e de transporte, segurança e logística.

- Desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial;

o) Hospital Universitário Antônio Pedro

- Desde 2016, o hospital encontra-se sob gestão da EBSEH, regido por legislação própria.

p) Centro de Artes (CEART)

- Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias;

- Realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical;

- Promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em *Campi* da Universidade e instituições culturais no interior do estado.

3.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Universidade Federal Fluminense - UFF é uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação - MEC, cujo orçamento é determinado na Lei Orçamentária Anual - LOA. Deste modo, as atividades da Universidade dependem fundamentalmente de recursos públicos.

Assim como todas as outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, a UFF tem atravessado forte instabilidade quanto à expectativa de arrecadação de recursos, sejam eles do Tesouro ou de arrecadação

própria. Desde a finalização do programa REUNI em 2014 e, devido à ausência de novas diretrizes que possibilitassem a consolidação da expansão promovida por este programa, vivenciamos uma estagnação no processo de crescimento e manutenção da infraestrutura sem perspectiva de retomada.

Na Tabela 15 são apresentadas as dotações orçamentárias da UFF entre 2016 e 2018 publicadas nas respectivas leis orçamentárias. No período, pode ser verificado que, em média, 87% do orçamento se destinam às despesas com pessoal e benefícios. O chamado grupo de despesas correntes, composto de Pessoal, Benefícios e Outros Custeios, representa quase a totalidade do orçamento da Universidade, sendo as despesas com pessoal as mais expressivas.

Na categoria outros custeios, enquadram-se as despesas destinadas à manutenção das atividades da universidade, como manutenção da infraestrutura; mão-de-obra terceirizada; despesas de funcionamento (água, energia elétrica, telefonia etc.); compra de material de consumo; contratação de serviços; diárias e passagens e bolsas discentes dentre outros.

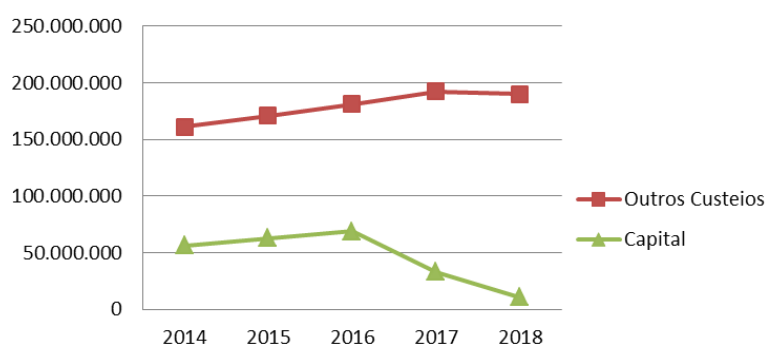
Tabela 15 – Evolução orçamento inicial no último triênio

Evolução orçamentária UFF - 2016 - 2018					
Ano	Pessoal	Benefícios	Outros Custeios	Capital	Total
2016	1.342.675.142	46.839.120	181.106.395	68.917.919	1.639.538.576
2017	1.557.917.122	55.469.184	192.379.239	32.755.523	1.838.521.068
2018	1.629.543.034	54.319.584	190.155.216	18.168.495	1.892.186.329

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Base: Lei Orçamentária Anual (LOA)

Já as despesas de capital que são as que garantiriam a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e mobiliário, representam a mínima parte, ressaltando-se que este grupo, além de apresentar valores menores ao longo do tempo, também sofre com os contingenciamentos por parte do MEC.

Na Figura 17 apresenta-se a evolução orçamentária por grupo de natureza de despesa (custeio e capital) entre os anos de 2014 e 2018, deixa clara uma ligeira ascendência da curva de custeio e sua posterior estagnação nos dois últimos anos da análise e, na curva dos recursos de capital, uma acentuada queda a partir do ano de 2016.



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Figura 17 – Evolução orçamentária: custeio e capital

A situação retratada no gráfico confirma o contingenciamento dos recursos, tanto de custeio, quanto de capital, que repercutem diretamente na melhoria da infraestrutura geral da instituição, acarretando dificuldades na manutenção e no desenvolvimento de ações nas áreas acadêmicas e administrativas. Este cenário representa, sem dúvida, um dos grandes desafios da gestão.

3.5 – EIXO 5: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UFF tem experimentado um crescimento do seu espaço físico para atender às demandas de ampliação do número de cursos e alunos. A área total da Universidade compreende tanto os seus *Campi* da sede (Gragoatá, Valonguinho, Praia Vermelha e Unidades Isoladas), em Niterói, quanto em nove municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Cachoeiras de Macacú, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, além de Oriximiná (Pará).

Contando com os **28** Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB, a UFF está presente em **31** localidades, onde há oferta de ensino de graduação presencial ou à distância. Em 2019, a UFF possuía 3.788.734 m² de área total, sendo 516.799 m² na sede e 3.271.935 m² no interior. Deste total, 269.197 m² era a área construída na sede e 65.578 m² no interior, totalizando 334.775 m². As informações da área total e construída, por *Campus*, na UFF estão disponíveis no *link* <http://www.uff.br/node/8178>.

A UFF conta ainda com importantes estruturas de apoio a cultura (já descritos na Seção 3.2.2 - Responsabilidade Social), saúde e pesquisa de campo, conforme detalhado a seguir:

a) Hospital Universitário Antônio Pedro

Foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951 e denominado Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Atualmente, o HUAP é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município. Desde 2016, o HUAP está sob a gestão da EBSEH.

b) Fazenda escola, hospital veterinário e núcleo experimental de Iguaba

Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu – FECM: foi adquirida em 1988 e se presta à realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, além da produção de alimentos de origem animal. Distante 75 km de Niterói, a FECM está localizada no Km 32 da rodovia RJ-122. Em seus 168 ha, dispõe de sistemas de produção animal (bovinos, ovinos, bubalinos, equinos, coelhos) e, para suporte às atividades desenvolvidas, há no local três alojamentos, dois laboratórios, um auditório, um refeitório e centro cirúrgico para cirurgia experimental, dentre outras instalações.

Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET): é um projeto de extensão em parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC). Foi elaborado pelos professores, para que além do ensino através da prática, os animais da comunidade pudessem ser atendidos.

Núcleo Experimental de Iguaba Grande: Foi fundado em 1960 após doação da área por parte do Presidente Juscelino Kubitschek para funcionar como granja-escola para aulas práticas. Está localizado, às margens da Lagoa de Araruama, há 135 Km de Niterói, na rodovia Amaral Peixoto. O lugar paradisíaco possui uma área total de 35 alqueires com 154.000 metros quadrados dedicados a pesquisa em projetos ambientais que visam a preservação de espécies de animais aquáticos e terrestres, assim como a vegetação nativa.

Além de suas instalações no Estado, mantém também instalações no Estado do Pará desde 1972 quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

A Universidade conta ainda com estrutura de 20 auditórios em suas unidades instaladas em Niterói, conforme <http://www.uff.br/?q=auditorios>. Além disso, as unidades da UFF (sede e fora da sede) são equipadas com salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, gabinetes de docentes, salas de coordenações, área de lazer e outros.

Na Tabela 16 é apresentada a avaliação institucional de discentes em 2019/2. Como pode-se observar, 34,8% concorda totalmente e 29,5% concorda parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 64,3% de concordância. O indicador melhor avaliado, com 50,7% de respostas “concordo totalmente” foi “a equipe da Secretaria esteve disponível para atendimento de forma adequada”. Já o indicador que recebeu o menor número de respostas “concordo totalmente” (17,2%) foi “a infraestrutura atende as pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)”. A Comissão “UFF Acessível” tem trabalhado intensamente na eliminação das barreiras arquitetônicas, através da implantação do Plano UFF Acessível, como pode ser observado no Anexo VI, seção 3.4.3.

Na Tabela 17 pode ser observada a avaliação institucional de docentes em 2018/1. Como pode-se observar, 40,6% concorda totalmente e 29,5% concorda parcialmente com as afirmações, totalizando 69,5% de concordância; igualando-se, praticamente à avaliação dos discentes.

Tabela 16 – Avaliação institucional de discentes em 2019/2

Afirmção	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A equipe da Secretaria esteve disponível para atendimento de forma adequada	684 (12,8%)	161 (3%)	452 (8,4%)	1.345 (25%)	2.718 (50,7%)
O horário de atendimento da Secretaria atende às necessidades dos(as) alunos(as)	630 (11,7%)	399 (7,4%)	794 (14,8%)	1.503 (28%)	2.034 (37,9%)
O(a) Coordenador(a) de Curso esteve disponível para atendimento de forma adequada	935 (17%)	225 (4,1%)	447 (8,3%)	1.162 (21,2%)	2.591 (48,3%)
O horário de atendimento do(a) Coordenador de Curso atende às necessidades dos(as) alunos(as)	1.020 (19%)	293 (5,5%)	670 (12,5%)	1.369 (25,5%)	2.008 (37,4%)
A bibliografia indicada nas disciplinas está disponível na biblioteca	862 (16%)	263 (4,9%)	741 (13,8%)	1.569 (29,3%)	1.925 (35,9%)
O espaço físico da biblioteca é adequado	382 (7,1%)	395 (7,4%)	655 (12,2%)	1.378 (25,7%)	2.550 (47,6%)
As condições das salas de aula são adequadas	50 (0,9%)	461 (8,6%)	1.076 (20%)	1.941 (36,2%)	1.832 (34,1%)
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados	514 (9,6%)	491 (9,1%)	1.001 (18,7%)	1.751 (32,7%)	1.603 (29,9%)
A infraestrutura atende as pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)	1.048 (19,5%)	1.149 (21,4%)	1.138 (21,2%)	1.098 (20,4%)	927 (17,2%)
O horário das disciplinas do curso facilita a minha integralização curricular	118 (2,2%)	1.136 (21,1%)	1.273 (23,8%)	1.518 (28,3%)	1.315 (24,6%)
Os programas acadêmicos (monitoria, tutoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) alunos(as)	709 (13,2%)	352 (6,6%)	790 (14,7%)	1.725 (32,1%)	1.784 (33,2%)
Os serviços prestados pelos programas estudantis (busuff, moradia estudantil, bandeirão, auxílios e bolsas) são adequados e atendem às minhas necessidades	773 (14,4%)	690 (12,9%)	932 (17,4%)	1.532 (28,6%)	1.433 (26,7%)
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende as necessidades dos(as) alunos(as)	186 (3,5%)	887 (16,5%)	1.104 (20,6%)	1.768 (33%)	1.415 (26,4%)
As áreas de convivência atendem as necessidades	195 (3,6%)	499 (9,3%)	870 (16,2%)	1.906 (35,5%)	1.890 (35,2%)
O restaurante universitário (bandeirão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)	1.218 (22,7%)	648 (12%)	738 (13,7%)	1.529 (28,5%)	1.227 (23,9%)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preços justos, espaço físico)	642 (12%)	919 (17%)	1.133 (21%)	1.564 (29%)	1.102 (20,6%)
Os serviços de limpeza são adequados	66 (1,2%)	194 (3,6%)	561 (10,5%)	1.712 (31,9%)	2.827 (52,7%)
Os banheiros estão em boas condições de uso	42 (0,8%)	588 (11%)	1.127 (21%)	1.939 (36%)	1.664 (31%)
Os serviços de portaria e segurança funcionam	192 (3,6%)	289 (5,4%)	566 (10,6%)	1.696 (31,6%)	2.617 (48,8%)
Total	10.266 (10%)	10.039 (9,9%)	16.068 (15,8%)	30.005 (29,5%)	35.462 (34,8%)

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 13/03/2020.

Nota: esta avaliação foi respondida por 5.360 pessoas.

Entre os docentes, o indicador melhor avaliado, com 87,4% de respostas “concordo totalmente” foi “o(a) Chefe do Departamento exerceu sua função de forma adequada”. Já o indicador que recebeu o menor número de respostas “concordo totalmente” (12,1%) foi “a cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preço justo, espaço físico)”. Não incluímos a avaliação do restaurante universitário nesta análise

porque pouquíssimos professores utilizam o bandeirão, motivo pelo qual houve 56,4% de respostas “não se aplica / não sei avaliar”.

As Comissões de Avaliação Local (CAL) das unidades acadêmicas analisam os resultados, específicos de sua comunidade local, com vistas a propor melhorias na infraestrutura e atendimento ao público, quando necessárias.

Tabela 17 – Avaliação institucional de docentes em 2019/2

Afirmação	Não sei responder/ Não sei aplica	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A equipe da Secretaria esteve disponível para atendimento de forma adequada	7 (1,6%)	4 (0,9%)	10 (2,3%)	75 (17,2%)	340 (78%)
O horário de atendimento da Secretaria atende às necessidades dos(as) professores(as)	6 (1,4%)	5 (1,1%)	21 (4,8%)	91 (20,9%)	313 (71,8%)
O(a) Chefe do Departamento exerceu sua função de forma adequada	5 (1,1%)	6 (1,4%)	11 (2,5%)	33 (7,6%)	381 (87,4%)
O horário de atendimento da Chefia do Departamento atende às necessidades dos(as) professores(as)	6 (1,4%)	1 (0,2%)	10 (2,3%)	53 (12,1%)	366 (83,9%)
A bibliografia indicada nas disciplinas está disponível na biblioteca	23 (5,3%)	8 (1,8%)	42 (9,6%)	197 (45%)	166 (38%)
O espaço físico da biblioteca é adequado	36 (8,3%)	23 (5,3%)	46 (10,6%)	171 (39%)	160 (36,7%)
As condições das salas de aula são adequadas	1 (1,1%)	27 (6,2%)	104 (23,9%)	171 (39,2%)	133 (30,5%)
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados	53 (12,1%)	25 (5,7%)	86 (19,7%)	155 (35,6%)	117 (26,8%)
A sala dos professores atende as necessidades (dimensão, iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade)	44 (10%)	73 (16,7%)	56 (12,8%)	120 (27,5%)	143 (32,8%)
A infraestrutura atende as pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)	54 (12,4%)	62 (14,2%)	101 (23,1%)	139 (31,9%)	80 (18,3%)
Os programas acadêmicos (monitoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno, etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) professores(as)	29 (6,7%)	11 (2,5%)	49 (11,2%)	189 (43,3%)	158 (36,2%)
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende às necessidades dos(as) professores(as)	4 (0,9%)	75 (17%)	100 (22,9%)	153 (35%)	104 (23,9%)
As áreas de convivência atendem as necessidades	18 (4,1%)	88 (20,1%)	99 (22,7%)	141 (32,3%)	90 (20,6%)
O restaurante universitário (bandeirão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)	246 (56,4%)	42 (9,6%)	40 (9,1%)	67 (15,3%)	41 (9,4%)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preço justo, espaço físico)	102 (23,4%)	80 (18,3%)	93 (21,3%)	108 (24,8%)	53 (12,1%)
Os serviços de limpeza são adequados	2 (0,5%)	18 (4,1%)	72 (16,5%)	169 (38,8%)	175 (40,1%)
Os banheiros estão em boas condições de uso	1 (1,1%)	56 (12,8%)	100 (22,9%)	165 (37,8%)	114 (26,1%)
Os serviços de portaria e segurança funcionam	6 (1,4%)	11 (2,5%)	48 (11%)	160 (36,7%)	211 (48,4%)
Total	643 (8,2%)	615 (7,9%)	1.088 (14%)	2.357 (30%)	3.145 (40%)

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 13/03/2020.

Nota: esta avaliação foi respondida por 436 pessoas.

3.5.1.1 – Bibliotecas

A **Superintendência de Documentação (SDC)** atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas. São 30 (trinta) bibliotecas, as quais passaram pelo programa de Atualização e Manutenção do Acervo Bibliográfico.

As informações das bibliotecas – como acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom's e assinaturas eletrônicas); espaço físico para estudos; horário de funcionamento; pessoal técnico-administrativo; serviços oferecidos e formas de atualização e cronograma de expansão do acervo – podem ser encontradas no *link* <http://www.uff.br/node/7529>.

Com o objetivo de reunir, preservar, disseminar, promover e dar acesso à produção técnico-científica da instituição, a Universidade Federal Fluminense instituiu, em 2016, a política para depósito no seu Repositório Institucional - o RIUFF (<https://app.uff.br/riuff/>). Artigos científicos, teses de doutorado, dissertações, bem como outros tipos de documentos eletrônicos podem ser consultados, via internet, de forma livre e gratuita.

Quanto ao acervo de periódicos, além dos 560.021 títulos impressos, a comunidade acadêmica da UFF possui acesso remoto ao portal de periódicos Capes, por meio da rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) da RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

A UFF também edita 38 periódicos científicos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. No *link* <http://www.uff.br/?q=revistas>, pode ser consultada a lista de periódicos publicados pela UFF e sua respectiva classificação Qualis.

3.5.1.2 – Laboratórios

Nos processos de autoavaliação, tanto quantitativos como qualitativos, realizados desde 2010, foi verificada a necessidade de atualização dos laboratórios. Uma das medidas institucionais realizadas, a partir desta constatação, visando à melhoria da qualidade do ensino, foi o programa Infralaboratorial da PROGRAD. Seus objetivos foram equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando os aspectos de um aprendizado efetivo com as tecnologias disponíveis.

Atualmente, existem 57 laboratórios de informática distribuídos em 42 unidades de ensino. Além disso, a UFF conta com 580 laboratórios de ensino/didáticos. No *link* <http://www.uff.br/?q=laboratorios>, são descritos todos os laboratórios, na sede e fora da sede.

3.5.1.3 – Recursos tecnológicos e de audiovisual

A UFF investe em novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade. Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas. O objetivo é tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e seguro, além de diminuir o uso de papel, buscando alinhamento aos objetivos estratégicos da Universidade.

Atualmente a infraestrutura tecnológica e de audiovisual é administrada pela **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**, que atua nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento de Sistemas;
- Gerenciamento de Sites e Portais;
- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center.

A STI elabora o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com periodicidade trienal, aprovado no Conselho Universitário (CUV). A implementação do PDTIC é um dos indicadores do PDI UFF 2018-2022, na Perspectiva de Desenvolvimento Gestão-Infraestrutura.

As ferramentas utilizadas pelos docentes para apoio às disciplinas presenciais na graduação são ConexaoUFF e Google Class Room.

3.5.1.4 – Obras do REUNI

O grande esforço da UFF para a melhoria de infraestrutura (prédios, mobiliário e equipamentos) foi a adesão ao Programa REUNI, em 2007, apresentando o maior projeto de expansão do Brasil. Foram construídos, mobiliados e equipados 23 (vinte e três) prédios para abrigar as unidades acadêmicas e moradias estudantis tanto da sede, quanto fora da sede. Além disso, foram realizadas 5 (cinco) reformas.

A adesão da UFF ao Programa REUNI, representou um “divisor de águas” em termos da construção de novos prédios, mobiliário e equipamentos. O contingenciamento de recursos, a partir de 2015, impossibilitou a conclusão de 7 (sete) obras, a saber: Instituto de Química, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto de Arte e Comunicação Social e duas UFASAS para o *Campus* de Campos de Goytacazes.

Recentemente a UFF entregou o prédio do novo Instituto de Biologia (<http://www.uff.br/?q=noticias/10-02-2020/uff-entrega-chaves-do-novo-predio-do-instituto-de-biologia-comunidade>). Com esta obra concluída, faltam concluir seis obras do projeto REUNI.

A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019 (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>). Também foi concedida emenda parlamentar impositiva de R\$ 25 milhões para conclusão da obra de Campos de Goytacazes em 2020 (<http://www.uff.br/?q=noticias/24-10-2019/uff-e-contemplada-com-r-25-milhoes-de-reais-para-conclusao-de-predio-em-campos>).

Uma parceria com a Prefeitura de Niterói, com valor estimado de R\$ 35 milhões, possibilitará a conclusão da revitalização do Cinema Icaraí (de propriedade da UFF) e a conclusão da obra do Instituto de Arte e Comunicação Social (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-04-2019/prefeitura-e-uff-celebram-parceria-para-restauracao-do-cine-icarai-e-finalizacao>)

Além das obras do REUNI, a UFF firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Macaé para financiar a construção do Bloco D (<http://www.uff.br/?q=uff-macae-se-prepara-para-mudanca-para-sede-propria>), atualmente em fase de conclusão. A previsão é de que o referido bloco seja concluído em março de 2020.

IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados e das informações será apresentada de acordo com os Eixos que compõem o Relatório.

4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O amadurecimento da avaliação institucional na universidade tem sido constatado no aumento crescente da adesão à avaliação institucional nos últimos anos. As Comissões de Avaliação Local (CAL), orientadas pela CPA, têm feito um trabalho intenso na sensibilização da comunidade local para a avaliação.

Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção da comunidade (docentes, técnico-administrativos e unidades organizacionais) que compõe a UFF, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos, é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados ficam comprometidos. Neste sentido, o PDI 2018-2022 propõe a construção de **Planos de Desenvolvimento da Unidade** (PDU), tanto administrativas (Pró-Reitorias e Superintendências) como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), com o intuito de que cada

unidade discuta suas questões específicas a fim de embasar ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional, que contribuam para o alcance das metas do PDI 2018-2022.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados, anualmente, e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho do PDI. A reativação da **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento (PLAD)**, vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), ocorrida no final de 2017, foi um passo importante para as atividades de monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, sugere-se que seja desenvolvido um sistema único de informações, de modo a otimizar os processos relacionados ao PDI. O monitoramento online permite corrigir rumos e minimizar os riscos associados aos indicadores de desempenho.

4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No final de maio/2018, um novo PDI foi aprovado no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2018-2022. Ao novo PDI foi incorporado um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no qual a CPA participou (ativamente), acorde com a estrutura acadêmica e administrativa atual, posto que o anterior PPI datava do ano de 2002.

A Comissão e Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), da qual a CPA/UFF forma parte (ativamente), submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV) um Relatório com periodicidade anual, dando conta do alcance das metas do PDI 2018-2022.

A responsabilidade social da UFF pode ser verificada

- a) Na reserva de 50% das vagas da graduação às ações afirmativas;
- b) Na crescente reserva de vagas na pós-graduação *Stricto Sensu* às ações afirmativas;
- c) Nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social, etc. e um sem fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).
- d) Na programação permanente do **Centro de Artes (Ceart)**, formado pelo Cine Arte, Teatro, Orquestra Sinfônica Nacional e Galeria de Artes.

4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No que se refere à dimensão missão e desenvolvimento Institucional cabe destaque ao trabalho conjunto das comissões CPA e PDI, que pode ser constatado na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e do novo Projeto Pedagógico Institucional.

Quanto à dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, destaca-se a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) 2019 de 51,88%, 9 pontos acima da meta prevista no PDI 2018-2022 para 2019. As ações continuadas, levadas a cabo pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), impactaram positivamente a TSG de 2019, entre as quais:

- a) Muitos cursos de graduação modificaram suas matrizes curriculares privilegiando o emprego do Currículo Mínimo recomendado pelo Ministério da Educação. Esta redução afetou significativamente o tempo de permanência do aluno na instituição impactando no aumento da diplomação;
- b) Uma melhor ocupação das vagas ociosas provoca aumento da TSG, concretamente através do Edital anual de TRM (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso), via Processo Seletivo Alternativo (PSA).
- c) A otimização da grade de horários está possibilitando que nossos alunos possam dispor de mais tempo de dedicação aos estudos. Estamos procurando reduzir os nossos cursos cuja oferta ocorre em turno integral e privilegiando os cursos de turno único;
- d) A valorização das atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágio não obrigatório) é importante motivador para nossos discentes.
- e) A oferta de bolsas de apoio social (alimentação, moradia, transporte e permanência) embora ainda aquém do que desejamos, contribui favoravelmente para o aumento da TSG.

O final do quinquênio 2012-2017 veio consagrar uma série de ações especiais de setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que culminaram na elevação de Nota de um número considerável de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF: em 2017, ao final da avaliação quadrienal da CAPES, o número de cursos de PG Nota 6 (de excelência) subiu de 3 para 8, o que representou um aumento de qualidade expressivo no cenário nacional. Entretanto, comparados com as grandes federais do país, existe um caminho grande a ser percorrido já que o número de PPGs de Nota 6 e 7 da UFF ainda está muito abaixo do número encontrado em IFES como UFMG, UFRGS, UFRJ, entre outras. A relação percentual dos PPGs da UFF nas Notas de 2 a 7, ao final da quadrienal é de: Nota 3-35,5%, Nota 4-38,4%, Nota 5-11,9%,

Nota 6- 10,5% e Nota 7- 1,3%, resultado este muito próximo do quadro nacional. O número de PPGs cresceu muito e acredita-se que, para o próximo quinquênio, a meta será elevar a Nota destes PPG e apoiar a abertura de cursos de doutorados, onde ainda não existem, confirmando o grau de amadurecimento dos programas agora existentes.

Além disto, em 2018, a UFF foi contemplada pelo Edital Programa de Internacionalização PRINT/CAPES/UFF, no montante de R\$ 12.954.000,00, para financiar 21 redes internacionais de pesquisa, coordenadas por docentes da UFF, nos próximos 4 (quatro) anos.

No que se refere à extensão, cabe destacar os esforços da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que vem sendo realizados para elaborar a regulamentação que atenda a meta do PNE 2014-2024 e do PDI UFF 2018-2022, que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

Em relação à comunicação com a sociedade, destaca-se o sistema e-OUV do Governo Federal, que possibilita o registro da demanda e o acompanhamento dos respectivos prazos de resposta. Acompanhando a evolução da comunicação, por intermédio da tecnologia, as redes sociais têm sido meios eficientes de difusão das atividades realizadas no âmbito da universidade. Ressalta-se também o site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), finalizado em 2018.

A permanência, até a diplomação, de estudantes em situação de vulnerabilidade social na universidade, resultante da luta social por igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior nas instituições públicas, é um desafio na universidade, nos dias de hoje. Desde 2016, a UFF reserva 50% das vagas às políticas afirmativas, possuindo, em 2019, 44,6% do total dos estudantes via estas ações de ingresso. No entanto, o quantitativo de bolsas e a estrutura permanente para assistência estudantil (restaurante universitário, ônibus, moradia, etc.) não acompanham a quantidade de estudantes cotistas, por limitação de recursos orçamentários.

Além de revisar o quantitativo de recursos destinados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por parte do Governo Federal, faz-se necessário envolver as prefeituras dos municípios da sede e de fora da sede, para que contribuam para permanência dos estudantes, através de subsídios para o transporte, alimentação, moradia, etc. Já existem iniciativas, neste sentido, como é o caso da Prefeitura de Macaé, que designou uma Moradia Estudantil, com 48 vagas, para o *Campus* de Macaé e está financiando a construção do prédio que abrigará as salas de aula, laboratórios didáticos e estrutura administrativa da UFF neste município.

Outro aspecto importante a ressaltar é a necessidade de reorganizar os cursos de graduação, com vistas a facilitar o percurso do estudante na integralização da matriz curricular. É necessário envidar esforços

para tornar os cursos de graduação de turno integral a turno **único**, sempre que possível, racionalizando a grade de horário das disciplinas. De acordo com os critérios do MEC, somente quatro cursos de graduação da UFF se encaixam nos critérios de turno integral (mais de 5.000 horas, com necessidade de 5h ou mais de aula presencial), o que permite ao estudante em condição de vulnerabilidade social destes cursos concorrer a uma bolsa permanência. Ainda assim, há de se fazer um esforço por racionalizar a grade de horários das disciplinas dos cursos classificados pelo MEC como turno integral, facilitando o percurso do estudante.

As ações de assistência estudantil são fundamentais para a permanência do estudante na universidade, até a diplomação, prevenindo a evasão e retenção, que, por sua vez, impactam a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e, sobretudo, no cumprimento da Missão Institucional da UFF.

4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quanto às políticas de pessoal, a UFF apresenta um quadro de pessoal altamente qualificado, tanto de docentes como de técnicos. Sublinha-se aqui, a necessidade de investimento de recursos na capacitação destes quadros.

Aos docentes, faz-se necessário a capacitação do quadro em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, que aperfeiçoem os processos de ensino-aprendizagem. Ressalta-se, aqui, que a inovação pode se dar com ou sem o uso de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de inovar a forma de construir o conhecimento na universidade. Aos técnicos, faz-se necessário a capacitação para exercício da função.

Sublinha-se, também, a necessidade de envidar esforços na capacitação dos gestores à frente das chefias de departamento, coordenações de curso de graduação e de pós-graduação, direções de unidade acadêmicas e administrativas, com vistas a formá-los na gestão dos processos específicos relacionados aos correspondentes cargos que ocupam.

No que se refere à qualificação, desde 2018, o Edital PQUIUFF já inseriu a reserva de vagas cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* para servidores docentes e técnicos. Os editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também possuem reserva de vagas para servidores.

No que se refere à organização administrativa, faz-se urgente a reorganização pós-expansão (eixo central do PDI 2018-2022), tanto no âmbito administrativo como acadêmico. Ato seguido à reorganização, faz-se necessária a atualização do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, datados de 1983, em um primeiro momento, e a atualização dos demais Regimentos Internos (de Unidades acadêmicas e administrativas, de Departamentos, de Coordenações de curso, etc.), à continuação.

Embora as universidades públicas federais tenham autonomia para administrar o orçamento e demais processos internos, o montante de recursos recebidos é limitado, como apresentado na Seção 3.4.3. Além disto, os cortes e contingenciamentos orçamentários são tóxicos à saúde financeira, dificultando o funcionamento diário da universidade, com a interrupção no fornecimento de serviços básicos.

4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA

No que se refere à infraestrutura, ressalta-se a forte expansão proporcionada pela adesão ao Programa REUNI. Infelizmente, sete obras continuam inacabadas e precisam ser priorizadas na aplicação dos recursos de capital, oriundos do Tesouro Nacional. Como pode ser observado na Seção Sustentabilidade Financeira, o repasse de recursos de capital é cada vez mais escasso, o que se torna mais desafiante ainda a conclusão das obras inacabadas do Projeto REUNI da UFF.

Recentemente a UFF entregou o prédio do novo Instituto de Biologia (<http://www.uff.br/?q=noticias/10-02-2020/uff-entrega-chaves-do-novo-predio-do-instituto-de-biologia-comunidade>). Com esta obra concluída, faltam concluir seis obras do projeto REUNI.

Outras fontes de financiamento precisam ser articuladas, via Parcerias-Público-Privadas, emendas parlamentares, projetos, etc., para contribuir na conclusão das obras, na implementação do Plano de Gestão Logística Sustentável e do Plano UFF Acessível, bem como a construção e aquisição de estrutura permanente para assistência estudantil (restaurante universitário, moradia, ônibus, etc.). Estas iniciativas já vêm sendo implementadas. A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019 (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>). Também foi concedida emenda parlamentar impositiva de R\$ 25 milhões para conclusão da obra de Campos de Goytacazes em 2020 (<http://www.uff.br/?q=noticias/24-10-2019/uff-e-contemplada-com-r-25-milhoes-de-reais-para-conclusao-de-predio-em-campos>).

Uma parceria com a Prefeitura de Niterói, com valor estimado de R\$ 35 milhões, possibilitará a conclusão da revitalização do Cinema Icaraí (de propriedade da UFF) e a conclusão da obra do Instituto de Arte e Comunicação Social (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-04-2019/prefeitura-e-uff-celebram-parceria-para-restauracao-do-cine-icarai-e-finalizacao>)

Além das obras do REUNI, a UFF firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Macaé para financiar a construção do Bloco D (<http://www.uff.br/?q=uff-macae-se-prepara-para-mudanca-para-sede-propria>), atualmente em fase de conclusão. A previsão é de que o referido bloco seja concluído em março de 2020.

V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações com base na análise, apresentadas nesta seção, correspondem ao planejamento estratégico dos macroprocessos apresentados no **PDI 2018-2022**, do qual a CPA participou (ativamente), aprovado no Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018, para o qual se elaborou um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os resultados do planejamento estratégico referente a 2019 são apresentados no Anexo VI.

As perspectivas de desenvolvimento do PDI, alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), juntamente com os objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas, são listadas a seguir.

5.1 - PERSPECTIVA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tabela 18 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG= Taxa de sucesso da graduação	38%	43%	48%	53%	58%
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

Ações estratégicas sugeridas

i) Reorganização didático-pedagógica, através de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:

a) Adequações na matriz curricular:

- Reduzir a carga horária excessiva de aula presencial.
- Induzir o aumento de carga horária prática, nas disciplinas.
- Flexibilizar a estrutura de pré-requisitos.

b) Utilizar metodologias didáticas de aprendizagem ativa (PBL, sala de aula invertida, etc.) e emprego de avaliação continuada, como forma de verificação das competências desenvolvidas na disciplina.

c) Incentivar o aproveitamento de estudos de ensino superior realizados em outras IES.

d) Oferecer prova de proficiência de disciplinas para alunos, em fluxo contínuo.

e) Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação, nos cursos de verão.

f) Implantar o Centro de Ensino e Aprendizagem (CEA) para promover o desenvolvimento de práticas de ensino-aprendizagem.

ii) Concentrar o horário dos cursos de graduação em um único turno, sempre que possível.

iii) **Reorganização das bolsas de assistência estudantil, que possibilitem a efetiva permanência do estudante até a diplomação, com ações tais como:**

- Elevar o valor da bolsa e torná-la estável para que o(a) estudante possa, de fato, cobrir as despesas e permanecer na universidade, até a diplomação dentro do prazo previsto, com acompanhamento anual do desempenho acadêmico.
- Ofertar de forma continuada alimentação e moradia aos estudantes beneficiários do PNAES,
- Implantar o Centro de Suporte Acadêmico (CSA) para acolher as demandas de sofrimento psíquico e propor encaminhamentos.

iv) **Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes.**

v) **Ações preventivas para o processo de avaliação externa dos cursos, tais como:**

- Preparar as coordenações dos cursos de graduação para a visita *in loco* do MEC, para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento.
- Realizar campanhas permanentes de esclarecimento, aos estudantes e professores, sobre a importância de realizar a prova do ENADE com responsabilidade.
- Inserir critérios para distribuição dos recursos de Livre Ordenação, levando-se em conta o Conceito dos Cursos e CPC, incluindo o conceito CAPES para os programas de Pós-Graduação.

5.2 – PERSPECTIVA: PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Tabela 19 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	3	4	5	6
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

Ações estratégicas sugeridas:

i) **Reorganização dos PPG *Stricto Sensu* com conceitos inferior a 5, através de ações, tais como:**

- Construir um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, com conceito inferior a 5.
- Construir políticas de admissão de novos projetos de pós-graduação *Stricto Sensu*, estabelecendo critérios de acordo com os das áreas de avaliação da Capes.

- Incentivar a fusão de programas com conceito inferior a 5, de acordo com as áreas de avaliação da Capes.
- Auxiliar nos custos de publicação de artigos em periódicos científicos de impacto internacional, na área de conhecimento a que o programa de pós-graduação está vinculado.
- Incentivar a participação de representantes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nos foros de discussão dos critérios de avaliação das coordenações de área da Capes.

ii) Consolidar as políticas de inovação da UFF através das seguintes iniciativas:

- Incubar e graduar pelo menos 30 empresas nos próximos 5 anos.
- Mapear, documentar e disseminar informações sobre as experiências de tecnologias sociais desenvolvidas dentro e fora da UFF, com pelo menos uma atualização anual.
- Implantar a Península de Inovação entre a UFF e a Prefeitura de Niterói, com o estabelecimento de pelo menos 15 acordos de cooperação técnica e científica entre empresas e instituições.
- Expandir a AGIR para os *Campi* fora de sede, através da criação de escritórios remotos em Unidades cuja atuação em projetos de Inovação seja justificada.

iii) Implementar as ações descritas no Plano Institucional de Internacionalização

5.3 – PERSPECTIVA: EXTENSÃO

Tabela 20 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	20	40	60	80	100

Ações estratégicas sugeridas:

- Lançar Edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência.**
- Incentivar os Cursos de Graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para a inclusão de 10% de créditos de extensão, na integralização curricular.**

5.4 – PERSPECTIVA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Tabela 21 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo pré-estabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível	% metas alcançadas	5	10	15	20	25

Ações estratégicas sugeridas:

- i) Firmar convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação etc.).
- ii) Implementar as ações descritas no PLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável), aprovado no Conselho Universitário.
- iii) Implementar as ações descritas no Plano UFF-Acessível

5.5 – PERSPECTIVA: GESTÃO

Tabela 22a: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Planejamento

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI		10	20	30	50
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	3	7	10	15	20

Ações estratégicas sugeridas:

- i) Implementar os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), acadêmicas e administrativas, para desenvolver os objetivos e ações estratégicas do PDI no nível tático e operacional, de acordo com suas peculiaridades
- ii) Lançar edital anual de apoio à implementação dos PDUs.
- iii) Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa, com ações tais como:
 - Racionalizar internamente as unidades administrativas, unificando secretarias e departamentos, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para dar conta da carga de trabalho.

- Estabelecer critérios objetivos para a constituição de nova unidade acadêmica, que considere número mínimo de professores, número mínimo de alunos, número mínimo de cursos, etc. e que dimensione a quantidade de servidores técnicos necessários para dar conta da carga de trabalho.
 - Estabelecer critérios objetivos para a constituição de novo departamento de ensino, que considere número mínimo de professores, número mínimo de alunos, número mínimo de disciplinas, etc. e que dimensione a quantidade de servidores técnicos necessários para dar conta da carga de trabalho.
 - Reestruturar o horário dos cursos de graduação, concentrando-os em um dos turnos, sempre que possível, de modo a facilitar o percurso acadêmico.
- iv) **Racionalizar o fluxo de processos internos, visando à desburocratização, celeridade e eficiência.**
- v) **Construção de novo estatuto e regimento geral da UFF pós-reestruturação acadêmica e administrativa.**
- vi) **Atualização e/ou construção dos regimentos das unidades administrativas e acadêmicas em consonância com o novo estatuto e regimento interno da UFF.**

Tabela 22b – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Pessoas

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	10	15	20	25	30
	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				

Ações estratégicas sugeridas:

- i) **Elaborar e implementar o Plano de Redistribuição das vagas docentes e de técnicos, geradas por aposentadoria-exoneração-falecimento, a partir do redimensionamento da força de trabalho. Para o redimensionamento da força de trabalho dos docentes será utilizado o parâmetro Saldo MEC (anexo II da Resolução CEPEX 046/2005)**
- ii) **Lançar edital de remoção interna para os técnicos administrativos**
- iii) **Capacitar docentes, técnicos administrativos e gestores.**
- iv) **Utilizar a avaliação dos discentes, conduzida pela CPA, na avaliação de desempenho para fins de progressão/promoção funcional e na homologação do estágio probatório dos docentes.**
- v) **Capacitar o docente em metodologia didática de aprendizagem ativa e avaliação continuada na homologação do estágio probatório.**

Tabela 22c – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Infraestrutura

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	6	5	4	3	2
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

*PDTIC com vigência de três anos.

Ações estratégicas sugeridas:

- i) **Finalização da infraestrutura física pós-expansão, com ações tais como:**
 - Priorizar o uso de recursos da rubrica capital, do orçamento anual, para a conclusão das obras inacabadas do REUNI e construção de infraestrutura permanente para assistência estudantil (restaurantes, transporte, etc.).
 - Estabelecer parcerias público-privadas (PPPs), com contraprestação de serviços da UFF, para conclusão das obras.
 - Implantação de sistema e procedimento de manutenção corretiva e preventiva
- ii) **Captção de recursos externos para implantar programas governamentais de sustentabilidade (PLS e UFF-Acessível)**
- iii) **Implementar as ações do Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC)**

VI - REFERÊNCIAS

A UFF em números. Disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 03/03/2020.

Plano de Desenvolvimento Institucional UFF 2018-2022. Disponível em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf. Acesso em 03/03/2020.

Portaria 61.920, de 06 de agosto de 2018. Designa novos membros para compor a CPA/UFF, com mandato de 04 anos. Disponível em http://cpa.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/76/2018/08/Portaria61920_06082018.pdf. Acesso em 03/03/2020.

Projeto Pedagógico Institucional UFF. Disponível em http://www.uff.br/sites/default/files/informes/ppi_uff_2018_2022.pdf. Acesso em 03/03/2020.

Niterói, 16 de março de 2020.

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTES
DOCENTES	DOCENTES
Virginia Dresch (Presidente)	Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira
Jorge Simões de Sá Martins	Pedro Paulo da Sila Soares
Flavia Clemente de Souza	Elisabete Cristina Cruvello da Silveira
Fernando Tadeu Pereira de Medeiros	Maria Carolina dos Santos Freitas
Maria Onete Lopes Ferreira	Daniel Poio Roberti
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Débora de Souza Janoth Fonseca	Pedro Portocarrero Pinheiro
Aderaldo Ferreira de Souza Filho	Shihane Mohamad Costa Mendes
DISCENTES	DISCENTES
João Carneiro de Holanda Neto	Lucas Getirana de Lima
Danillo Bueno Lopes Gonçalves	Ramon Fernandes
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
Jurésia Mendonça de Souza	Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	Clarice Manhã dos Santos

ANEXO I

No *link* abaixo podem ser visualizados os instrumentos aplicados a **docentes, discentes, técnico(a)s e egressos**

<http://cpa.sites.uff.br/instrumentos-de-avaliacao/>

ANEXO II

No *link* abaixo podem ser visualizados as planilhas de pré-análise dos resultados das avaliações de discentes e docentes, da graduação presencial e à distância

<http://cpa.sites.uff.br/resultados-da-avaliacao-institucional/>

ANEXO III

Informe individual enviado aos docentes semestralmente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF
INFORME SEMESTRAL DA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

Semestre						
Nome do(a) docente						
Disciplina						
Número de aluno(a)s inscritos:			Número de aluno(a)s que avaliaram:			
Itens avaliados		Não se aplica / Não sei responder	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) apresentou o plano de aula de acordo com o conteúdo programático, a forma e o cronograma de avaliação da disciplina no início do semestre letivo	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem	Individual					
	Total UFF					
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) alunos(as) com deficiência	Individual					
	Total UFF					
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas	Individual					
	Total UFF					
A relação professor(a)-aluno(a) foi respeitosa	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina	Individual					
	Total UFF					
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma	Individual					
	Total UFF					
	Total UFF					
Total Individual	-----					
Total UFF	-----					
Comentários do(a)s docentes no campo aberto:						

ANEXO IV

No *link* abaixo podem ser visualizados os gráficos referentes a **autoavaliação** dos egressos em 2017.

[https://app.uff.br/sai/reLatorio auto avaliaco es egressos geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio](https://app.uff.br/sai/reLatorio_auto_avaliacoes_egressos_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio)

ANEXO V

No *link* abaixo podem ser visualizados os gráficos da **avaliação institucional** dos egressos em 2017.

https://app.uff.br/sai/reLatorio_avaliacoes_intitucional_egresso_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio

ANEXO VI

Seguem, abaixo, **fragmento** do Relatório PDI 2019, com os resultados parciais do planejamento estratégico referentes a 2019

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: RESULTADOS PARCIAIS 2019

Para a elaboração do PDI UFF 2018-2022 foram derivadas cinco perspectivas, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas são apresentados a seguir, assim como uma breve descrição das principais ações realizadas para o alcance das metas ou a justificativa para não as ter alcançado.

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do País, em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da Instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Deste modo, o PDI UFF 2018-2022 tem como **eixo central a REORGANIZAÇÃO**.

3.1 Perspectiva: Ensino de Graduação

Na Tabela 01 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação.

Tabela 01: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Ensino de Graduação**.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	38%	43%	48%	53%	58%
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

RESULTADOS

3.1.1 Indicador: Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Na Tabela 01a é apresentado o resultado para o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Tabela 01a: Resultado para o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Meta proposta para 2019: 43%		Meta alcançada em 2019: 51,88%				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	---	43%	48%	53%	58%

Comentários:

Em 2018, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) foi de 60%. Em função do resultado positivo obtido naquele ano, foi proposta a revisão da meta para 60% em 2019. Entende-se, no entanto, que tal decisão foi precipitada, tendo em vista que o valor de 60% pode ser considerado um “outlier” na série histórica, fato que se torna evidente na comparação à TSG dos anos anteriores (47% em 2017, 38% em 2016 e 43% em 2015). Dessa forma, optou-se por manter a meta de 43% para o ano de 2019, a qual foi alcançada devido às seguintes ações:

Ação I - Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:

a) Mobilidade EAD-CEDERJ: representa a possibilidade de estudantes de cursos presenciais da UFF cursarem disciplinas de Cursos de Graduação da UFF oferecidos via CEDERJ em Polos distribuídos no Estado do Rio de Janeiro. Em 2019 houve 600 inscrições em disciplinas, pelos alunos presenciais, nesta modalidade.

b) Mobilidade Acadêmica Interna: permite ao estudante cursar disciplinas oferecidas em outra localidade (município) distinta daquela onde originalmente realiza o seu curso na UFF, tornando possível maior diversificação da trajetória acadêmica. No ano de 2019, foram efetivadas 230 candidaturas a disciplinas, nesta modalidade.

c) Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional: o ano de 2019 contou com 26 discentes em mobilidade *in* e 45 estudantes em mobilidade *out*.

d) Incentivo da Educação à Distância, com disponibilização de Ambiente de Aprendizagem Virtual, com equipe de revisores e designers (11.962 alunos de graduação acessaram a plataforma MOODLE em 2019 em atividade complementar às suas aulas presenciais).

e) Curso de férias: consiste na oferta de disciplinas em período especial, alternativo ao período estabelecido no calendário escolar regular. No ano de 2019, foram oferecidas 40 disciplinas, nesta modalidade, e houve a participação de mais de 1.000 estudantes. Em 2019, 46% estavam cursando pela primeira vez, e para 5% dos alunos uma reprovação significaria o cancelamento da matrícula. Na iniciativa, houve o envolvimento de 17 Departamentos de Ensino e 29 cursos de graduação.

f) Monitoramento inicial das turmas de disciplinas com alto índice de reprovação (50%), por meio do levantamento de dados e aproximações com os Departamentos de Ensino responsáveis pela oferta de tais disciplinas. Em 2019, uma das ações acompanhadas foi a implantação de provas unificadas para 8 (oito) turmas da disciplina de Cálculo III-A, oferecida pelo Departamento de Matemática Aplicada aos cursos de base matemática, como Engenharias, Física e Matemática. As turmas tiveram 460 inscritos em 2019.2.

g) Implantação de avisos no Sistema Acadêmico para alertar os estudantes sobre aspectos do regimento acadêmico estabelecido no Regulamento dos Cursos de Graduação. No ano de 2019, foram gerados 32.466 avisos, dos quais 26.682 foram lidos por estudantes.

h) Aproveitamento de vagas ociosas/ remanescentes nos cursos de graduação no Edital TRM para processos de transferência, reingresso, mudança de curso e mudança de localidade. Para o ingresso nos semestres letivos de 2019, o Edital TRM ofereceu 2330 vagas. Para ingresso em 2020, foram oferecidas 2129 vagas.

i) Incentivo ao Programa de Inovação e Assessoria Curricular - PROIAC, instituído em 2012 com o objetivo de promover a excelência da gestão do ensino e da formação profissional na UFF e de assessorar os núcleos docentes estruturantes e as coordenações de curso da

UFF na elaboração e implementação de projetos de inovação no ensino. Em 2019, o foco foi a formação docente e a inovação pedagógica, com oficinas de capacitação de docentes em estágio probatório.

j) realização de Workshop com o tema “Evasão, retenção e políticas de permanência na UFF” e criação de grupo de trabalho para tratar o tema.

k) disponibilização e promoção de investimento institucional sob gestão da PROGRAD para a manutenção da oferta de oportunidades de vivência profissional, do apoio em disciplinas e da participação em grupos de educação tutorial aos estudantes de graduação, por meio dos seguintes Programas: Estágio Interno (282 vagas de estágio em 224 setores de unidades acadêmicas e administrativas da UFF, envolvendo cerca de 300 estudantes); Monitoria (1100 bolsas distribuídas em 2019; 132 departamentos ou coordenações participantes; 1087 monitores ativos ao final do ano de 2019); Tutoria (52 bolsas distribuídas; 30 coordenações participantes); Licenciaturas - Prática Discente (100 bolsas distribuídas para estudantes de cursos de Licenciatura da sede e de fora da sede) e de Educação Tutorial - PROPET/UFF (9 grupos com 48 discentes participantes).

l) promoção, pela Divisão de Prática Discente da PROGRAD, de ações de orientação educacional, mediante atendimento, com hora marcada, a estudantes de cursos de licenciatura.

m) lançamento, em novembro de 2019, do "Programa de Prevenção e Atenção à Saúde Mental de Estudantes", sob a coordenação do Gabinete do Reitor. O programa tem como principais objetivos garantir a melhoria na qualidade de vida dos estudantes, orientar o corpo discente sobre o acesso aos serviços que compõem a Rede de Saúde Mental da UFF e a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal, bem como apoiar e promover os programas e projetos de atendimento à saúde mental dos estudantes da UFF. A iniciativa representou um avanço nas discussões e no alinhamento de ações relacionadas à saúde mental de estudantes.

n) promoção de discussões relacionadas às temáticas de inclusão social, de relações de gênero e étnico-raciais e de pessoas com deficiência.

Ação II - Concentração do horário dos cursos de graduação em um único turno

Publicação da Instrução de Serviço PROGRAD nº01/18, de 09 de janeiro de 2018, que estabelece procedimentos relacionados à solicitação, preparação, processamento e efetivação de alterações dos quantitativos de vagas nos turnos dos cursos de graduação, criação de novos turnos e/ou exclusão de turnos já existentes. Tal instrumento legal interno disciplina as alterações de vagas em turnos, principalmente em turnos noturnos, exigindo justificativas de ordem pedagógica, docente e administrativa ou de infraestrutura, e, ainda, sinaliza a provável ocorrência de impactos orçamentários.

Em 2019, o assunto “concentração do horário dos cursos em turno único” foi tratado transversalmente em reuniões com Coordenadores e Chefes de Departamento, nas quais foram pontuados elementos como: a carga horária dos cursos, a disponibilidade de espaço físico para as turmas e o tempo de formação previsto.

Ação III - Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes

Fortalecimento do entendimento de que os procedimentos e critérios para a abertura de novos cursos de graduação podem ser revistos. Progressiva conscientização da comunidade universitária quanto à função social da Universidade e à estrutura necessária à manutenção de cursos, permanência de estudantes e formação, bem como demais aspectos legais de regulação dos cursos, infraestrutura e recursos humanos, materiais e de equipamentos. Em 2019, o tema foi tratado transversalmente em reuniões.

3.1.2 Indicador: Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Na Tabela 01b é apresentado o resultado para o indicador Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC). O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é o resultado da avaliação externa, pelo INEP, a partir dos resultados do ENADE, que resulta na renovação automática ou não do reconhecimento do curso. A avaliação externa in loco se dá quando o curso de graduação não realiza o ENADE, por não se enquadrar em nenhuma das categorias, ou quando os resultados do ENADE são insuficientes, ou quando

a secretaria competente (SERES/MEC) decide avaliar cursos de áreas específicas com conceito suficiente.

Tabela 01b: Resultado para o indicador CC ou CPC

Meta proposta para 2019: A meta somente será mensurada no final da vigência do PDI		Meta alcançada em 2019: -				
Meta alcançada:		() Sim () Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

Mesmo que a medição final deste indicador se dê apenas ao término da vigência do PDI, pode-se fazer um acompanhamento preliminar sobre a sua evolução. O número de cursos com conceito maior ou igual a 4 aumentou de 71 cursos em 2017 (de um total de 143 códigos e-mec) para 97 cursos em 2019 (de um total de 132 códigos e-mec). Tomando como referência o ano de 2017 e considerando a meta estabelecida pelo PDI, de aumento de 25% no número de cursos com conceito 4 ou 5, deveríamos ter 89 cursos com estes conceitos ao final de 2022, meta que já foi atingida no presente ano. O expressivo aumento em 2019 é consequência da divulgação em 2019 de cursos avaliados em 2018. 24 cursos foram avaliados em 2018 com resultados divulgados em 2019, dos quais 19 (80%) obtiveram nota igual ou maior que 4. Adicionalmente, 12 cursos foram avaliados *in loco* em 2019, com todos recebendo conceito maior ou igual que 4. O anexo II apresenta os conceitos atuais dos cursos de graduação da UFF. Para fins de comparação, os conceitos no início da vigência do PDI (2018) são apresentados no anexo I.

Ações estratégicas realizadas em 2019 para o alcance da meta relacionada ao CC ou CPC:

I - Assessoria aos cursos para o processo de avaliação externa, com ações preventivas como:

a) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD):

Estabelecimento de rotina de reuniões, prévias à visita in loco do MEC/INEP, com a Coordenação do Curso, NDE, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão de Avaliação Local (CAL) da Unidade, para esclarecimentos sobre o processo de avaliação externa, para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação. No ano de 2019, foram realizadas 12 avaliações externas do MEC/INEP para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso de graduação. Os conceitos obtidos pelos cursos foram:

Avaliações pelo antigo instrumento de avaliação in loco de cursos do INEP (ago. 2015)

- Bacharelado em Serviço Social (Campos dos Goytacazes): Conceito 4.
- Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo: Conceito 4.

Avaliações pelo novo instrumento de avaliação in loco de cursos do INEP (out. 2017)

Bacharelado em Letras - Francês: Conceito 4.

- Bacharelado em Letras - Alemão: Conceito 5.
- Bacharelado em Letras - Italiano: Conceito 4.
- Bacharelado em Ciências Atuariais: Conceito 4.
- Bacharelado em Cinema e Audiovisual: Conceito 4.
- Bacharelado em Desenho Industrial: Conceito 5.
- Licenciatura em Educação Física: Conceito 4.
- Bacharelado em Engenharia de Produção (Petrópolis): Conceito 4.
- Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria: Conceito 5.
- Bacharelado em Odontologia (Niterói): Conceito 4.

O CPC dos cursos para 2019 somente será divulgado pelo INEP ao final de 2020.

b) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD): Atualização de Manual para instruir coordenações de cursos de graduação no preenchimento do formulário eletrônico, no sistema e-MEC, com base nos novos instrumentos de avaliação externa do MEC/INEP e o aprimoramento dos processos de trabalho.

c) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD): Criação de orientador prático e manual de fundamentos para criação e funcionamento dos NDEs no âmbito da UFF, com foco na avaliação de cursos de graduação.

d) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD) e Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF): realização de rodas de conversa com os estudantes inscritos no ENADE 2019 (Engenharias,

Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias), da sede e de fora da sede, para conscientização, informação, e esclarecimento dos alunos que realizariam a prova do ENADE com foco na importância do exame e de realizar-se a prova com diligência e responsabilidade, tendo em vista o impacto do resultado na qualidade da gestão universitária.

e) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD) e Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF): realização do 2º Seminário de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, no dia 06/06/2019, de 9h às 18h, com a inscrição de 152 docentes e técnicos, das coordenações de curso, dos NDE e CAL da Unidade, para tratar da estruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), gestão dos cursos baseada nos resultados das avaliações institucionais e adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) ao Projeto Pedagógico Institucional da UFF (PPI). O seminário excedeu em 100% o número de participantes do 1º Seminário realizado em 2018, com a participação de todas as unidades de ensino e representação de todos os cursos de graduação, além de diversos órgãos acadêmico-administrativos de apoio e até estudantes.

3.2 Perspectiva: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Na Tabela 02 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Tabela 02: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de pós-graduação com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	3	4	5	6
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

No relatório de 2018, as metas referentes ao Objetivo Estratégico Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional foram revisadas, conforme consta na Tabela 02.1.

Tabela 02.1: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - revisão 2018.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de pós-graduação com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	-	21	21	21	21
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

3.2.1 Indicador: % de PPG *Stricto Sensu* com conceito maior ou igual a 5

Na Tabela 02a é apresentado o resultado para o indicador % de PPG *Stricto Sensu* com conceito igual ou superior a 5.

Tabela 02a: Resultado para o indicador % de PPG *Stricto Sensu* com conceito => 5.

Meta proposta para 2019: A meta somente será mensurada no ano de 2021 após divulgação dos resultados da próxima avaliação quadrienal pela Capes	Meta alcançada em 2019: -					
Meta alcançada:	() Sim () Não (X) Não se aplica					
Necessidade de revisão da meta:	() Sim () Não					
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				

O indicador para quantificar a qualidade dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* só poderá ser avaliado de maneira definitiva ao final da vigência do PDI, em 2022. Os conceitos dos Programas de Pós-Graduação não são mensurados de forma contínua pela CAPES, mas a cada quatro anos. Como a última avaliação ocorreu em 2017, apenas em meados de 2021 haverá novo processo avaliativo, com os resultados sendo divulgados ao final de 2021. Portanto, apenas por esta época poderá ser feita uma aferição definitiva. O anexo III apresenta as notas dos programas de pós-graduação da UFF, segundo a avaliação da CAPES de 2017, que servirá de base para mensurar a evolução

neste indicador quando os resultados de uma nova avaliação estiverem disponíveis. Esta tabela também incorpora os cursos criados desde 2017, com seus respectivos conceitos.

Em 2018, 24% dos programas de Pós-Graduação apresentavam conceitos maiores ou iguais a 5, enquanto em 2019 esse número caiu para 22% em função de novos cursos criados durante o ano de 2018 e implementados em 2019, usualmente com conceitos iniciais 3 ou 4 (atualmente com conceito A).

A tabela abaixo mostra o estágio atual dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF quanto aos níveis de formação e conceitos.

Tabela 02aa. Número de cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFF segundo os níveis de formação e conceitos.

Nível/ Conceito	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Mestrado/D outorado	Doutorado	Total
A ^(*)	1	1		1	3
3	14	13	1		28
4	4	7	25	3	39
5		1	9		10
6			8		8
7			1		1
Total	19	22	44	4	89

(*) O conceito A é atribuído a um curso recém-criado que ainda não passou por um processo de avaliação quadrienal.

3.2.2 Indicador: Número de redes de pesquisa

Na Tabela 02b é apresentado o resultado para o indicador Número de Redes de Pesquisa.

Tabela 02b: Resultado para o indicador número de redes de pesquisa

Meta proposta para 2019: 21		Meta alcançada em 2019: 21				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	---	---	21	21	21

O indicador referente à formação de grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional não se alterou neste período. Durante a implementação do programa PRINT, com apoio da CAPES, foram formalmente constituídos os grupos de pesquisa de excelência na UFF, os quais foram consolidados em 2019.

3.2.3 Indicador: % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização

Na Tabela 02c é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização.

Tabela 02c: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização.

Meta proposta para 2019: 25%		Meta alcançada em 2019: 26%				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	---	25	50	75	100

Em 2018, foi elaborado o Plano Institucional de Internacionalização (PII) da UFF, que oferece direções estratégicas de curto, médio e longo prazos para internacionalização da Universidade, em suas diferentes esferas. Esse plano começou a ser implementado em 2019. A tabela abaixo mostra algumas metas que constam no Plano Institucional de Internacionalização, com os respectivos resultados alcançados.

Tabela 02c.1. Resultados para os indicadores do Plano Institucional de Internacionalização

Geral						
Número de convênios e acordos com instituições estrangeiras						
Meta proposta para 2019: 270			Meta alcançada em 2019: 314 ^a			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de convênios		244	270	300	325	350
Pesquisa, Ensino e Extensão						

Alunos de Graduação-Sanduiche da UFF no exterior						
Meta proposta para 2019: 160			Meta alcançada em 2019: 238 ^a			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de alunos		150	160	170	180	200
Alunos da UFF em mobilidade do tipo Doutorado-Sanduiche no exterior						
Meta proposta para 2019: 120			Meta alcançada em 2019: 33 ^b			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de alunos		100	120	140	160	180
Número de alunos que obtiveram dupla titulação/cotutela com instituições no exterior						
Meta proposta para 2019: 30			Meta alcançada em 2019: 66 ^c			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de alunos		20	30	40	50	60
Missões de trabalho de professores no exterior (inferior a 20 dias)						
Meta proposta para 2019: 220			Meta alcançada em 2019: 262 ^d			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
% de metas alcançadas		200	220	240	260	280
Participação de professores e alunos em eventos científicos no exterior						
Meta proposta para 2019: 220			Meta alcançada em 2019: 364 ^d			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de professores e alunos		200	220	240	260	280
Percentual de professores com experiência no exterior: mestrado ou doutorado, pleno ou sanduiche ou pós-doutorado						
Meta proposta para 2019: 38%			Meta alcançada em 2019: 7,36% ^e			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
% de professores		35%	38%	42%	46%	50%
Produção Científica Internacional						
Número de artigos publicados em idioma estrangeiro						
Meta proposta para 2019: 2100			Meta alcançada em 2019: 1542 ^f			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
Número de artigos		2000	2100	2200	2300	2400
Políticas linguísticas						
Percentual de programas de pós-graduação com páginas em inglês						
Meta proposta para 2019: 60%			Meta alcançada em 2019: 35,6% ^b			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
% de programas		20%	60%	100%	100%	100%
Número de alunos de Pós-Graduação que possui fluência, ou comprovação de fluência, em língua estrangeira						
Meta proposta para 2019: 1700			Meta alcançada em 2019: 3209 ^g			
Indicador		2018	2019	2020	2021	2022
% de metas alcançadas		1.600	1.700	1.800	1.900	2.000

^aFonte: Relatório SRI - 2019

^bFonte: Informação da PROPI

^cFonte: Informação da SRI

^dFonte: Informação DCQD/PROGEPE (Divisão de Capacitação e Qualificação Docente)

^eFonte: Lattes dos docentes

^fFonte: Web of Science

^gFonte: Este é o número de alunos de doutorado.

Alguns comentários referentes à Tabela 02.1C:

- Em relação ao indicador “Percentual de professores com experiência no exterior: mestrado ou doutorado, pleno ou sanduíche ou pós-doutorado”, o baixo número encontrado possivelmente se deve ao fato de que a base de dados utilizada é incompleta, constando apenas as informações sobre doutorado pleno.

- Em relação ao indicador “Participação de professores e alunos em eventos científicos no exterior”, só foi possível mensurar a participação de professores em congressos, que já cumpre a meta estabelecida para 2019.

- Na contabilização das Missões de trabalho de professores no exterior foram considerados missões de aperfeiçoamento, intercâmbio, seminários e pós-doutorado.

Ações realizadas para alcançar a meta:

O Plano Institucional de Internacionalização (PII) contempla, ao todo, 23 indicadores. Das metas cuja mensuração foi possível para 2019, seis foram alcançadas. Dessa forma, o objetivo estratégico do PDI de cumprir 25% das metas do PII foi alcançado.

Além da dificuldade de mensuração de alguns dados, não se pode deixar de lado o fato de que a UFF, assim como outras universidades federais, vem passando por um grave período de restrição orçamentária que certamente dificulta o alcance de uma série de metas que constam no PII. As agências de fomento, como a CAPES, também vêm sofrendo cortes, o que impacta negativamente indicadores como número de alunos em mobilidade do tipo doutorado-sanduíche.

Ainda assim, a SRI implementou, em 2019, uma série de ações de destaque nos três eixos do Plano Institucional de Internacionalização:

1) Incentivo à mobilidade internacional

- Programa de mobilidade internacional: conta, atualmente, com vagas distribuídas em mais de 200 instituições de ensino com as quais a UFF mantém acordo de cooperação que preveem mobilidade discente. Em 2019, foram ao todo 238 alunos em *mobilidade out* e 141 em *mobilidade in*.

- Encontro de 2019 do Grupo Tordesilhas, que reúne universidades brasileiras, portuguesas e espanhola, realizado na UFF em novembro, que teve como tema *A Universidade e o Desenvolvimento Global*. No total, participaram 80 representantes de universidades brasileiras, portuguesas e espanholas e, entre eles, 16 reitores. Além disto, no Encontro ocorreu a assinatura do Acordo de Cooperação Internacional entre o Grupo Tordesilhas e a Fundação Carolina, instituição sem fins lucrativos espanhola de financiamento e fomento à pesquisa.

- Organização pela SRI, em 2019, de um curso de férias para estudantes estrangeiros, intitulado *Brazil: Life and Culture*, com início no dia 29 de julho e encerramento no dia 9 de agosto. Gratuito, o curso buscou atrair alunos de instituições internacionais com convênios firmados com a UFF. Simultaneamente, foi ministrado curso intensivo de português para estrangeiros que iniciariam seus estudos no segundo semestre de 2019.

- Implementação, no primeiro semestre de 2019, da ação *UFF International Labs*, que mapeou laboratórios e grupos de estudo da UFF dispostos a acolher alunos-pesquisadores estrangeiros, coletou informações sobre os laboratórios e grupos de estudo - divulgadas no portal internacional da UFF -, orientou os responsáveis pelos laboratórios e grupos de estudo nas medidas de preparação para receber estrangeiros, e estabeleceu procedimentos e documentação para tornar produtivas as missões dos alunos-pesquisadores estrangeiros, os quais começaram a vir para a UFF sob o abrigo desse programa no segundo semestre de 2019.

2) Acordos de cooperação acadêmica

A SRI procura promover a articulação da UFF com instituições estrangeiras e organizações ao redor do mundo, através da negociação, estabelecimento e gerenciamento de acordos de cooperação internacional, com o intuito de promover a mobilidade de discentes, docentes e servidores. Em 2019, a SRI firmou cerca de 25 novos acordos. Estão em vigência, atualmente, 314 Convênios Internacionais, 58 Cotutelas e 10 Erasmus+ (International credit mobility).

3) Promoção do ensino de línguas estrangeiras

Duas importantes iniciativas da SRI para promoção e manutenção do ensino de línguas na Universidade tornaram efetivamente operacionais no ano de 2019: o Centro de Línguas e Cultura e o *Confucius Classroom*.

O Centro de Línguas firmou-se em 2019 como o órgão centralizador de todas as iniciativas da universidade para promoção de línguas estrangeiras e desenvolvimento das provas de língua estrangeiras aplicadas pelos programas de pós-graduação da UFF, além de promover o acolhimento de professores e alunos estrangeiros e uma agenda cultural de exposições, palestras e conferências abertas a toda a comunidade, dando visibilidade aos pesquisadores e especialistas em visita à UFF.

Entre as iniciativas, destaca-se a *Confucius Classroom*, uma parceria da UFF com a Hebei Normal University, universidade chinesa, a qual permitiu a abertura de cursos de língua e cultura chinesa a baixo custo, com turmas disponíveis para alunos da universidade e da comunidade de Niterói. No primeiro semestre de 2019, o programa teve três turmas de nível 1 (56 alunos), duas de nível 2 (22 alunos) e uma de nível 3 (16 alunos). Também abriu seu primeiro curso intensivo, com duas turmas de nível 1 (19 alunos). No segundo semestre de 2019, contou com três turmas de nível 1 (45 alunos), três de nível 2 (36 alunos), uma de nível 3 (6 alunos) e duas de nível 4 (13 alunos), e preparou o curso intensivo de verão. O *Confucius Classroom* também oferece aulas gratuitas para alunos do ensino médio do Colégio Universitário da UFF (COLUNI) e para estudantes de graduação com vulnerabilidade socioeconômica.

Em maio de 2019, por meio do *Confucius Classroom*, alunos da UFF participaram do Chinese Bridge, uma competição internacional de língua chinesa e de talentos, que ocorreu na UNESP. Em agosto, ocorreu o evento cultural e acadêmico “China e o mundo em torno da Segunda Guerra Mundial”. Em novembro, celebrou-se a Semana da China, com atividades diárias por cinco dias seguidos, destinadas a difundir o idioma chinês e elementos da cultura chinesa - caligrafia, pintura, papercut, mahjong, Baduanjin etc. - além de culinária chinesa, hábitos e cultura.

Em 2019, a SRI lançou a iniciativa *falaMUNDO*, programa cujo objetivo principal é ajudar estudantes a praticarem seus conhecimentos em línguas estrangeiras de forma leve e casual. Seguindo a metodologia Tandem, que consiste no aprendizado imersivo, o programa concilia alunos da UFF (nacionais ou estrangeiros) e suas proficiências linguísticas de modo que ocorram encontros de conversação e aperfeiçoamento da língua portuguesa (para estrangeiros) ou da

língua estrangeira (para alunos nacionais). A iniciativa recebeu, ao todo, inscrições de 282 brasileiros e 44 estrangeiros.

A UFF também encerrou 2019 com 437 alunos inscritos no programa PULE, que consiste na oferta de ensino de idiomas e de material de aulas de forma gratuita pelo período de 6 semestres, para alunos selecionados através de editais, para os seguintes idiomas: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano. Além de auxiliar no processo de internacionalização, o PULE serve como laboratório de prática docente para os instrutores dos cursos de idiomas, que são alunos bolsistas de graduação ou pós-graduação do curso de Letras.

Cabe destacar uma última ação muito importante executada em 2019 pela SRI, em parceria com a PROPPI: a elaboração de um portal internacional (acessível através do endereço <http://international.uff.br/>) que apresenta, em línguas inglesa e portuguesa, as informações essenciais sobre a UFF para um público internacional. O portal contém apresentações da universidade, da cidade e do país; oferece informações sobre admissão na UFF; enumera etapas acadêmicas e administrativas a cumprir na preparação de alunos de graduação e pós-graduação, e de professores visitantes que desejem vir estudar ou pesquisar na UFF.

3.2.4 Indicador: Número de pedidos de patentes, marcas e softwares

Na Tabela 02d é apresentado o resultado para o indicador número de pedidos de patentes, marcas e softwares.

Tabela 02d: Resultado para o Indicador número de pedidos de patentes, marcas e softwares

Meta proposta para 2019: 15		Meta alcançada em 2019: 23				
Meta alcançada:		(x) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares		15 pedidos ao ano			

Ações estratégicas realizadas em 2019 para o alcance da meta relacionada à consolidação do potencial de inovação da UFF:

Na área de Propriedade Intelectual foram depositadas em 2019, 14 patentes, 7 programas de computador, 1 marca e 1 desenho industrial, totalizando 23 depósitos. Esse número é superior aos 17 depósitos de 2018, 14 patentes e 3 marcas. A tabela abaixo discrimina os programas de computador, marcas e desenho industrial depositados em 2019. Por razões de sigilo, as patentes não podem ser nomeadas.

Tabela 02d.1: Programas de computador, marcas e desenho industrial depositados em 2019.

INVENTOR/INSTITUIÇÃO	NATUREZA	N° INPI	TITULO	DEPOSITANTE
Sérgio Carvalho, Robison Damasceno Calado / UFF	Programa de Computador	BR 51 2019 000590-2	MDE Versão 1.0	Somente UFF
Edgar Eller Junior, Emanuel Cabral, Leandro da Silva Coutinho / UFF Volta Redonda	Programa de Computador	BR 51 2019 002811 2	SISOS - Sistema de Controle de Ordem de Serviço	Somente UFF
Edgar Eller Junior, Emanuel Cabral, Leandro da Silva Coutinho, Marcelo Gonçalves do Amaral / UFF Volta Redonda	Programa de Computador	BR 51 2019 000257-1	SISAUTO - Sistema de Controle de Veículos Automotores	Somente UFF
Júlio Cândido, Márcio Moutinho, Pítias Teodoro Lacerda, Ricardo César da Silva Guabiroba, Ricardo Thielmann, Vanessa da Silva Garcia, Edgar Eller Junior, Emanuel Cabral de Carvalho e Leandro da Silva Coutinho / UFF (Volta Redonda).	Programa de Computador	BR 51 2019 000258-0	Sistema de Inscrição EAD	Somente UFF
André Lima dos Santos, Helena Carla Castro Cardoso de Almeida / UFF	Programa de Computador	BR 51 2019 000335-7	BioChemWebTool-UFF	Somente UFF
Júlio Cândido, Márcio Moutinho, Pítias Teodoro Lacerda, Ricardo César da Silva Guabiroba, Ricardo Thielmann, Vanessa da Silva Garcia, Edgar Eller Junior, Emanuel Cabral de Carvalho e Leandro da Silva Coutinho, Ivan de Souza Athanazio / UFF (Volta Redonda).	Programa de Computador	512019000883-9	Plataforma de Orientação Moodle - EADVR	Somente UFF
Lauro Eduardo Kozovits / UFF	Programa de Computador	BR 512019000812-0	A fórmula certa	Somente UFF
Gabriel Marcuzzo / UFF	Marca	918911320	Ajuda MEI	Somente UFF
Isadora Santório /UFF	Desenho Industrial	BR 30 2019 006342 5	Mesa Ergonômica para Restauração de Papel com Luminária	Somente UFF

Para alcançar esse resultado foi desenvolvido amplo programa de divulgação da Agência de Inovação (AGIR), área responsável pelo desenvolvimento da inovação na UFF. A divulgação foi feita através de palestras e cursos em diversas áreas da universidade, sendo que nessas palestras se incentivava o patenteamento de invenções.

Ainda na área de Propriedade Intelectual em 2019 foram licenciadas 3 patentes e estabelecidos 6 contratos de confidencialidade visando eventual futuro licenciamento de patentes.

Outras realizações importantes para a consolidação do potencial de inovação da UFF foram:

- 1) lançamento de edital para incubação de empresas com a seleção de 7 startups dentre as 17 candidatas. Essas 7 empresas foram incubadas em 2019, aumentando o número de empresas na incubadora da UFF de 3 para 10 startups
- 2) a UFF, através da Agência de Inovação, concorreu e foi contemplada com um edital FAPERJ para incubadoras, sendo que com esse recurso foram ministradas mentorias para as startups incubadas nas áreas de gestão e planejamento, financeira e jurídica.
- 3) a UFF, através da Agência de Inovação, foi contemplada com 10 bolsas de doutorado dentro do Programa CNPq/DAI, que objetiva o desenvolvimento de teses em projetos conjunto entre a universidade e empresas parceiras. Nesse programa o CNPq fornece bolsas de doutorado e taxas de bancada enquanto a empresa parceira paga uma contrapartida para o desenvolvimento do projeto. Foram implementadas 3 bolsas no Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia e 7 bolsas no Programa de Pós-Graduação em Computação.
- 4) o Programa de Gestão e Empreendedorismo da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, em conjunto com a Agência de Inovação, lançaram o curso Empreendedorismo para Cientistas voltado para professores e alunos de mestrado e doutorado, tendo as 66 vagas disponibilizadas preenchidas
- 5) em Volta Redonda a UFF participa do Centro Tecnológico Sul Fluminense, cuja principal ferramenta é uma plataforma digital onde empresas da região entram com suas demandas e as universidades com os seus recursos visando estabelecer projetos de inovação entre as partes

6) em 2019 foi publicado o 2º Catálogo de Tecnologias Sociais, com a identificação e o cadastramento de 51 atividades/projetos de Tecnologias Sociais em andamento na UFF

7) diversos membros da Agência de Inovação participaram ao longo do ano de eventos externos e visitas a outros centros de inovação no país buscando benchmarking e networking com esses parceiros

3.3 Perspectiva: Extensão

Na Tabela 03 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Extensão.

Tabela 03: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	20	40	60	80	100

No relatório de 2018, as metas referentes ao Objetivo Estratégico **Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)** foram revisadas, conforme consta na Tabela 03.1.

Tabela 03: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão - revisão 2018

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	---	0	0	50	50

3.3.1 Indicador: Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência

Na Tabela 03a é apresentado o resultado para o indicador número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência.

Tabela 03a: Resultado para o indicador Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência.

Meta proposta para 2019: 313		Meta alcançada em 2019: 41				
Meta alcançada:		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				

Justificativa para não ter alcançado a meta:

Tendo em vista a escassez de recursos e a difícil situação de contingenciamento que vem sendo enfrentada pela UFF, foram concedidas, em 2019, apenas 41 bolsas, distribuídas pelos campi de Campos dos Goytacazes (8), Macaé (3), Niterói (19), Rio das Ostras (1), Santo Antônio de Pádua (2) e Volta redonda (8).

3.3.2 Indicador: Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular

Na Tabela 03b é apresentado o resultado para o indicador número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular.

Tabela 03b: Resultado para o indicador número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular.

Meta proposta para 2019: 0		Meta alcançada em 2019: 0				
Meta alcançada:		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não				
Proposta ao CUV: alterar as metas do número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão na integralização curricular. De acordo com a Resolução CNE 7/2018, as universidades terão prazo de 3 anos para implementá-la. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	---	0	0	50	50

Para implantar os créditos de extensão nos cursos de graduação (ação proposta para alcançar a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014), a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) iniciou discussões com as coordenações de curso de graduação e a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) para estabelecer normas para creditação das atividades de extensão.

Em 18 de dezembro de 2018, o CNE publicou a Resolução 7/2018, que “Estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 - e dá outras providências”. De acordo com a referida resolução, as universidades terão o prazo de 3 anos para implantar o disposto na mesma. Com isto as Pró-reitorias resolveram reprogramar seus cronogramas quanto a esta ação. Em razão de mudanças no cronograma de implementação da meta 12 do PNE pelo Conselho Nacional de Educação, o qual constituiu grupo de trabalho para elaborar regulamentação para implementação desta meta, o CUV reviu a meta estabelecida previamente, estipulando valores apenas para os anos de 2021 e 2022. Ainda assim, as Pró-reitorias correspondentes, PROGRAD e PROEX, definiram os termos da Minuta do Projeto de Resolução que regulamenta a creditação das atividades de extensão nos cursos de graduação da UFF, em reunião conjunta com participação no Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação da UFF, para tratativas sobre a implantação da creditação da Extensão Universitária nos Currículos.

3.4 Perspectiva: Responsabilidade Social

Na Tabela 04 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social.

Tabela 04: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF, UFF-Acessível	% metas alcançadas	5	10	15	20	25

3.4.1 Indicador: Número de convênios com governos municipais/estaduais para subsídios aos estudantes

Na Tabela 04a é apresentado o resultado para o indicador número de convênios com governos municipais/estaduais para subsídios aos estudantes.

Tabela 04a: Resultado para o indicador número de convênios com governos municipais/estaduais para subsídios aos estudantes.

Meta proposta para 2019: 4		Meta alcançada em 2019: 6				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10

Principais ações realizadas para alcançar a meta:

I - Convênio de Cooperação Educacional, Científica e Tecnológica entre a UFF e o Município de Petrópolis, com o objetivo de consolidar e apoiar a operacionalização e manutenção do Campus UFF no Município de Petrópolis.

II - Programa de Incentivos a Projetos Aplicados e Fomento à Inovação, celebrado entre a UFF e a Prefeitura Municipal de Niterói, contemplando um investimento de R\$ 30 milhões em iniciativas de pesquisa, extensão e inovação.

III - Emenda Parlamentar no valor de R\$ 500.000,00, destinados à execução do projeto de reforma das edificações para moradia estudantil.

IV - Convênio/Acordo com a Prefeitura de Macaé para a mudança do Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé para o bloco D da Cidade Universitária de Macaé, construído pela Prefeitura Municipal e destinado à Universidade Federal Fluminense.

V - Convênio/Acordo com a Prefeitura de Macaé para divulgação pela mesma de edital de seleção de vagas para Moradia Estudantil. A Moradia Estudantil é uma iniciativa da Prefeitura de Macaé, incluindo todas as Instituições de Ensino Superior do Município.

VI - Parceria do Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia (A Voz da Fono), do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), com o restaurante popular da Prefeitura de Nova Friburgo para que cada estudante pague um valor de R\$ 4 por refeição.

3.4.2 Indicador: % metas alcançadas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Na Tabela 04b é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

Tabela 04b: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do PLS.

Meta proposta para 2019: 20%		Meta alcançada em 2019: 20%				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100

Ações de sustentabilidade na UFF em 2019:

- Ação da SOMA com Troca de luminárias fluorescentes da UFF por LED, por meio de parceria com a Receita Federal, otimizando a eficiência energética. As lâmpadas antigas passaram por descarte seguro, com a separação do vapor de mercúrio e do pó fosfórico, antes da destinação final.
- Ação contínua da SOMA trocando torneiras por modelos mais eficientes.
- Ações da SAEP intervindo em redes de água do campus do Valonguinho, melhorando a eficiência hídrica.
- Contratação, pela PROAD, de coleta contínua de resíduos biológicos e resíduos perigosos ou tóxicos.
- Atualização do diagnóstico anual da sustentabilidade na universidade para envio de dados ao ranking internacional *Green Metric*, que mede sustentabilidade em

universidades pelo mundo. Com o trabalho, a UFF subiu da posição 496 para a posição 398 no ranking mundial.

- A Comissão de Biossegurança da UFF realizou cursos de capacitação, aulas e simpósios sobre procedimentos de segurança, geração, tratamento, armazenamento, coleta e descarte de Resíduos de Serviços de Saúde para servidores e alunos.

- A contínua implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) reflete na redução da geração de resíduos e consumo energético envolvidos na tramitação de processos físicos. De acordo com a SDC, foi possível economizar cerca de 800.000 reais em compras desde a implantação do sistema.

- Com o objetivo de promover a eficiência energética e reduzir os custos com energia elétrica, a UFF criou a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE). Em 2019, essa comissão mapeou todos os padrões de energia das unidades administrativas e acadêmicas, em Niterói e também fora da sede. O objetivo foi identificar perdas de energia por uso inadequado ou má conservação dos padrões. Após o mapeamento e identificação, os padrões permanecem sob vigilância permanente da SOMA. Onde se identificou uso indevido, solicitou-se o desligamento do relógio. Além disso, a CICE analisou o enquadramento tarifário de energia elétrica dos três campi da sede e da Reitoria, concluindo que a melhor opção para esses locais é manter a tarifa hora sazonal verde e manter a demanda contratada atual.

- A Comissão Permanente de Sustentabilidade lançou também, em 2019, a campanha “Quem se liga, desliga”. Nessa campanha, foi produzido um vídeo informativo, o qual se encontra no site da UFF, sobre as principais ações dos servidores que podem contribuir para a economia de energia na instituição.

- O Hospital Veterinário também implementou uma série de ações referentes ao Plano de Logística Sustentável ao longo de 2019, tanto no que diz respeito às suas atividades quanto na relação com seus clientes, como por exemplo o uso 100% de lâmpadas e refletores LED e a instalação de 8 luminárias públicas solares que contemplam a área externa.

3.4.3 Indicador: % metas alcançadas do Plano de Acessibilidade e Inclusão UFF-Acessível

Na Tabela 04c é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano de Acessibilidade e Inclusão UFF-Acessível.

Tabela 04c: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do plano UFF-Acessível.

Meta proposta para 2019: 10		Meta alcançada em 2019: 10				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter a % de metas alcançadas do UFF-Acessível, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF, UFF-Acessível	% metas alcançadas	---	10	15	20	25

Em 2019, o CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, através da RESOLUÇÃO Nº 037/2019, aprovou a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense e o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF Acessível.

Também em março de 2019 foi criada a COMISSÃO PERMANENTE DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (COMISSÃO UFF ACESSÍVEL), responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do Plano de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Plano UFF Acessível) que é destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, servidores docentes, servidores técnico-administrativos, e aos participantes de programas, projetos e ações da Instituição, que possuam deficiência e/ou necessidades diferenciadas.

Principais ações realizadas para alcançar a meta:

I - Atendimento às demandas dos estudantes com deficiência que solicitam vaga PcD no estacionamento dos campi da universidade, com base na legislação vigente.

II - Redação e encaminhamento de uma proposta de inclusão dos direitos dos alunos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e necessidades educacionais diferenciadas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF.

III - Levantamento a respeito das disciplinas ofertadas na graduação que tratam da temática sobre acessibilidade/inclusão/deficiência, a fim de planejar ações para a maior oferta de disciplinas nessa temática em parceria com a PROGRAD.

IV - Criação do documento de Atendimento Prioritário para os alunos com Deficiência, com o objetivo de assegurar o direito à prioridade no ingresso e atendimento nos Restaurantes Universitários com 1 (um) acompanhante (incluindo a compra do ticket na bandeirão no valor para estudante), conforme a Lei Brasileira de Inclusão.

V - Criação do site UFF Acessível.

VI - Oficina de Capacitação Docente, realizada em parceria com a PROPPI/PROGRAD e o DCE UFF, que teve como tema “Os desafios na inclusão do aluno com deficiência na sala de aula: possibilidades e demandas”. O objetivo foi promover a reflexão e a prática sobre a acessibilidade e inclusão no ensino superior.

VII - Ciclo de Palestras “*A pessoa com deficiência e a Educação: possibilidades de atuação na Escola e na Universidade*”, realizado no auditório do Campus Aterrado. Para marcar a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, o SAA (Setor de Apoio Acadêmico - Volta Redonda) convidou toda a comunidade acadêmica para o ciclo de palestras.

VIII - Treinamento “*Instruções básicas para inclusão na rotina universitária*”. O SAA realizou a capacitação voltada aos funcionários terceirizados (limpeza, manutenção e segurança), com o objetivo de apontar algumas instruções a serem adotadas visando a melhoria no atendimento de alunos e demais usuários com deficiência no campus.

3.5 Perspectiva: Gestão

Nas Tabelas 05-I, 05-II e 05-III são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Gestão, que se subdivide em Gestão do Planejamento, Gestão de Pessoas e Gestão da Infraestrutura.

Tabela 05-I: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão - Planejamento**.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI	-	10	20	30	50
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	3	7	10	15	20

Tabela 05-II: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão- Pessoas**.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	10	15	20	25	30
	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				

Tabela 05-III: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão - Infraestrutura**.

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	6	5	4	3	2
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

*O PDTIC tem vigência de três anos.

No relatório de 2018, as metas referentes ao Objetivo Estratégico **Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI** foram revisadas, conforme consta na Tabela 05.1.

Tabela 05-III: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão - Infraestrutura. - revisão 2018**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	---	6	5	4	3
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

*O PDTIC tem vigência de três anos.

3.5.1 Indicador: % de Unidades Acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI

Na Tabela 05a é apresentado o resultado para o indicador % de Unidades Acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI.

Tabela 05a: Resultado para o indicador % de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI.

Meta proposta para 2019: 10%		Meta alcançada em 2019: 4%				
Meta alcançada:		() Sim (X) Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas originalmente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI	-	10	20	30	50

Justificativa para não ter alcançado a meta:

Em 2018, foram concluídos os PDUs da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), denominado Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), e da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), denominado Plano Institucional de Internacionalização (PII). A implementação das metas do PDTIC é um dos indicadores da Perspectiva Gestão:-Infraestrutura, enquanto a implementação das metas do PII é um dos indicadores da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Apesar da meta não ter sido alcançada, algumas ações se destacam, como visitas às unidades acadêmicas e administrativas com o objetivo de esclarecer dúvidas e dar suporte na elaboração dos PDUs, bem como o oferecimento do curso de PDU pela EGGP/PROGEPE, em parceria com a PROPLAN, no período de agosto a setembro de 2019. O curso, na modalidade híbrida (online + presencial), contou com 40 participantes e resultou num guia de elaboração do PDU. Como resultado, as seguintes unidades nomearam comissões e estão trabalhando na elaboração dos seus respectivos PDUs:

a) Unidades administrativas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas;

- Pró-reitoria de Planejamento;
 - Pró-reitoria de Administração.
 - Pró-Reitoria de Graduação
- b) Unidades acadêmicas:
- Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda;
 - Faculdade de Farmácia;
 - Faculdade de Medicina;
 - Faculdade de Nutrição;
 - Faculdade de Veterinária;
 - Instituto Biomédico;
 - Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé;
 - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia;
 - Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda;
 - Instituto de Física;
 - Instituto Noroeste Fluminense de Educação Superior.

3.5.2 Indicador: Número de Unidades com reestruturação administrativa

Na Tabela 05b é apresentado o resultado para o indicador número de Unidades com reestruturação administrativa.

Tabela 05b: Resultado para o indicador número de Unidades com reestruturação administrativa

Meta proposta para 2019: 7		Meta alcançada em 2019: 8				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas originalmente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	---	7	10	15	20

Relação das unidades que concluíram a reestruturação administrativa em 2019:

- Superintendência de Documentação (2x)
- Pró-Reitoria de Administração
- Superintendência de Operações e Manutenção
- Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

- Colégio Universitário Geraldo Reis
- Editora da Universidade Federal Fluminense
- Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Nas unidades acadêmicas houve reestruturação com realocação de servidores das secretarias de departamento para as direções de unidades.

Comentários:

Em virtude da publicação do Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, que previu a extinção, em 31 de julho de 2019, de todo o quantitativo de Funções Gratificadas nos níveis 4 a 9, do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, e que o Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal em vigor coloca que toda unidade administrativa no SIORG corresponde a um cargo em comissão ou função de confiança de chefia ou direção, a UFF precisou implantar alterações na sua estrutura hierárquica e organizacional.

A nova estrutura hierárquica da UFF constitui a Portaria UFF Nº 65.098, de 23 de setembro de 2019, publicada no Boletim de Serviço Nº 182, de 24 de setembro de 2019, Seção III, páginas 075 a 084, que implantou a Estrutura Hierárquica da Universidade Federal Fluminense no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), atendendo a legislação vigente, retificada pela Portaria UFF Nº 65.679, de 11 de novembro de 2019, publicada no Boletim de Serviço Nº 214, de 12 de novembro de 2019, Seção IV, páginas 094.

Nesse sentido, com a extinção das funções FG4 a FG9 e das estruturas correspondentes, os servidores lotados nas UORG impactadas foram removidos de Ofício, conforme Portaria do Reitor nº 65.783, de 29 de novembro de 2019. Ao todo, a UFF teve 355 estruturas atingidas pela extinção das FG e removeu de Ofício 1319 servidores.

3.5.3 Indicador: % de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa

Na Tabela 05c é apresentado o resultado para o indicador (%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa

Tabela 05c: Resultado para o indicador (%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa.

Meta proposta para 2019: 15%		Meta alcançada em 2019: 94%				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas originalmente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	--	15	20	25	30

Em 2019, o quantitativo de funcionários terceirizados alocados nos contratos de terceirização de mão de obra passou de 1925 para 1110 colaboradores à disposição da UFF. Atualmente, a UFF tem à sua disposição 26 terceirizados para apoio operacional administrativos (2 almoxarifes, 11 auxiliares de almoxarife, 8 inspetores de alunos e 5 recepcionistas). No final de 2018, eram 406 terceirizados a nível de apoio operacional administrativo (187 recepcionistas, 19 inspetores, 200 para apoio administrativo direto).

Tendo em vista o encerramento da vigência dos contratos mais vultuosos desta Universidade, como limpeza, portaria, vigilância e apoio operacional, e diante das restrições orçamentária e financeiras enfrentadas, as contratações foram revisadas e redesenhadas para atender a nova realidade.

Acresce-se a isto que, em atendimento às legislações vigentes e em busca de uma gestão cada vez mais eficiente dos contratos, a Pró-Reitoria de Administração nomeou servidores para exercerem fiscalizações setoriais nas diversas unidades acadêmicas e administrativas, como também estabeleceu as figuras de fiscalização administrativa e Gestores, com vistas a garantia da prestação de serviço mais efetiva nos contratos e uma gestão mais eficiente dos recursos públicos.

3.5.4 Indicador: % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas

Na Tabela 05d é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas.

Tabela 05d: Resultado para o indicador % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas.

Meta proposta para 2019: a meta será mensurada somente no final da vigência do PDI		Meta alcançada em 2019: -				
Meta alcançada:		() Sim () Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter a meta originalmente proposta, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				

Observação:

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) está analisando as bases para a elaboração do Plano de Distribuição de vagas, de técnico-administrativos e docentes, a ser implantado até o final da vigência do PDI.

3.5.5 Indicador: Quantidade de obras em construção do REUNI

Na Tabela 05e é apresentado o resultado para o indicador quantidade de obras em construção do REUNI.

Tabela 05e: Resultado para o indicador quantidade de obras em construção do REUNI

Meta proposta para 2019: 6		Meta alcançada em 2019: 6				
Meta alcançada:		(X) Sim () Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: alterar a quantidade de obras em construção do REUNI. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	---	---	6	4	3

Esclarecimentos sobre as obras em execução em 2019:

A obra concluída em 2019 foi a do Instituto de Biologia no Campus do Gragoatá, entregue em fevereiro de 2020.

Em 2018 foi concluído o Instituto Biomédico. Dessa forma, das 8 obras em construção ao início da vigência do PDI, ainda haviam 6 ao final de 2019.

A obra para o prédio da Faculdade de Medicina encontra-se em conclusão da recuperação estrutural e com o remanescente prestes a iniciar, utilizando a emenda parlamentar impositiva (com execução de caráter obrigatório).

As UFASAs de Campos dos Goytacazes encontram-se com planejamento do remanescente para contratar a continuidade parcial em 2020 utilizando outra emenda parlamentar impositiva.

A obra do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) será finalizada pela Prefeitura Municipal de Niterói, em contrapartida ao Termo de Cessão do Cinema Icaraí.

As obras para o Instituto de Geociências, para o Instituto de Química e para a Faculdade de Farmácia encontram-se paralisadas por falta de recursos.

O contato com os parlamentares foi realizado pelo Gabinete e pela PROPLAN, com base nas informações levantadas pela SAEP sendo serviços ainda por realizar com prazos e custos envolvidos para a conclusão das obras.

O gerenciamento junto às empresas que ainda possuem contrato vigente também foi tarefa da SAEP, sendo "norteado" pela disponibilidade financeira informada pela PROPLAN e envolvendo a priorização de serviços que se enquadrassem na disponibilidade financeira e um novo planejamento de cronogramas das obras.

Outra ação consistiu na elaboração do **Plano de contingências para manutenção de obras paralisadas na UFF**, atendendo à recomendação da CGU e à necessidade de mitigar os danos causados pelas intempéries em obras paralisadas.

3.5.6 Indicador: % de metas alcançadas do PDTIC

Na Tabela 05f é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do PDTIC.

Tabela 05f: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do PDTIC.

Meta proposta para 2019: 66%		Meta alcançada em 2019: 55%				
Meta alcançada:		() Sim (X) Não () Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		() Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas originalmente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

As metas a serem alcançadas estão descritas no Anexo IV do PDTIC 2018-2020 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) em tabelas intituladas 'Documento de Oficialização de Demandas'. Estas tabelas contêm por projeto/ação: a descrição, resultados a serem alcançados e objetivo estratégico de TI. A última versão do PDTIC pode ser consultada no site da Governança de TI da UFF: <http://governancadeti.uff.br/pdtic/>.

Justificativa para não ter alcançado a meta:

Dos 25 projetos/ações planejados para 2019, quatro não foram iniciados (SIORG, SIGEPAR, SISPTA e Novo sistema de RH) e dois foram paralisados (Backup eOTRS SOMA) por falta de recursos financeiros ou de pessoal.

Podemos avaliar o atingimento do indicador calculando o percentual do executado nos últimos dois anos em relação ao planejado para toda vigência do PDTIC. Para o ano de 2019 foram executados 18 projetos/ações, entretanto, o total previsto no PDTIC para todo o período vigente (3 anos) compreende 30 projetos/ações. Desta forma, dividindo o total do percentual concluído nos últimos dois anos pelo total planejado no PDTIC (16,57/30), concluímos que alcançamos 55%.

Apesar de não ter alcançado a meta definida, o valor pode ser considerado um bom resultado visto a finalização do contrato de serviços em junho deste ano e a necessidade de manter os serviços básicos em operação. As realizações foram viabilizadas através da dedicação das equipes e engajamento da gestão da STI.